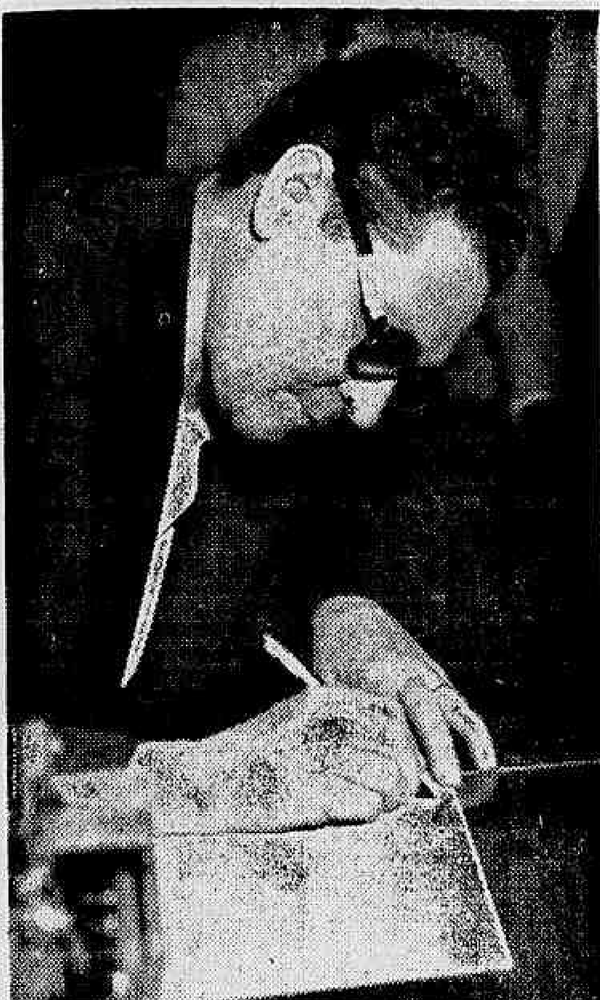
Café Promete Aos Trabalhadores: "NÃO SERÃO FECHADAS AS EMPRÊSAS GRÁFICAS LEIA NA 2.ª PÁG.

Finalmente, Qual a Verdade Sôbre o Inquérito do Galeão

Coagidos, Com Torturas Brutais, a Confessar Tudo Quanto Queriam os Oficiais Inquisitores

ESPANTOSAS REVELAÇÕES DE CLIMÉRIO, ALCINO E SOARES PERANTE O JUIZ



CLIMÉRIO, ao juiz Costa Carvalho, declarou que às autoridades do Galeão não interessava a verdade. Embora mantidos incomunicáveis, e interrogados separadamente, os réus disseram a mesma coisa.

Desde Choques Elétricos, Bebidas Com Drogas, Injeções Misteriosas, Até Viagens de Avião Com Porta Aberta, Sob Ameaça de Serem Lançados no ar — Queriam Que Êles Apontassem a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Sr. Benjamim Vargas e o Delegado Brandão Filho Como Mandantes do Crime — A Sinistra Promessa do Cel. Scaffa: "Se Você Não Fôr Condenado, Será Morto na Porta do Tribunal, Quando Sair!" ★ (LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Soares, quando compareceu perante o juiz da 1.ª Vara Criminal. Negou categòricamente as declarações prestadas no Galeão, denunciando violências praticadas pelas autoridades.

As Instruções 105 e 106 da SUMOC Vão Acelerar o Plano de Desmantelamento da Economia Nacional

MENOS DINHEIRO PARA O POVO E MAIORES LUCROS PARA OS GRANDES BANCOS

Vão Baixar os Juros Para os Depósitos Populares e Aumentar os Juros Para os Títulos Redescontados — Ameaçados de Próximo Desaparecimento os Pequenos Bancos em Benefício de um Verdadeiro Monopólio Dos Grandes Bancos (Especialmente Estrangeiros) — Estimulada a Agiotagem e Aumentados os Lucros de Alguns Bancos, Entre os Quais o de Propriedade do Próprio Sr. Clemente Mariani — O Povo e o Pequeno Comércio Serão as Grandes Vítimas, em Última Análise, da Política de Pânico Preconizada Pelo Grupo Juarez-Mariani-Gudin, Arautos do Entreguismo e da Política de Total Submissão do Brasil Aos Monopólios Internacionais (*Ler na Página 3*)

TIRAGEM: 90.220 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 16 de Outubro de 1954 — N. 1.023

Ultima Hora

2 CADERNO

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS A ÚLTIMA DENÚNCIA DE VARGAS

INQUÉRITO PARLAMENTAR SÔBRE A INFLUÊNCIA E A PENETRAÇÃO DOS TRUSTES NA VIDA DO PAÍS

O Requerimento do Deputado Rui Almeida Recebeu, de Pronto, a Adesão de 152 Parlamentares — Ampla Devassa em Todos os Setores da Economia Nacional Para Comprovar as Manobras Dos Poderosos Grupos Internacionais Denunciadas na Carta de Getúlio ao Povo Brasileiro (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

1 — Etelvino Lins Para Casa Civil ou o Ministério da Justiça

★

2 — Poderosa Composição PSD-PTB Para Escolha Das Mesas do Congresso

★

3 — Emissários de Café Filho Promovem Sondagens no PSD (Leia em "Por Trás da Cortina", Coluna Política de EURILO DUARTE, na Pág. 2)



E, AGORA?
Charge de NASSARA
OS DOIS — Eu sou o governador eleito de São Paulo!...



COITADINHO DO PAPAI! — O filho [illegible] Para o garôto o gesso até que está [illegible]

ESTOUROU A "BOMBA" NA VÉSPERA DO "CLÁSSICO"

Benitez Fora da Batalha



Contundiu-se o Famoso Meia Paraguaio no "Apronto" de Ontem, na Gávea e Foi Parar no "Miguel Couto" — Entre Dida e Henrique o Meia-Esquerda — Fratura do Quinto Pododátilo do pé Esquerdo — O Pesar do Craque — O "Homem-Goal", Como Qualquer "Torcedor", Procurará o Consôlo no Rádio — O Acidente — (LEIA NA 5.ª PÁG. DESTE CADERNO)

Amanhã às 9 Horas

Pára-Quedistas Saltarão em Copacabana

Como parte dos festejos em comemoração à Semana da Asa, estará em ação domingo pela manhã, na Praia de Copacabana, um Grupo de Pára-quedistas do A.C.B., fazendo vibrar os moradores e frequentadores daquela maravilhosa praia, com seus inúmeros saltos.

A nota de mais sensação da manhã de domingo, será a apresentação de Charles Astor e sarg. Brasil, que saltarão de um avião a dois mil metros, e só abrirão seus pára-quedas a trezentos metros das águas de Copacabana.

Às 9 Horas o Início Dos Demonstrações

O início das demonstrações de amanhã, está marcado para às 9 horas, quando de um avião DC.3 da FAB serão lançados os primeiros pára-quedistas.

Para êste sensacional salto o Aéro Clube do Brasil contará com o apoio da Marinha, Prefeitura e de diversas agremiações, que colocarão suas lanchas em ação, para apanhar os intrépidos pára-quedistas nas águas de Copacabana.



TITO PRESIDE DE OLHO VENDADO — Com uma venda preta sôbre o olho direito, [illegible] Bósnia, o Presidente Tito, da Iugoslávia, [illegible] Trieste [illegible] Guerra Mundial [illegible] "International News Photos" para ULTIMA HORA)

Carlos Magalhães de Azeredo

(Único Fundador Vivo da Academia)

"ESTOU ESCREVENDO UMA MENSAGEM DE DESPEDIDA"

(LEIA NA QUINTA PÁGINA DESTE CADERNO)

Emoção e Alegria no Teatro Municipal

Consagração do Magistério na Figura de Dona Adelina D. Maia

A Tocante Solenidade de Ontem, Antes do Espetáculo em Homenagem ao Dia do Mestre — Duas Medalhas Representando Duas Iniciativas de ULTIMA HORA, Colocadas no Busto da Mais Antiga Professôra do Rio — Fizeram as Entregas o Professor Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação e o Professor Tales de Melo Carvalho, Diretor do Departamento de Educação Primária — O Agradecimento da Veneranda Educadora — Sucesso de Stelinha Egg e Seu Côro Infantil, Com a Menina Leila Micolis, na Apresentação da Valsa "Querida Professôra" — Hoje, no 8.º Distrito Educacional e Nas Rádios Mayrink Veiga e Nacional — (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

Dona Adelina Doyle Maia quando agradecia a ULTIMA HORA a campanha que realizara e que culminou com a homenagem a ela prestada. Diante dos microfones da Roquete Pinto e da Guanabara, a veneranda educadora leu uma verdadeira mensagem de amor e carinho, dirigida às jovens professôras do Brasil.

"Por Trás da Cortina", de Eurilo Duarte

1 ETELVINO LINS PARA CASA CIVIL OU O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

2 Poderosa Composição PSD-PTB Para Escolha Das Mesas do Congresso

3 EMISSÁRIOS DE CAFÉ FILHO PROMOVEM SONDAGENS NO PSD

1 Etelvino Lins está sendo apontado, com insistência, nas altas esferas do Catete, como o substituto de Monteiro de Castro na Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República. Substituto talvez merecesse aparecer entre aspas, porque Monteiro de Castro não está pensando em renunciar. A não ser que se trate de "renúncia" à moda da casa...

Entretanto, observadores menos ortodoxos acham que a "renúncia" vai estourar noutros pagos, precisamente naqueles em que predomina a sabedoria escolástica de Seabra Fagundes, o que é Ministro da Justiça. Não acreditamos, também, que Seabra Fagundes, tão empolgado nas suas ministeriais tarefas, fique comovido ante os apetites etelvinistas de participar do gastronômico Govêrno Café Filho.

Etelvino é de índole policial, mas não é tolo. Frio e calculista, sempre faz o que sabe e sabe como o faz. Ao sentar na mesa do Catete, mesmo de calças listradas e casaca, não será para ver as cotias dos jardins do Palácio, na sesta. Dentro do Catete, êle terá duplo objetivo: tentar influência junto ao PSD e cuidar da aplicação do chamado "Esquema Etelvino" ("né" Cordeiro de Farias), na sucessão presidencial de 55.

Através dessas duas manobras, procurará garantir a sua indicação como candidato à Vice-Presidência.

2 — Poderosa composição PSD-PTB será estabelecida para a escolha dos componentes das mesas que dirigirão os trabalhos no Congresso. A Presidência da Câmara dos Deputados — já está assentado, e é natural — caberá ao PSD. Falou-se no nome de Gustavo Capanema, mas, até o momento em que redigimos esta coluna, nada existe nesse sentido. Ao contrário, cuidou-se, primeiro, da distribuição dos lugares, cabendo os principais ao eixo PSD-PTB, que forma a maioria das duas Casas Legislativas.

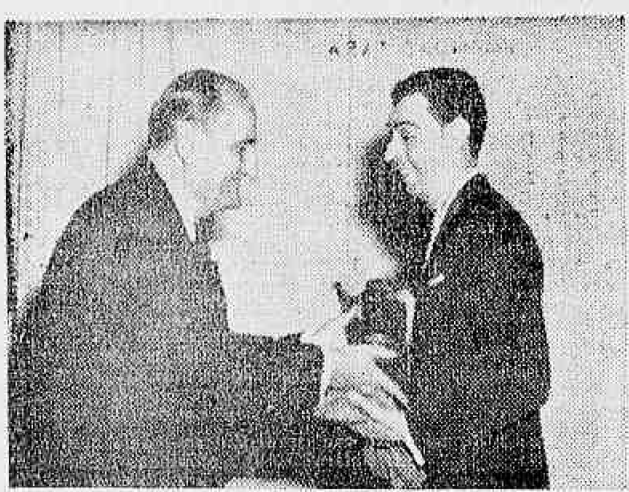
Como sempre, derrotada nas eleições, a UDN tem que procurar entendimentos amistosos com as duas fortes correntes adversárias, a fim de obter contemplação menos realista.

No caso do Senado, ainda, as boas fadas não ajudaram aos cavaleiros da falecida "eterna vigilância". Foram duramente castigados nas suas pretensões no Monroe. O repúdio do eleitorado foi de tal ordem que atingiu inclusive um dos poucos homens de bem atuantes da UDN. Artur Santos, presidente nacional do Partido, fragorosamente derrotado no seu Estado, o Paraná.

3 Emissários de Café Filho estão a promover sondagens junto ao PSD, com o intuito de conseguir o apoio dêsse partido ao Govêrno que aí está. As conversações a êsse respeito têm sido conduzidas para as antigas seções rebeldes do PSD: a ala gaúcha e a ala dutrista do Distrito Federal, liderada por Lopo Coelho.

As sondagens não têm dado resultado, porque estão encontrando pela frente um acentuado espírito de unidade no pessedismo. Cessaram todos os motivos da rebeldia do PSD carioca e do gaúcho, que precisam fortalecer o partido para dar mais autoridade à sua voz, na próxima campanha.

E é exatamente isto que não interessa às eminências pardas do Catete.



GANHOU O "WINNIE" PARA DESENHISTAS — James Galanos (à direita), de 29 anos de idade, desenhista, recebe das mãos de Henry Taylor, diretor do Museu Metropolitano de Arte, em Nova Iorque, o Prêmio "Winnie", versão do "Oscar" hollywoodeano para figurinistas. O "Winnie" é o troféu com que se contempla o desenhista de modas mais elogiado pela crítica (Serviço fotográfico "International News Photos" exclusivo para ULTIMA HORA).

Rio — B. HORIZONTE

6,10 HS. Menos 2.ª
6,50 " Menos Dom.
9,10 " Diario
14,00 " Menos Dom.
16,10 " Diario

Vôos diretos

Sempre na vanguarda dos transportes aereos, o Consorcio Real-Aerovias, no afã de cada vez melhor servir aos seus passageiros, apresenta agora os melhores horarios para sua viagem a Belo Horizonte.
Use o melhor serviço aereo... as mais confortaveis aeronaves e... a tradicional cortezia do

consorcio
REAL — AEROVIAS BRASIL

Passagens - Av. Rio Branco, 277 - Fone 32-4300 - 22-8566 - 22-8481

Finalmente, Qual a Verdade Sôbre o Inquérito do Galeão?

Coagidos, Com Torturas Brutais, a Confessar Tudo Quanto Queriam os Oficiais Inquisitores

Espantosas Revelações de Climério, Alcino e Soares Perante o Juiz

Desde Choques Elétricos, Bebidas Com Drogas, Injeções Misteriosas, Até Viagens de Avião Com Porta Aberta, Sob Ameaça de Serem Lançados no ar — Queriam Que Êles Apontassem a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, o Sr. Benjamim Vargas e o Delegado Brandão Filho Como Mandantes do Crime — A Sinistra Promessa do Cel. Scaffa: "Se Você Não Fôr Condenado, Será Morto na Porta Do Tribunal, Quando Sair!"

Inesperado e sensacional episódio, ocorrido ontem na 1.ª Vara Criminal, perante o seu juiz responsável, Dr. Costa Carvalho, destina-se a provocar enorme repercussão em todo o país, pois vem lançar pesadas dúvidas sôbre a validade das confissões obtidas na Base do Galeão dos principais implicados no atentado da rua dos Toneleros.

Sem adiantarmos qualquer comentário, limitar-nos-emos aqui, a publicar textualmente as declarações prestadas por Alcino Nascimento, Climério Almeida e José Soares, perante o juiz Costa Carvalho, na 1.ª Vara, onde estavam cercados por todas as garantias, fazendo portanto revelações livres de quaisquer constrangimentos.

Os depoimentos dêsses três criminosos, foram devidamente registados pelo juiz Costa Carvalho, que ainda os colocou sob a proteção da Justiça, dada a circunstância dos mesmos afirmarem ainda estarem ameaçados de violências por parte de elementos ligados à Comissão Militar-Policial da Base do Galeão.

Por outro lado, os depoimentos de ontem autorizam que se pergunte mais uma vez: afinal, qual a verdade sôbre o Inquérito do Galeão?

Tudo indica que com o correr dos dias, agora no ambiente sereno e normal da Justiça, essa pergunta acabará por obter ampla resposta. E grandes surpresas poderão vir ainda abalar o espírito da Nação, tão conturbado por aquele sangrento acontecimento.

— "Na Base do Galeão sofremos inúmeras coações para confessar aquilo que êles queriam. Desde o choque elétrico, bebidas com drogas, injeções misteriosas, até viagens de avião com porta aberta sob ameaça de sermos lançados no ar."

Estas são as sensacionais revelações prestadas ontem perante o juiz Costa Carvalho (1.ª Vara Criminal) por Alcino Nascimento, Climério Almeida e José Soares, todos três envolvidos num crime ocorrido na Pavuna, do qual foi vítima o comerciário Walter Ferreira.

O magistrado interrogou os réus separadamente, e foi sempre mantida a incomunicabilidade entre êles, a fim de que não concertassem um plano único de defesa. No entanto, apesar desta rigorosa separação, os três denunciados foram unânimes em seus depoimentos relatando as coações que teriam sofrido por parte das autoridades encarregadas do inquérito policial-militar sôbre o atentado de Toneleros. O magistrado Costa Carvalho registrou tôdas as denúncias apresentadas pelos presos na própria peça do interrogatório.

O CRIME

Como é sabido, durante o inquérito do Galeão foram efetuadas investigações não só em tôrno da morte do Major Rubens Vaz, como também sôbre um outro homicídio ocorrido na Pavuna, durante o Carnaval passado. Ao fim das diligências, os indiciados Alcino Nascimento e José Soares confessaram serem, respectivamente, autor e mandante do citado crime. Por outro lado, Climério Almeida também viu-se envolvido no caso sob a acusação de haver coagido o investigador. Edson (que realizava investigações em tôrno do crime da Pavuna) ameaçando-o para que não apurasse provas contra José Soares.

De posse de tais elementos, o Promotor Araújo Jorge denunciou Alcino e Soares como autores confessos do homicídio contra o comerciário Walter Ferreira; tanto incriminado Climério como culpado por delito de "coação no curso do processo."

REVIRAVOLTA

Ontem realizou-se o interrogatório dos três réus, ocorrendo sensacional reviravolta no processo. Alcino e Soares, tidos como réus confessos negaram peremptòriamente as declarações prestadas no Galeão sob o fundamento de terem sido coagidos pelas autoridades militares.

Declarou Alcino Nascimento que nem sequer estava no local do crime da Pavuna, perpetrado em dia de Carnaval, pois se encontrava numa festa com a família. Quanto à confissão, asseverou:

— "Confessei em consequência das violências que sofri na Base Aérea do Galeão, infligidas pelas autoridades encarregadas do inquérito policial militar" (redação textual, como foi lavrada no interrogatório).

Narrando as violências a que teria sido submetido afirmou "que sofreu várias e reiteradas vêzes choques elétricos; foi colocado em um avião e ameaçado, se não confessasse, de ser jogado do ar em pleno vôo. Nesses vôos, para maior intimidação, era até aberta a porta do avião. Em consequência confessou êste crime que diz não ter praticado. Quanto ao atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, neste é verdadeira sua participação."

INJEÇÕES E DROGAS

A seguir, foi interrogado Climério Almeida, o qual negou tivesse feito qualquer ameaça ao investigador Edson. Quanto ao tratamentob recebido durante a detenção declarou:

— "Fui interrogado na Base Aérea por mais de quarenta vêzes. Sofri muito castigo, embora não tenha sido surrado nenhuma vez. Dizendo que fui coagido não estou querendo angariar simpatias, nem me defender, mas apenas narrar a verdade".

Prosseguiu:

— "A êles (refere-se às autoridades do Galeão) não interessava a verdade. Desejavam que se afirmasse aquilo que êles queriam: que tinha sido o Beijo, Alzira, Brandão, etc.. Tive um sofrimento terrível e ainda passei dois dias sem comer antes de um dos interrogatórios. Volta e meia aplicavam uma injeção, dizendo que era para acalmar os nervos. Também no café colocavam drogas e houve uma vez que quase morri, não dei mais por mim, o susto deles foi maior que o meu. Todo mundo interrogava, ora era sargento, tenente, promotor, coronel, major... Lá no Galeão nenhum dos presos estava com as faculdades mentais certas, tanto eram as injeções, cafés com não sei o quê, choques elétricos... eu tinha uma constante dor de cabeça" (estas palavras de Climério foram tomadas quase textualmente pelo repórter).

Após foi interrogado José Soares que além de negar sua participação no crime da Pavuna, também relatou coações que teria sofrido no Galeão. Falou a respeito dos choques elétricos, e das viagens de avião sob ameaça de ser lançado ao mar. Declarou Soares que certa feita, para obter a confissão, disseram que iam matar seus filhos e obrigá-lo a comer-lhes a própria carne, para em seguida matá-lo também.

Soares fêz acusações frontais ao coronel Scaffa, o qual, tôda vez que o encontrava dava-lhe bofetadas no rosto e pontapés nas canelas. Sòmente quando ia se aproximando o dia da saída do Galeão o coronel cessou com as caneladas para cicatrizar as feridas.

AMEAÇA DE SCAFFA

Relataou ainda o réu que quando os repórteres visitavam a Base, todos os presos se viam coagidos a mentir, a dizer que eram muito bem tratados. Temiam que logo após a retirada dos jornalistas as autoridades infligissem castigos piores.

Por fim, Soares pediu garantias ao Juiz Costa Carvalho pois o coronel Scaffa e seus auxiliares lhe fizeram a seguinte ameaça:

"Se você não sair do Fôro condenado, direto para a Penitenciária, você sreá morto na porta do Palácio da Justiça".

Diante desta revelação o magistrado respondeu que nada aconteceria no prêso, pois êle estava sob a proteção da Justiça.

Encerrados os interrogatórios foi aberto o prazo de três dias para apresentação de defesa prévia sendo os denunciados sempre incomunicáveis entre si, remetidos para o Presídio.

Ficou Assentado Ontem no Guanabara:

INÍCIO DO METRÔ PELA LINHA No. 1!

Irá da Lapa à Praça Sanes Pena Êsse Primeiro Trecho — 59 Composições a Uma Profundidade de 15 Metros — A Escavação Dos Túneis Será Horizontal, a ar Comprimido ou "Escudo", Como é Chamado o Processo Técnico a Ser Empregado — Com Isso Evitar-se-ão Desapropriações, Destruição de Encanamentos e Galerias e o Tráfego Não Será Ainda Mais Prejudicado — Financiamento Estrangeiro — Detalhes da Importante Reunião de Que Participaram o Prefeito, o Vereador Luiz Paes Leme, os Engenheiros Franceses e os Membros da Comissão Executiva do Metropolitano

Ontem, à noite, realizou-se no Palácio Guanabara uma importante ereunião para ser tratada a questão do "Metrô" carioca, durante a qual o vereador Luiz Pais Leme fêz a projeção de um filme, mostrando como funcionam os Metropolitanos de vários países europeus que visitou, estudando o assunto. Em verdade, o filme exibido foi o pretexto para um encontro de todos os técnicos que estão tratando da matéria, entre os quais se encontra, evidentemente, o engenheiro Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal. E na oportunidade, o vereador fêz uma revelação importantíssima: na véspera, conversara com o Prefeito sôbre o "Metrô" durante duas horas e o sr. Alim Pedro lhe afirmara que já tem uma fórmula para o financiamento da obra, talvez a mais importante que a Prefeitura encetará.

Vai Começar Pela "Linha 1"

Durante as conversações havidas, logo que encerrou-se a projeção do filme de Paes Leme, ficou claro que o "Metrô" começará pela "linha 1", que vai da Lapa à Praça Saens Pena. Nessa linha trafegarão 59 composições, cada uma com dois carros. Foi aprovada a idéia de fazer-se a obra parceladamente em face das facilidades que está providência enseja. Quanto ao financiamento (preocupação maior do Prefeito Alim Pedro) para esta primeira etapa, o Banco de Desenvolvimento Econômico entraria com 600 milhões, para completar as importâncias que a Prefeitura tem para o "Metrô" anualmente (400 milhões) e os empréstimos que seriam feitos por bancos ou firmas (através de créditos a longo prazo) estrangeiros. Os técnicos francêses presentes informaram que seus compatriotas estão dispostos a mandar todo o material do "Metrô" para pagarmos num prazo que poderia ir até 10 anos, com juros de 7 por cento.

"O Prefeito é um Apaixonado do "Metrô"

O vereador Paes Leme mostrou ao sr Alim Pedro e aos técnicos reunidos, que Stockolmo, com 700 mil habitantes, tem um luxuoso "Metropolitano", enquanto o Rio, que tem quase três milhões de habitantes e está encurralado entre o mar e a montanha, ainda não se decidiu a ter o seu "sub-way".

— O Prefeito Alim Pedro é apaixonado do "Metrô" — disse a certa altura o vereador carioca — e é por isso que eu estou aqui expondo e debatendo o problema.

Foi quando revelou que houvera conversado na véspera, longamente com o sr. Alim Pedro sôbre o assunto, acertando providências para o começo imediato da obra.

Tudo Pronto Para o Início

Ao final da reunião, ficou evidenciado que está tudo pronto para o início dos trabalhos, salientando, até, o vereador Paes Leme, com humor:

— Agora é só cavar e botar os trenzinhos para correr...!

Todos os engenheiros presentes concordaram com êsse ponto de vista, mas o Prefeito, passando a mão pelos cabelos, frisou a gravidade da questão financeira, não dando um pronunciamento definitivo sôbre o assunto, o que — parece — não demorará muito, porém A impressão geral deixada pela importante reunião havida no Guanabara é que o sr. Alim Pedro está realment einteressado no problema e o atacará imediatamente.

Presentes os Técnicos Franceses

A reunião estiveram presentes os engenheiros francêses, autores dos planos do nosso "Metrô", bem como todos os membros da Comissão Executiva do Metropolitano. Dêsses, ouvimos a palavra do engenheiro Oliveira Reis, que nos declarou, antes da reunião:

— Os estudos do sub-solo estão prontos e aprovados pela Comissão, que até já elaborou o seu Parecer sôbre o assunto. Vamos, mesmo, fazer as escavações pelo processo de ar comprimido, também chamado de "escudo", o qual consiste em cavar-se horizontalmente, ao contrário da maioria das escavações para galerias subterrâneas, que são sempre a céu aberto. Esta fórmula que empregaremos é, evidentemente, mais cara, mas evitará, entre outras coisas, três inconvenientes principais: 1) desapropriações que teríamos de fazer dos terrenos onde tivéssemos de escavar; 2) destruição (e posterior reposição) de encanamentos, galerias, etc.; e 3) congestionamento do tráfego, já tão sacrificado. Só evitar êsses três problemas compensa a maior despesa que se fará co ma escavação horizontal.

NA HORA H...

CLODOMIR A. LEITE

A VOLTA DO CAPELÃO

Apareceu, ontem, na Câmara, sorridente e bem humorado, o Deputado Medeiros Neto, representante do PSD de Alagoas, que acaba de ser reeleito no pleito de três de outubro, por mais quatro anos. O Padre Medeiros Neto é considerado o capelão da Câmara. Casamento, batizado, missa etc., dos deputados, funcionários ou jornalistas credenciados no Palácio Tiradentes, é sempre oficiada pelo alegre padre-parlamentar alagoano.

Apesar da batina e daquela sua voz suave o Padre Medeiros Neto, é considerado também um homem valente. Dizem mesmo que não rejeita parada, não leva desafôro para casa. Só assim mesmo, conseguiria se reeleger deputado, durante nove anos seguidos, no conflagado Estado de Alagoas. Os jornalistas e deputados receberam a notícia de que o Padre Medeiros Neto voltava à Câmara com grande alegria. Teremos novos casamentos, batizados e missas celebrados pelo simpático sacerdote.

ASSUNTO ESQUECIDO

A palavra de ordem foi dada: — abafar o noticiário sôbre o crime da rua Toneleros. Por que? Está claro: — tôda a conspiração começou — segundo o próprio Al Neto tem revelado — visando comprometer o deputado Lutero Vargas. Era êle o autor intelectual do atentado de que resultou à morte do Major Rubem Vaz, nome que já quase não se escreve nos jornais do golpe. O inquérito, se assim se pode chamar a inquisição da República do Galeão — tudo fêz para comprometer o filho do Presidente sacrificado. Foram provada a mentira, revelada a calúnia, e foram apontados os caluniadores. Mas é preciso que a opinião pública esqueça as acusações de ontem para não as confrontar com a realidade de hoje. Por isso, o crime da rua Toneleros é assunto de segundo plano, encalhado em mais uma ardilosa mentira. Não interessava apurar os verdadeiros autores, os causadores reais do clima em que foi perpetrado o bárbaro crime. Interessava, sim, comprometer Vargas. Eis a diferença entre a Conspiração e a Justiça.

ALCIDES MIGUEL, O LINOTIPISTA

Alcides Miguel de Oliveira, o vereador mais votado no Distrito Federal, e que há anos é linotipista da ULTIMA HORA, foi, ontem, objeto de comentários azêdos entre o locutor Raul Brunini e alguns jornalistas.

Achava Brunini — que já anda com ares de estadista, — que o vitorioso líder dos gráficos não trabalhava neste jornal. Naturalmente zangado, conformou-se e foi discutir coisas ainda menos importantes.

De tôda a conversa o que mais aborreceu o vereador dos lanterninhas foi o deputado Morena lembrar que voto em massa para locutor não é documento. Votadíssimo, em 1950, também foi Silvino Neto e nesta eleição não ganhou nem para o café (rubiácea). Talvez nem queira mais saber de eleição.

CONFRATERNIZAÇÃO SÍRIO-LIBANESA EM QUITANDINHA

Será levado a efeito hoje uma festa de confraternização Sírio-Libanês no Hotel Quitandinha, com a apresentação, na "Big Boite" de "Show" típico. Serão convidados especiais os Srs. Latif Chanime e Adib Nahar, respectivamente, Embaixador da Síria e do Líbano, em nosso país. As mais ilustres figuras do mundo Sírio e Libanês radicadas no Brasil vêm aderindo ao interessante "party" cujo objetivo é estreitar os laços que unem as duas sociedades irmãs.

A FAB E A POLITICA

O General Cordeiro de Farias, que se encontra licenciado do Exército, chegou, ontem, ao Rio, em avião militar, do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, que o foi buscar em Recife, onde disputou as eleições governamentais, vencendo espetacularmente o candidato de oposição, Deputado João Cleofas.

Até aí nada demais. É justo o descanso que pleiteia o ilustre oficial e político. O curioso, entretanto, é que tenha utilizado um avião da FAB, quando o Governador Etelvino Lins declarou recentemente à imprensa que não gastou um só tostão do erário público na campanha eleitoral e que até as suas viagens ao Rio foram custeadas por êle mesmo. O contraste mais se acentua quando se leva em conta que o Presidente Café Filho, no dia 3 de outubro, viajou para o seu Estado Natal a fim de cumprir o seu dever cívico de cidadão, com passagem — segundo afirma a Agência Nacional — comprada do seu próprio bolso.

ROUBO E GOLPE

O Superior Tribunal Eleitoral acaba de homologar a candidatura (já derrotada) do Professor Roberto Acioli a deputado pelo Distrito Federal, feita pelo Tribunal Regional. Embora obtendo regular votação, o ex-Secretário de Educação da Prefeitura viu-se vencido, mais talvez que por outro fator qualquer, pela campanha que a turma do "roubo e do golpe moveu-lhe, às vesperas, quase, do pleito, propagando aos quatro cantos, que o sr. Roberto Acioli havia tido cassado o seu registro pelo S. T. E., que só agora, entretanto, se manifestou (a favor), sôbre a legalidade nunca em verdade discutida, da candidatura daquele mestre, que volta, assim, à cátedra do Pedro II, onde, naturalmente, se livrará dos golpes baixos da política udenista.

QUEDA DE VENDA AVULSA

Jornais que transigiram com o golpe udeno-militar de que resultou o sacrifício supremo do Sr. Getúlio Vargas, estão, agora, impressionados com a queda sensível de sua venda avulsa. Pouco construtivos, sem real conteúdo político e sem uma linha de orientação, perderam, com a mudança do Govêrno, o seu assunto. Quanto a café, não podem comentar com liberdade, dadas as relações de dependência que se estabeleceram também em virtude da corrida aos cargos públicos pelos membros do Sindicato da Mentira — sob o pitoresco nome de "colaboração".

A sensibilidade do público não falhou e os boletins de venda acusam, impiedosamente, as suas reações.

CAFÉ FILHO ASSEGURA AOS TRABALHADORES:

Qualquer Que Seja a Solução do Banco as Emprêsas Gráficas Não Serão Fechadas

Com um Síndico ou um Depositário Judicial, Conforme Fôr o Caso, Êstes Deverão Garantir o Seu Pleno Funcionamento — Quarenta e Cinco Minutos em Conversa Com Uma Comissão de Gráficos da "Érica", Conduzida Até a Sua Presença Pelo Jornalista Prudente de Moraes Neto

Ontem, à tarde, o Presidente Café Filho recebeu, em Palácio, uma comissão de gráficos e jornalistas, os primeiros empregados da emprêsa ÉRICA, em cujas oficinas é impressa ULTIMA HORA. Integravam a comissão os linotipistas Alcides Miguel de Oliveira, o mais votado dos candidatos a vereador, e Lindomar Seabra, além do caixista Leonídio Vaz. Os jornalistas eram o nosso companheiro Laert Paiva, representando o Sindicato da classe, e o sr. Prudente de Morais Neto, êste na qualidade de acompanhante.

Apresentados ao Presidente pelo jornalista Prudente Morais Neto, os membros da Comissão, um a um, expuseram o estado de apreensão reinante no seio da corporação gráfica, em consequência do sucessivo fechamento de oficinas. O sr. Café Filho, sempre cordial e sorridente, atalhava aqui e ali, destacando êste ou aquele pormenor. Por exemplo, quando se historiou a paralização de trabalho, que já deixa sem emprêgo perto de dois mil gráficos, o Presidente da República fêz questão de frisar que durante o seu Govêrno, apenas uma oficina deixou de funcionar — a do "O Popular". Os casos da "Fôlha Carioca", "Diário Popular", "Diário Trabalhista", "Fôrça da Razão", "Correio da Noite", etc. ocorreram antes de sua investidura. E ao fazer os seus destaques, o Presidente acentuou, mais de uma vez, que o aparecimento e o fechamento imediato de publicações jornalísticas decorriam, sem dúvida, do espírito aventureiro dominante em seus lançamentos.

A esta altura da conversação, o Presidente da República respondeu categòricamente, às formulações feitas pelo gráfico Alcides e pelo nosso companheiro de redação. Declarou:

— Não há qualquer interêsse no Govêrno em paralisar o trabalho nas oficinas da emprêsa ÉRICA ou em qualquer outra, que venha a ser executada pelo Banco do Brasil. Ao contrário, faremos todo o empenho, no sentido de evitar a solução de continuidade no seu funcionamento. O Govêrno encara mesmo com muita simpatia qualquer movimento tendente a passar o contrôle dessas emprêsas para os próprios funcionários, resguardadas tôdas as garantias a que êstes façam jús. Com um depositário ou síndico, conforme a solução jurídica em que se enquadrar a emprêsa, êste deverá fazê-la funcionar, de modo a evitar o desemprêgo.

Aventada a hipótese de uma exploração cooperativista, o Sr. Café Filho louvou a idéia de Alcides e seus companheiros Leonídio e Lindomar, manifestando o seu entusiasmo. Foram palavras textuais suas:

— Esta proposta vem de encontro aos desejos do Govêrno. Apresentem-na quando fôr a ocasião e será estudada com a maior simpatia. Os próprios operários do "O Popular" poderão fazer uma nos mesmos moldes, pois a recepção será idêntica.

— Dinheiro do Banco do Brasil é que não sairá mais — frisou.

Depois das palavras tranquilizadoras do Chefe do Govêrno, outros problemas foram abordados, como o caso de "A Noite". Assegurou o Presidente que todos os seus gráficos serão transferidos para funções compatíveis com o exercício de sua profissão, em repartições localizadas nesta Capital. Um ou outro caso surgido fora destas determinações poderá ser imediatamente sanado, de vez que há uma lei sua, assegurando o direito dêsses trabalhadores.

Por fim, o Presidente Café Filho respondeu que, até o momento, o Ministro do Trabalho nada lhe falara, a respeito da convocação da Comissão Paritária para a revisão dos níveis mínimos dos jornalistas profissionais. E despedindo-se dos jornalistas Prudente de Moraes Neto e Laert Paiva e dos gráficos Alcides Miguel de Oliveira, Leonídio Vaz e Lindomar de Oliveira Patrocínio, acentuou, novamente, que não havia nenhum propósito do Govêrno em lançar gente ao desemprêgo. Ao contrário, o Govêrno tudo fará, no sentido de assegurar pleno trabalho aos gráficos de tôdas as emprêsas, já executadas ou que venham a ser executadas pelo Banco do Brasil.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

DEPARTAMENTO DO MATERIAL
SERVIÇO DE IMPORTAÇÃO
CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 40 — Imp/54, a ser realizada em 4 (quatro) de novembro de 1954, referente a CARIMBADOR DE BILHETE SEM RODISIO, para Importação.

Quaisquer informações sôbre o assunto, serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar da Estação D. Pedro II, com o Sr. Chefe do Serviço de Importação.

COLUNA DE

Ultima Hora

O PREÂMBULO DO GOLPE

COMO em tôdas as partes do mundo e em 1937 entre nós, o estabelecimento das ditaduras principia, sempre, pela liquidação da imprensa livre. Todos os pretextos servem, como invariável é o apôio da imprensa escrava ou conivente na destruição das liberdades.

Quando os militaristas de farda e sem farda aliaram-se para implantar o "Estado Novo", começaram pelo fechamento de jornais. E, coincidência elucidativa, a primeira vítima de então foi o mesmo "O Popular", agora também sacrificado. Os liberticidas que insuflaram e apoiaram o golpe de 1937 com a esperança de estabelecerem uma ditadura militar que permitisse a um Juarez Távora ou um Eduardo Gomes assaltar o poder civil para cujo exercício não possuem o menor requisito, hoje a velha técnica repetem. Se algum mérito é possível emprestar a um govêrno de fôrça, teve-o o de 1937: evitou a vergonha de uma ditadura militar, onde os direitos e garantias dos cidadãos seriam espezinhados à brutalidade da espada. Graças à habilidade política e ao espírito de transigência de quem então deteve o poder, é que nos livramos da suprema humilhação. Para impedi-la, foi forçado a transigir com as fôrças obscurantistas, galardoando-as com promoções por merecimento, comissões no estrangeiro, empregos para amigos e familiares, em suma, com o cortêjo de transigências vergonhosas, mais indispensáveis para evitar à nacionalidade o supremo opróbrio. Na época, frustrou-se a esperança dos liberticidas de empalmar o poder, devido a divergências entre êles próprios, cada qual se julgando com mais direito a usufruir o mando, e ao temperamento hábil do Chefe de Estado que conseguiu estabelecer um relativo equilíbrio, evitando a explosão dos impulsos de domínio pela violência para satisfação de ilegítimos apetites.

Agora, porém, diversas são as condições da vida nacional. Encontra-se na chefia do executivo um homem que a atingiu pelo acumpliciamento na trama vitoriosa contra as instituições e que é tutelado pelo mais representativo dos partidários da violência e ambiciosos de poder: Juarez Távora. E' êle quem maneja o títere que de perto rodeia, cujos passos permanentemente comanda, vigia e controla. Daí o fechamento de jornais e rádios que não apoiem suas mórbidas e ilegítimas ambições.

Capitão manda, marinheiro faz, diz o adágio popular. Juarez quer aplausos, precisa enganar a Nação para escravizá-la, apresentando-se como benemérito, cidadão prestante. Há, porém, uma parcela da imprensa e do rádio que se não deixa enganar, que não transige, que alerta a nacionalidade sôbre o crime que contra ela premeditam, que é contrária à entrega do petróleo, da energia elétrica, do manganês, de tôdas as riquezas nacionais. Que fazer? Fechar êsses jornais e rádios, sob o pretexto de dívidas que, entretanto, não são cobradas aos que, fraudando a verdade, apresentam a eminência parda como um benemérito... E tanto é assim, que "O Globo", os "Diários Associados" e respectivas rádios e televisão, têm seus débitos "regularizados" em contratos secretos, sem pagamento de um centavo, e baseados em garantias avaliadas em mais de cinquenta vêzes o legítimo valor, ao passo que os adversários, nem mesmo ante pagamento em dinheiro de mais da metade ou substancial parcela dos débitos, conseguem ajuste das suas contas. Mas ninguém se iludirá com o maquiavelismo cabôclo do inimigo número um das liberdades públicas no Brasil, a serviço de cujas ambições funciona o govêrno pelo nefando golpe de 24 de agôsto.

Fechem jornais, calem emissôras, obtenham o aplauso dos inimigos do Brasil e dos órgãos de imprensa e rádio que a serviço dêsses inimigos se encontram ou de exclusivo favoritismo vivem. Estarão executando o programa de escravização da Pátria aos apetites de alguns máus brasileiros e à voracidade dos trustes. Com tais atos, cumprirão o triste fadário que lhes assegurará lugar naquela galeria de liberticidas, dos inimigos da Pátria e do Povo, que sòmente pela fôrça conseguirão dominar — verdades tão incontestáveis quanto as outras de que o desprêzo que merecem da nacionalidade é só inferior à certeza axiomática da efêmera transitoriedade das imposições da espada.

As Instruções 105 e 106 da SUMOC Vão Acelerar o Plano de Desmantelamento da Economia Nacional

Menos Dinheiro Para o Povo e Maiores Lucros Para os Grandes Bancos

Vão Baixar os Juros Para os Depósitos Populares e Aumentar os Juros Para os Títulos Redescontados — Ameaçados de Próximo Desaparecimento os Pequenos Bancos em Benefício de um Verdadeiro Monopólio Dos Grandes Bancos (Especialmente Estrangeiros) — Estimulada a Agiotagem e Aumentados os Lucros de Alguns Bancos, Entre os Quais o de Propriedade do Próprio Sr. Clemente Mariani — O Povo e o Pequeno Comércio Serão os Grandes Vitimas, em Última Análise, da Política de Pânico Preconizada Pelo Grupo Juarez-Mariani-Gudin, Arautos do Entreguismo e da Política de Total Submissão do Brasil Aos Monopólios Internacionais

As novas instruções (nºs. 105 e 106) que acabam de ser baixadas pela SUMOC constituem outro assalto à bôlsa do povo e representam mais um passo no plano de desmantelamento da economia nacional, plano êsse cujo principal objetivo é o de levar o país ao desespêro e preparar assim terreno para a revogação de tôdas as medidas nacionalistas que, no entender do grupo Gudin-Juarez-Mariani, estão dificultando a vinda de capitais estrangeiros para o Brasil.

Para o leitor menos prevenido, as novas instruções da SUMOC devem ser cuidadosamente decifradas. Retiradas do terreno da terminologia técnica, essas instruções representam, em última análise um golpe mortal na estrutura bancária nacional, golpe êsse que permitirá o estabelecimento de um virtual monopólio de meia dúzia de grandes bancos (a maior de origem estrangeira) sôbre a economia popular e o pequeno comércio nacional.

O POVO É SEMPRE A PRIMEIRA VÍTIMA

As novas instruções da SUMOC (presidida pelo Sr. Eugenio Gudin, como Ministro da Fazenda, e pràticamente orientada pelo Sr. Clemente Mariani, como presidente do Banco do Brasil) fixam um limite máximo para os juros que os bancos particulares podem pagar sôbre o dinheiro neles depositados.

Até o momento atual os depósitos feitos à vista poderiam receber juros de 3% a 5%. Agora o seu limite máximo será de apenas 3%. Os depositos populares, até 100 mil cruzeiros, feitos a prazo fixo de um ano podiam receber juros de 7% a 9% e os a prazo fixo de 6 meses, obtinham juros de 5% a 8%. Agora o limite máximo para êsses depósitos será de 5%, salvo os de prazo fixo a um ano que poderão receber até 6%.

Tradução dessa ginástica matemática: o povo é sempre a primeira vítima. Até agora o pequeno depositante, geralmente representado por elementos da classe média e pequenos comerciantes, podia guardar o seu dinheiro e receber por êle 2% a 3% mais do que receberá de hoje por diante. Mas, enquanto isso ocorre, os bancos não deixarão de cobrar pelos seus empréstimos (em sua imensa maioria feitos com dinheiro depositado pelo povo) juros cada vez mais altos, pois é a própria SUMOC que reconhece a impossibilidade de controlar as "combinações por fora" que se fazem nessas transações!... Em resumo: o povo terá que guardar o seu dinheiro por um juro cada vez mais barato. Mas se amanhã precisar fazer um empréstimo, êsse mesmo dinheiro lhe custará um juro cada vez mais alto.

FALSA DEPURAÇÃO, COMO PRETEXTO PARA MAIORES LUCROS

A segunda consequência dessas instruções da SUMOC, baixadas sob o pretexto de uma depuração no meio bancário, é ainda mais brutal. A concorrência normalmente existente entre pequenos e grandes bancos, sempre resultavam em benefício do pequeno depositante e do pequeno comerciante. O pequeno banco, com serviços mais baratos e meios dispendiosos, podia oferecer aos seus depositantes, com o objetivo de atrai-los, melhores condições de juros e outros beneficiamentos, como sejam prêmios extras, seguros gratuitos de vida, etc.

Com a limitação dos juros e proibição de benefícios marginais, que restará para o pequeno depositante? Ou êle deixará de procurar êsses bancos e guardará as suas escassas economias em casa ou então, tendo em vista a maior segurança natural que oferecem os grandes bancos, irá depositar nestes as suas economias.

Conclusão, os pequenos bancos tenderão a desaparecer gradualmente, enquanto os maiores acabarão por atrair quase integralmente os depósitos populares. Teremos assim, em breve, um virtual monopólio de um reduzido número de bancos, a maioria dos quais — repetimos — é de propriedade estrangeira.

O entusiasmo com que o Sr. Clemente Mariani defendeu essa medida é perfeitamente compreensível: o atual presidente do Banco do Brasil é na vida privada dono de um dos maiores bancos do país...

Assim, a falsa depuração objetivada pela SUMOC — nada mais é do que um pretexto para proporcionar maiores lucros a um grupo de privilegiados.

ESTÍMULO À AGIOTAGEM E FREIO À PRODUÇÃO

A segunda instrução da SUMOC, aumentando as taxas de juros para a Carteira de Redescontos, resultará inevitàvelmente num maior estímulo à agiotagem e num freio mais forte à própria produção nacional.

Dessa forma, para duplicatas que até hoje pagavam uma taxa de 6%, o redesconto passará a exigir 8%, e para as promissorias o juro passará de 4% a 10%.

Tradução dessa instrução: nenhum grande banco pode operar sem calcular em suas transações uma despêsa de 3,5% a 4%. Ora, a lei proibe aos bancos a cobrança de um juro superior a 12% por ano. Obedecendo à nova instrução da SUMOC, os bancos acabarão por sofrer prejuízo em suas operações. Que fazer, portanto, para poder sobreviver às drásticas medidas da SUMOC? Cobrar por fora, receber sob a forma de simples agiotagem os juros suplementares.

Por outro lado, encarecendo o dinheiro, através juros mais altos para o redesconto, quem acaba sofrendo é a própria produção nacional. Dinheiro mais caro, significa produção mais cara. E esta significa preços mais altos.

Uma vez mais é o povo quem vai pagar os falsos planos deflacionários do Sr. Eugênio Gudin & Cia.

A POLITICA DO PÂNICO E O CAMINHO PARA O ENTREGUISMO

Dia a dia torna-se mais transparente a política de pânico financeiro e econômico seguida pelo govêrno do Sr. Café Filho. Denunciada documentadamente por ULTIMA HORA, essa política destina-se a criar no povo brasileiro um sentimento de frustração, pessimismo e derrotismo que, em determinado momento, deverão deixar de oferecer qualquer resistência aos planos entreguistas dos "golpistas de 24 de Agôsto".

As novas instruções da SUMOC são mais um elo nessa cadeia de atentados ao desenvolvimento econômico nacional. Outras medidas, sempre apresentadas sob os mais variados pretextos, estão a caminho. E quando a situação parecer madura, virá o golpe final: ou o Brasil se entrega aos chamados grupos capitalistas estrangeiros, sem mais quaisquer restrições, ou cairemos no abismo da bancarrota e da insolvência.

O General Juarez Távora, ainda há poucos dias, em reunião realizada na Liga de Defesa Nacional, criticou acerbamente alguns elementos da UDN que, por motivos por êle classificados de "eleitoreiros", haviam apoiado o projeto nacionalista da Petrobras durante os debates da Câmara. O sr. Eugênio Gudin confessa honestamente que acha suicida a política de defesa nacional de nossas reservas naturais. O sr. Raul Fernandes é velho e confesso advogado de alguns dos trustes que exploram imunemente o Brasil há dezenas de anos. O sr. Café Filho, preparando já o seu caminho para um dia ocupar a Presidência da República, repudiou em histórica reunião na Associação Comercial todo o seu passado nacionalista e democrático.

Com semelhante govêrno, o caminho do entreguismo está aberto. E a política de pânico financeiro que o povo está sofrendo, é nada mais do que uma ponte para a passagem do exército de Calabar em que se transformou o grupo que assaltou o poder e levou o sr. Getulio Vargas à morte.

DANTON COELHO DEIXARÁ HOJE A CASA DE SAÚDE

Já em fase de convalescença, após a intervenção cirúrgica a que foi submetido, deverá deixar, hoje, a Casa de Saúde Santa Luzia o deputado Danton Coelho, diretor de ULTIMA HORA. O ilustre parlamentar trabalhista guardará o leito, em sua residência, ainda por alguns dias, antes de voltar às suas atividades habituais. Ontem, o deputado Danton Coelho recebeu as visitas das seguintes pessoas:

Gêeneral Estilac Leal, Padre Virgínio Fistarol Diretor dos Salesianos, Silverio Ceglia, Senador Mozart Lago, Ex-ministro Simões Filho, Dr. Rubens Antunes Maciel, Coronel Anaurelino dos Santos Vargas, Major Carlos Martin Seidl, Ex-ministro João Cleofas, Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, Asdrubal Ulyssea, representando o Presidente da Câmara dos Deputados — Sr. Nereu Ramos, Ministro Benjamim Reis Júnior, Jornalista Brasil Viana, Embaixador Osvaldo Aranha, Furtado de Mendonça, Dr. Miguel Teixeira, Dr. Jayme Santos, Dr. Aprigio Machado, Juiz Danilo Rangel Brigido, Dr. Lauro Cohen, Dr. Sezefredo Soares, Dr. Pericles Silveira, Adão Soinelli, Dr. José Mezzavila, Dr. Floresta de Miranda, Dr. Nelson Celaza, Homero Monteiro, João Vaz, Conrado Veiga, A. A. Silva Porto, Dr. Nilton Feital, José Herdeiro da Costa Junior, Dr. Alessandro Salvador, Divina Campos de Almeida, Dr. Jair Negrão de Lima, Hernani Ribeiro da Costa e Viuva Coronel Costa, Cantores Mara Silva e S... dney Mão, Maria Eloiza Vaz Mariot, Rosa de Barros, Regilla Pessanha, Isaac Barbosa, João [illegible], José Carlos Kruel, Dr. Bento, João Assaf, Victor Gonzales Amaury de Souza, Major Waldemar Alves, Maria José Brandão, Domingos Ferreira Neves, Odete Serpa Pinto, Vitorio Minervino, Comissão composta das sras. Zulema Batista Costa, Maria Vidal, Alice Ferreira, Maria José Vieira da Silva, Iris Lopes Madeira e Ana Anunciata do Nascimento.

Dr. Luiz de Freitas Guimarães, Dr. Diran Marcarian, Dr. Agenor Barcelos, Otavio Rago Conceição, Alvaro e Argemiro Hardiman Jansen, Alberto Cruz, Mario Trigo Loureiro, João Ferreira de Paiva, Elói Tiago Corrêa, Reginaldo Gaspar, José Artur de Oliveira, José da Silva Lima, Dr. José Francisco Matos, Luiz de Bit, Maria Benedita Costa Fernandes Rettler, Aquila Queiroz Young, Ema Joy Young, Flora Queiroz Ferreira, Pedro Ivo.

A MARCHA DAS ELEIÇÕES

Até às primeiras horas da manhã de hoje eram êstes os resultados oficiais (dos partidos) às eleições no Distrito Federal:

Segundo dados colhidos pela A. N. junto à Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral, são os seguintes os últimos resultados das eleições no Distrito Federal, relativas a 2.408 urnas cujos mapas haviam sido encaminhados àquela dependência da Justiça Eleitoral, até a tarde de ontem:

(Resultados da "Asapress" e da ULTIMA HORA)

APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA SENADORES FEDERAIS

SENADORES

Caiado de Castro	314.147
Gilberto Marinho	244.307
Mozart Lago	241.162
Hamilton Nogueira	234.378
João Mangabeira	75.081

LEGENDAS PARA DEPUTADOS

Aliança Popular	208.900
P T B	183.472
P S P	72.840
P S D	62.714
P R T	32.384
P S B	20.206
P D C	15.391
Frente Trabalhista	12.785

SÃO PAULO		MATO GROSSO	
Moura Andrade	116.059	Filinto Muller	[illegible]
Euclides Vieira	121.725	J. Muller	29.644
Lino de Matos	126.141	J. Vilanova	27.554
AMAZONAS		SERGIPE	
Cunha Melo	29.716	Lourival Fontes	46.111
Antonio Vieira	23.696	Maynard Gomes	[illegible]
PARA		Durval Cruz	[illegible]
Alvaro Adolfo	27.211	BAHIA	
Magalhães Barata	26.775	Juracy Magalhães	138.419
Epilogo Campos	15.972	Lima Vieira	139.172
MARANHÃO		ESPIRITO SANTO	
Vitorino Freire	27.065	Atilio Vivacqua	[illegible]
Sebastião Archer	26.120	Dulcino Monteiro	[illegible]
ESTADO DO RIO		PARAIBA	
Paulo Fernandes	144.370	João Arruda	[illegible]
Tarcilio Miranda	125.408	Argemiro Figueiredo	[illegible]
Paulo Araujo	73.126	PERNAMBUCO	
Abelardo Mata	35.138	Novais Filho	[illegible]
PARANÁ		João Roma	[illegible]
Moisés Lupion	150.317	Barbosa Lima	[illegible]
Alo Guimarães	120.579	ALAGOAS	
Parailio Borba	121.061	Freitas Cavalcanti	[illegible]
GOIAS		Rui Palmeira	[illegible]
Pedro Ludovico	42.426	PIAUI	
J. Coimbra	64.954	Leonidas Melo	[illegible]
Alfredo Nasser	64.426	Matias Olimpio	[illegible]
MINAS GERAIS		CEARÁ	
Benedito Valadares	46.371	José Parsifal	[illegible]
Lucio Bittencourt	40.289	Fernandes Tavora	[illegible]
SANTA CATARINA		Olavo de Oliveira	[illegible]
Nereu Ramos	[illegible]	RIO GRANDE DO NORTE	
Saulo Ramos	108.075	Georgino Avelino	[illegible]

(Resultados da "Asapress" e da ULTIMA HORA)

RESULTADO DO PLEITO PARA GOVERNADOR

ESTADO DO RIO

Até as 18 horas de ontem, a apuração do pleito eleitoral no Estado do Rio, apresentava o seguinte resultado:

GOVERNADOR	
Miguel Couto Filho	192.300
Carlos Pereira Pinto	117.223
Rômulo Tinoco	40.930
VICE-GOVERNADOR	
Roberto Silveira	[illegible]
Horácio de Carvalho	[illegible]
PREFEITO DE NITEROI	
Alberto Fortes	27.314
Alcides Pereira S...	10.772

SÃO PAULO

Resultados oficiais. Total de votos apurados: [illegible]

PARA GOVERNADOR	
Jânio	140.821
Ademar	137.094
Prestes	105.228
Piza	11.810
PARA VICE-GOVERNADOR	
Porfírio	183.801
Salgado	137.002
Cunha Bueno	112.763
AMAZONAS	
Deputado Plinio Coelho P T B	26.211
Rui Araujo P S D - U D N - P L C	18.092
CEARÁ	
Armando Falcão P S D - P R	124.402
Paulo Sarasate P T B - U D N	124.331
PERNAMBUCO	
Cordeiro de Farias P S D - P R - P D C - P S P	187.732
João Cleofas U D N - P S T	158.321
BAHIA	
Pedro Calmon P S D - P L - P R - P D C - P R	184.372
Antonio Balbino P S D - P D N - P T B	[illegible]
GOIAS	
Deputado Galeno Paranhos U D N - P S P	[illegible]
José Ludovico de Almeida P S D - P T B	[illegible]

SERGIPE	
Leandro Maciel U D N	[illegible]
Fausto Viana ... P S D - P R	[illegible]
PIAUI	
Gaioso e Almendra P S D - P T B	[illegible]
[illegible] U D N	[illegible]
ESPIRITO SANTO	
[illegible]	[illegible]
ESTADO DO RIO	
[illegible]	[illegible]

EXCURSÃO A BUENOS AIRES

O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL, dando prosseguimento ao programa de turismo para o corrente ano, e animado pelo grande êxito das excursões à Europa, promoverá desta feita, excursões à Argentina.

Visitando os pontos turísticos da bela capital portenha e os pitorescos lagos de Bariloche.

O primeiro grupo de turistas deverá partir em 1º de novembro proximo, já estando abertas as inscrições no Departamento de Turismo do Automovel Club do Brasil, à Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055.

Esperado no Rio o Governador Eleito do Estado do Espírito Santo

Está sendo esperado nesta Capital o Deputado Francisco de Aguiar, Governador eleito do Espírito Santo, no memorável pleito de três de outubro, pelas fôrças populares. Antigo agricultor no interior do Estado, mas, por isto mesmo, profundo conhecedor dos problemas da terra, lançou como programa de Go... o Deputado Francisco Aguiar lançou como programa de Govêrno um amplo plano de proteção à lavoura, um dos principais esteios da economia capixaba. Foi apoiado por uma coligação de partidos, PTB, PR, PSP e PRP, vencendo espetacularmente o candidato situacionista, Deputado Eurico Sales, que era apoiado pela coligação UDN-PSD.

Todos os prognósticos indicavam que o vencedor do pleito no Espírito Santo seria o Deputado Eurico Sales, apoiado também pelo Governador Jones Rocha e pelo Senador Carlos Lindenberg, considerado a maior fôrça política do Estado. O Deputado Eurico Sales, presidente da Comissão de Cultura da Câmara e vice-líder do PSD, uma das figuras de maior projeção do seu Estado nos meios políticos, era o franco favorito.

O Deputado Francisco Aguiar, entretanto, realizou uma grande campanha, percorrendo todo o interior do Estado, com a sua bandeira de redenção da agricultura e de renovação dos costumes políticos e morais, impressionou profundamente o eleitorado e o seu nome recebeu expressiva consagração nas urnas, batendo o seu valoroso adversário, num pleito livre e honesto, por larga margem de votos.

O Estado do Espírito Santo, que vem se projetando no cenário político nacional, graças à sua produção e aos esforços dos seus homens públicos, muito espera do Governador Francisco Aguiar, um homem do povo que sobe ao Poder, apoiado pelo povo.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS A ÚLTIMA DENÚNCIA DE VARGAS

INQUÉRITO PARLAMENTAR SÔBRE A INFLUÊNCIA E A PENETRAÇÃO DOS TRUSTES NA VIDA DO PAÍS

Foi entregue, ontem, à Mesa da Câmara, o requerimento do Deputado Rui Almeida, solicitando a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as graves denúncias contidas na carta-manifesto deixada pelo Presidente Getulio Vargas.

O requerimento conta com mais de cento e cinquenta e duas assinaturas, motivo porque já está automàticamente aprovado, restando à Mesa, apenas, indicar os nomes dos deputados que devem compor aquele novo órgão parlamentar de inquérito.

INFLUENCIA DOS TRUSTES

O objetivo do Deputado Rui Almeida é que a Câmara apure realmente as gravíssimas acusações formuladas pelo Presidente Vargas contra os poderosos trustes estrangeiros que operam livremente em nosso país, contra os nossos próprios interesses econômicos.

Segundo o texto do requerimento do parlamentar pessepista, a Comissão Parlamentar deve investigar:

a) Se os lucros das emprêsas estrangeiras estabelecidas em nosso país alcançaram a 300 por cento ao ano.

b) Se nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dolares ao ano.

Campanha Para Baixa de Preços

A CASA DA BORRACHA S. A., continuando no seu firme propósito de colaborar eficientemente na campanha para o barateamento do custo de vida, comunica aos seus inúmeros fregueses e ao publico em geral que iniciará

NO PRÓXIMO DIA 18

a sua anunciada "Venda Especial"

EIS ALGUNS ARTIGOS COM PREÇOS REDUZIDOS:

Assento de esponja de Borracha, para escritórios	de 110,00	por	85,00
Banheiras de borracha para recem-nascidos	de 520,00	por	480,00
Botas de Borracha, até o joelho, de qualidade extra	de 400,00	por	315,00
Capas plásticas, impermeáveis, para senhoras	de 220,00	por	190,00
Capas plásticas, impermeáveis, para crianças	de 170,00	por	140,00
Capas plásticas, eletrônicas, para homens	de 250,00	por	225,00
Capachos para banheiro, com 0,60 x 0,34	de 45,00	por	35,00
Cortinas de materia plástica, para banheiro	de 100,00	por	75,00
Luvas de borracha para uso doméstico	de 18,00	por	12,50
Mangueiras de borracha para jardim, de 1/2 pol. - metro	13,50	por	9,50
Mangueiras de matéria plástica, idem - metro de	14,00	por	10,00
Matéria plástica, lisa, para cortinas e toalhas, com 1,40 de largura. - metro	45,00	por	41,00
Matéria plástica, estampada, idem - metro de	52,00	por	48,00
Travesseiros de flocos de borracha	de 330,00	por	270,00
Travesseiros de espuma de latex - qualidade extra	de 460,00	por	395,00

LOJAS DA CASA DA BORRACHA NO RIO

Rua do Senado, 11 e 12 - Av. Pres. Vargas, 595 esq. de Uruguaiana
Rua S. José, 66 B - Av. N. S. Copacabana, 787-A e R. Haddock Lobo, 336

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL



PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS E PARLAMENTARES REACIONÁRIOS CONTRA A LEI DO INQUILINATO

A Associação Dos Inquilinos, Com Mais de 40.000 Sócios, Aplaude a Campanha de um Milhão de Assinaturas Para Exigir do Govêrno a Imediata Prorrogação da Lei Que Proibe o Aumento Dos Aluguéis de Casas — Locais Onde o Povo Pode Assinar as Listas — Telegramas Dos "Tubarões" Imobiliários de São Paulo Apoiando a Emenda do Senador Ferreira de Souza, Que Prevê a Majoração de 30 %, a Partir de 1.º de Janeiro



APOIAM A CAMPANHA DA LEI DO INQUILINATO — Estêve ontem em nossa redação, uma comissão de senhoras filiadas à Associação Feminina do Distrito Federal, a fim de tornar público o seu apoio à campanha pela prorrogação da Lei do inquilinato. A dra. Yeda de Menezes, membro daquela agremiação, declarou: — "Congratulo-me com mais essa feliz e oportuna iniciativa de ULTIMA HORA. Vamos instalar mesinhas nas ruas para colher o maior número de assinaturas possíveis e trabalhar ativamente, pois, estamos habituadas a trabalhos dessa natureza e já possuimos alguma experiência".

Enquanto o Sr. Antônio Devisate, Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, envia um telegrama ao Senado Federal dando apoio à emenda do Senador Ferreira de Souza, que permite o aumento de 30% dos aluguéis de casa, a partir de 1.º de janeiro de 1955, o povo, em massa, sem distinção partidária, aflui às bancas instaladas por ULTIMA HORA, em tôda a cidade, e firma o memorial que será enviado ao Presidente da República exigindo a prorrogação da Lei do Inquilinato.

Vários deputados estão liderando um movimento para pedir aos senadores que aprovem o projeto de lei prorrogando por um ano a vigência da Lei do Inquilinato, sem uma só emenda, como foi aprovado pela Câmara dos Deputados e enviado ao Senado Federal, onde foi cair, desgraçadamente, nas mãos do Sr. Ferreira de Souza, velho advogado de emprêsas imobiliárias e que apresentou uma série de mendas contra os inquilinos e, depois, partiu lépido e fagueiro para Paris, onde está gozando a vida.

PARLAMENTARES REACIONARIOS TENTAM DERRUBAR A LEI DO INQUILINATO

A Associação dos Inquilinos, única existente em todo o Brasil e congregando dezenas de milhares de sócios, principalmente, na Capital Federal e em São Paulo, enviou a seguinte carta à direção de ULTIMA HORA:

"Ilmo. Sr. Diretor de ULTIMA HORA. Nesta. — Prezado Senhor.

A presente tem por fim hipotecar à ULTIMA HORA, todo apoio e solidariedade na campanha que este jornal empreendeu em prol da prorrogação imediata da Lei de Inquilinato.

Assim, a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, associação fundada nesta Capital, em 10 de junho de 1942, e, que desde então tem se batido pela causa dos inquilinos contra os proprietários gananciosos mais uma vez se sente grata à ULTIMA HORA, jornal que sempre liderou as lutas dos inquilinos, tôdas as vezes que parlamentares reacionários tentaram derrubar a única lei popular que ainda é respeitada neste país, como aconteceu em 1952, ocasião em que os Senadores Ferreira de Souza e Joaquim Pires, o Deputado Aliomar Baleeiro e outros, procuraram torpedear a emenda apresentada pelo Deputado Paulo Sarasate, que prorrogava a referida lei por mais dois anos. Se não fosse a atitude desassombrada deste Jornal, apoiando abertamente nossa associação, os proprietários teriam levado a melhor.

Agora, outra vez ameaçados pela ação dos advogados dos tubarões imobiliários, os inquilinos sentem-se confortados pela atitude de ULTIMA HORA, jornal que tão bem tem sabido defender os legitimos interêsses do povo e porisso, esta associação que congrega em seu seio dezenas de milhares de associados, agradece em nome dos inquilinos do Distrito Federal a V. S. e a ULTIMA HORA o apoio que lhe tem dado, confiante de que a vitória será certa porque é justa.

Os inquilinos reivindicam no momento, apenas, a prorrogação pura e simples da lei 1.300. Prorrogada esta, afastado o perigo imediato que ameaça milhões de inquilinos em todo o Brasil, então iniciará a ALIANÇA, com a colaboração certa de ULTIMA HORA, nova campanha com as seguintes finalidades:

1.º) Elaboração de um Código de Locações;

2.º) Fixação do juro do capital imobiliário a ser cobrado no aluguel sôbre o preço da construção ou o valor real do imóvel, arbitrado por uma comissão composta de proprietários, inquilinos e representante do govêrno;

3.º) Direito de preferência do inquilino na compra do imóvel;

4.º) Sequestro dos imóveis vasios não alugados por motivo de ganância;

5.º) Forte taxação do imposto predial sôbre os imóvels vasios;

6.º) Elevação progressiva do imposto territorial e sua extinção após a construção de prédios residenciais;

7.º) Isenção de imposto predial para os que possuem apenas um prédio de moradia própria;

8.º) Isenção de todo e qualquer imposto e entraves, durante três anos, para as construções residenciais;

Além dessas, outras reivindicações serão feitas, tendentes a solucionar definitivamente o grave problema da moradia do pobre.

Mário Rodrigues de Carvalho, Presidente".

UM MILHÃO DE ASSINATURAS

ULTIMA HORA espera recolher um milhão de assinaturas no memorial que será entregue ao Presidente da República, Sr. Café Filho, exigindo a prorrogação da Lei do Inquilinato, cujo prazo terminará no próximo dia 31 de dezembro.

Na hipotese do Chefe da Nação não atender ao angustiante apêlo do povo brasileiro, os aluguéis de casa ficarão livres e a partir do dia 1.º de janeiro de 1955 os preços subirão em vertical.

Urge, pois, a mobilização geral do povo para impedir êste assalto friamente premeditado por alguns senadores, à frente os Srs. Ferreira de Souza, Othon Mader e Hamilton Nogueira, todos da U.D.N., sendo que o último não apresentou emendas ao dispositivo do Sr. Ferreira de Souza, porém apoiou com o seu silêncio, o que valeu a sua candidatura ao Senado Federal, no pleito de 3 de outubro, ser apoiada pela Associação dos Proprietários de Imóveis do Rio de Janeiro. E assim mesmo perdeu as eleições.

As listas para recebimeto de assinaturas são encontradas, diàriamente, das 13 às 18 horas, na Galeria Cruzeiro, Tabuleiro da Baiana, Central do Brasil, Leopoldina, Praça Saenz Pena, Cascadura, Méier e outros locais fàcilmente identificáveis pela tabuleta: "DÊ A SUA ASSINATURA À CAMPANHA CONTRA OS AUMENTOS DE ALUGUEIS DE CASA".

ROGÉRIA

— a princesinha do rádio!

é a estrêla de

"A PRINCESA SE DIVERTE"

um cartaz dominical

(às 20,30) na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

— apresentado pela

"CASA NENO



O Secretário de Educação, Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, condecorando dona Adelina Doyle Maia com a Medalha de Anchieta, iniciativa dêste jornal em memorável certame cívico-educativo.

Emoção e Alegria no Teatro Municipal

CONSAGRAÇÃO DO MAGISTÉRIO NA FIGURA DE DONA ADELINA D. MAIA

A Tocante Solenidade de Ontem, Antes do Espetáculo em Homenagem ao Dia do Mestre — Duas Medalhas Representando Duas Iniciativas de ULTIMA HORA, Colocadas no Busto da Mais Antiga Professôra do Rio — Fizeram as Entregas o Prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação e o Prof. Tales de Melo Carvalho, Diretor do Departamento de Educação Primária — O Agradecimento da Veneranda Educadora — Sucesso de Stelinha Egg e Seu Côro Infantil, Com a Menina Leila Micolis, na Apresentação da Valsa "Querida Professôra" — Hoje, no 6.º Distrito Educacional e Nas Rádios Mayrink Veiga e Nacional

No Teatro Municipal, perante grande e seleta assistência, foi entregue ontem a Medalha de Ouro, instituida por ULTIMA HORA para "a professôra mais antiga do Rio de Janeiro". A distinção coube êste ano à dona Adelina Doyle Maia, de 89 anos e cuja história apresentamos em nossa edição de anteontem.

O ato de entrega precedeu o espetáculo programado pela Secretaria de Educação, em comemoração ao Dia da Mestre. No palco, presentes dona Adelina Doyle Maia, pessoas de sua família, o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário de Educação e o prof. Tales de Melo Carvalho, diretor do Departamento de Educação Primária, foi realizada a breve e emocionante cerimônia. Usaram da palavra os dois educadores referidos, tendo o prof. Haroldo Lisboa da Cunha se congratulado com dona Adelina pela homenagem de que era alvo, enquanto que o prof. Tales de Melo Carvalho, endossando as palavras de seu antecessor, enaltecia a iniciativa de ULTIMA HORA, representando tôda a imprensa brasileira, ao distinguir a veneranda mestra com a Medalha de Ouro.

Em seguida, foram colocadas sôbre o busto de dona Adelina a Medalha de Ouro, de ULTIMA HORA, para a mais antiga professôra do Rio e a Medalha de Anchieta, que, conforme estão lembrados os nossos leitores, foi eleito "Patrono do Professorado Carioca", em pleito memorável promovido por êste jornal em 1951.

Dona Adelina, tomada de viva emoção, agradeceu, com palavras repassadas de agradecimento a êste jornal pela lembrança que tivera de realizar tão elogiável movimento e aos dois educadores que falaram em sua homenagem. Foi a veneranda senhora muito aplaudida e, em seguida, conduzida até seu camarote, sempre alvo das atenções gerais e não podendo esconder a imensa alegria de que era dominada.

Constou o espetáculo da apresentação de maravilhosos números pelo Corpo de Baile do Municipal e da apresentação da valsa "Querida Professôra", cantado por Stelinha Egg e côro infantil com o maestro Gaia ao piano e se salientando a menina Leila Micolis, oferecendo a melodia à mestra.

Para o dia de hoje estão programados vários atos, ainda compreendidos na Semana do Mestre e na promoção de ULTIMA HORA. Assim, à hora em que estiver circulando esta edição, estar; sendo realizada grande festa no 6.º Distrito Educacional, em São Cristovão, onde será homenageada a diretora, dona Eulina Nazareth, que conta 48 anos de magistério. As 14 horas será homenageada no "Programa Carlos Henrique", na Rádio Mayrink Veiga, dona Dinorah Rebelo Guimarães, com 49 anos de ensino, no magistério particular e, às 16 horas, será prestada uma homenagem a todos às professôras do Brasil, na pessoa da filha de dona Adelina, dona Olga Doyle Maia, no "Programa César de Alencar", na Rádio Nacional.

Em todos êsses atos, Stelinha Egg e o côro infantil que tanto sucesso fêz ontem no Teatro Municipal, entoarão a valsa "Querida Professôra", cujo disco foi completamente esgotado.

O prêmio de dona Evangelina Pinheiro das Chagas, que reside em Santa Cruz e que a êle fêz jús pelo maior tempo de serviço nas turmas — 51 anos — ser-lhe-á entregue na semana vindoura, em sua residência, em Santa Cruz.

Hoje, como em todos os sábados, você não deve perder o sensacional

"PROGRAMA CARLOS HENRIQUE"

em que, no meio de um fabuloso "cast" artístico, são feitos os sorteios dos concursos

Prêmios Para Tôda a Família

patrocinados por ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga.

No sensacional desfile de astros de hoje, das 12 às 15 horas, teremos: Orquestra de Raul de Barros e Regional de Canhoto, Angela Maria, Carmen Costa, Black-Out, Nora Ney, Lúcio Alves, Trio de Ouro, Caubi Peixoto, Ademilde Fonseca, Gilda Valença, Norma Sueli, Lana Bittencourt, Pedro Raimundo, Stelinha Egg, Trio Irakitan, Walter Damasceno, Zaira Cruz, Pato Preto, Sidnei Más, Geni Martins, Milton Gama, Oscar Ferreira e Paulo Bob

★

Durante o grande desfile de astros os sorteios da Série "" de "Prêmios para tôda a família", com cinco notáveis prêmios para os leitores de ULTIMA HORA, inclusive um terreno!

★

Locutor: ISAAC ZALTMAN

Diretor Artistico — JAIR TAUMATURGO

CHEGUEM BEM CEDO PARA CONSEGUIR LUGAR E SAIBAM QUE O AUDITORIO DA MAYRINK VEIGA E TERREO!

Divirtam-se, sintonizando na frequência dos 1.220 Kcs. da Mayrink, acompanhem os sorteios e segunda-feira venham apanhar seus prêmios em ULTIMA HORA

"O GOVÊRNO EM MARCHA"

MECANIZAÇÃO DA LAVOURA

Depois de examinar detidamente o ante-projeto de lei elaborado pelo Ministério da Agricultura, em maio do corrente ano, para a regularização definitiva, mediante diploma legal, do contrato celebrado entre essa Secretaria de Estado e o Banco do Brasil, o DASP sugeriu ao Presidente da República a volta do processo ao Ministério, para ser reexaminado, em face das lacunas e deficiências nele encontradas.

O DASP aponta, entre outras, a circunstância do projeto não mencionar o órgão do Ministério da Agricultura, ao qual competirá a aquisição e revenda do material à conta do Fundo, ao mesmo tempo que é imerecido quando discrimina os recursos constitutivos do mesmo, além de não fazer nenhuma referência específica à atual legislação que dispõe sôbre aquisição e revenda de material para agricultores e criadores, para atualizá-la, revogá-la ou modificá-la. Recomenda ainda o Departamento Administrativo do Serviço Público que o novo documento deve se apresentar com requisitos de clareza, rescisão e sobriedade e manter-se dentro da parte fundamental e essencial da lei, deixando ao instituto do regulamento aquilo que interfere apenas com a execução. O Fundo é constituido do crédito bancário de 150 milhões de cruzeiros com característico de rotatividade.

Por último, a exposição de motivos do DASP, que foi aprovada pelo presidente Café Filho, opina no sentido de que o trabalho final, antes de ser apresentado ao Presidente da República, seja precedido dos necessários entendimentos com a Fábrica Nacional de Motores, Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil.

FINANCIAMENTO

O Presidente Café Filho aprovou exposição de motivos do Ministério da Fazenda relativa à concessão de financiamento à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, de acôrdo com o projeto número 1 do Conselho Técnico da Economia e Finanças da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Esclarece o ministro da Fazenda que, logo ao inicio dos trabalhos da referida Comissão, fêz a Administração da Santos a Judiaí um pedido àquele órgão para obtenção de emprestimo destinado à aquisição de material rodante, material de tração, sinalização e melhoramentos da via permanente da Estrada. Esclareceu o Conselho Técnico que o pedido não foi atendido imediatamente porque a Comissão Mista deu priorida. de a um programa limitado de reequipamento das estradas de bitola larga de que a Santos a Jundiaí participava e para a qual a Comissão recomendara aquisição de engate automaticos, freios de ar e vagões de carga. Dêsse modo, àquela época, a Comissão preparou o projeto número 1 que consignava aproximadamente US$ 8.600.000 e mais 94 milhões de cruzeiros para execução dêsse projeto preparatório.

ESTIVERAM NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem no Catete em audiência uma comissão de lavradores da Foz do Iguaçu acompanhados do Senador Euclides Vieira; a Sra. Fleur Cowles, diretora da revista "Look"; uma comissão do Comitê dos Jogos Desportivos Panamericanos e uma comitiva de gráficos da emprêsa "Eirca", cuja palestra com o Sr. Café Filho, publicamos em outro local desta edição. E também, o Sr. Seabra Fagundes, Ministro da Justiça.

SECRETÁRIO

O jornalista João Austregésilo de Athayde, oficial de gabinete do Presidente da República, foi convidado e aceitou o cargo de secretário do Livro do Mérito, em substituição ao Ministro João Coelho Lisboa.

DISPENSA DE PONTO

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República distribuiu, aos ministérios e órgãos subordinados ao Catete, a comunicação de que os servidores federais e autárquicos que compareceram à III Convenção Panamericana de Avaliações, estão dispensados do ponto.

VENCIMENTOS

O Sr. Café Filho aprovou o parecer do Consultor Geral da República realtivo ao pagamento de sôldo e vantagens dos militares anistiados de crimes politicos desde 16 de julho de 1934 até a data da publicação do decreto de anistia. O parecer do Consultor opina pelo pagamento de vencimentos dos reincluidos em sua carreiras a partir do mencionado decreto e não do ato da reversão.

"FORFAIT"

Não houve reunião ministerial, na tarde de ontem. O Sr. Café Filho retirou-se cêdo do Catete, tendo, antes, deliberado suspender a reunião governamental, marcada para tôdas as sextas-feiras.

Diz-se que o motivo do "forfait" foi a falta de tempo para a elaboração dos estudos econômicos-financeiros a serem debatidos no dito conclave semanal.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

A próxima audiência publica do Chefe do Govêrno está marcada para o próximo dia 25. Serão chamados cêrca de 120 postulantes, que desfilarão suas queixas, diretamente, ao Sr. Café Filho.

Resultado do Sorteio Mensal da

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

Realizado no dia 7 de Outubro, no Programa "Manoel Barcelos" na RADIO NACIONAL

00024 — Bola SUPERBALL
01280 — FERRO ELETRICO
01707 — ALBUM P ARA FOTOGRAFIAS
02158 — FERRO ELETRICO
02159 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
02160 — RADIO EMERSON
03148 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
03170 — FERRO ELETRICO
03171 — BOLA SUPERBALL
03412 — BOLSA DE SENHORA
04031 — FERRO ELETRICO
04147 — FERRO ELETRICO
04597 — FERRO ELETRICO
08337 — FERRO ELETRICO
08570 — BOLSA DE SENHORA
08922 — FERRO ELETRICO
10114 — FERRO ELETRICO
10211 — FERRO ELETRICO
10416 — FERRO ELETRICO
11270 — PORTA RETRATOS
11532 — FERRO ELETRICO
14869 — BOLSA DE SENHORA
14994 — BOLA SUPERBALL
15871 — FERRO ELETRICO
15090 — BOLSA DE SENHORA
16551 — BOLSA DE SENHORA
16693 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
17702 — BOLA SUPERBALL
18554 — BOLSA DE SENHORA
19458 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
22021 — BOLA SUPERBALL
24089 — FERRO ELETRICO
24656 — PORTA RETRATOS
27046 — FERRO ELETRICO
27426 — BOLSA DE SENHORA
28452 — BOLA SUPERBALL
28611 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
28868 — BOLSA DE SENHORA
28894 — BOLSA DE SENHORA
29116 — FERRO ELETRICO
29170 — FERRO ELETRICO
30628 — FERRO ELETRICO
30683 — PORTA RETRATOS
31108 — FERRO ELETRICO
31430 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
33139 — BOLA SUPERBALL
33512 — BOLSA DE SENHORA
33527 — BOLSA DE SENHORA
33539 — FERRO ELETRICO
33561 — FERRO ELETRICO
33563 — FERRO ELETRICO
33614 — BOLSA DE SENHORA
33743 — BOLSA DE SENHORA
35273 — FERRO ELETRICO
36069 — PORTA RETRATOS
36368 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
36860 — FERRO ELETRICO
36914 — FERRO ELETRICO
36979 — FERRO ELETRICO
37305 — FERRO ELETRICO
38139 — FERRO ELETRICO
38379 — BOLA SUPERBALL
39903 — FERRO ELETRICO
39918 — BOLSA DE SENHORA
40893 — PORTA RETRATOS
41642 — PORTA RETRATOS
41675 — BOLSA DE SENHORA
42360 — FERRO ELETRICO
42432 — PORTA RETRATOS
42911 — BOLSA DE SENHORA
42233 — BOLSA DE SENHORA
44236 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
44243 — ENCERADEIRA ELETRICA
44271 — PORTA RETRATOS
44508 — FERRO ELETRICO
45843 — BOLSA DE SENHORA
45902 — PORTA RETRATOS
46137 — FERRO ELETRICO
46932 — BOLA SUPERBALL
48233 — FERRO ELETRICO
49711 — FERRO ELETRICO
51579 — BOLSA DE SENHORA
52050 — FERRO ELETRICO
54113 — MAQUINA DE COSTURA SERVA
54583 — BOLSA DE SENHORA
54878 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
55946 — FERRO ELETRICO
58414 — FERRO ELETRICO
58938 — FERRO ELETRICO
59403 — FERRO ELETRICO
60528 — FERRO ELETRICO
61457 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
61654 — PORTA RETRATOS
61671 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
64620 — BOLSA DE SENHORA
65226 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
66111 — BOLA SUPERBALL
66290 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS
69104 — ALBUM PARA FOTOGRAFIAS

Próximo Sorteio Mensal, Dia 4 de Novembro, as 11,40 Horas, no Programa "Manoel Barcelos", da RÁDIO NACIONAL

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO

A Pequena Que Vale Por Duas

Fiscal do Govêrno A. PAZ

Talões côr BRANCA.

"ULTIMA HORA" NO TURFE

Cargos na Diretoria do Jockey Club Oferecidos a Membros da A.P.C.C.

A nossa reportagem foi informada na tarde de ontem que o ilustre Presidente Mario de Azevedo Ribeiro, querendo, de público, demonstrar tôda sua simpatia pela pacificação real e definitiva do turfe nacional, teria oferecido dois dos mais importantes cargos da diretoria atual do Jockey Club para serem preenchidos por destacadas figuras da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. E' possível adiantar que seriam substituídos os Srs. Alvaro Carijó, diretor-tesoureiro e Professor Luiz Pinheiro Guimarães, secretário da sociedade. O lugar de tesoureiro foi oferecido para que a A.P.C.C. pudesse constatar em toda linha a manifesta boa vontade do Jockey Club em relação à pretenção dos proprietários.

Consta, entretanto, que o honroso convite do Sr. Mario de Azevedo Ribeiro foi recusado, já que nenhum membro da A.P.C.C. pretende qualquer lugar na direção do Jockey Clube.

Dois Negociantes Suspeitos de Pôr Fogo à Casa



Manoel Joaquim Tavares e seu sócio Antônio Fernandes dos Santos, quando prestavam declarações na Delegacia de Plantão de Niterói.

Na Rua Miguel Lemos, 44, no Bairro da Fonta D'Areia, em Niterói, está situado o "Restaurante Popular", de propriedade dos negociantes Manoel Joaquim Tavares e Antônio Fernandes dos Santos.

Na madrugada de ontem, irrompeu, na cozinha do estabelecimento, um princípio de incêndio, cujas chamas ameaçavam propagar-se a todo prédio.

Felizmente, populares que passavam na localidade, deram aviso aos Bombeiros de Niterói, os quais, sob o comando do tenente João Francisco, deram combate ao fôgo, impedindo que o sinistro tomasse maiores proporções.

SUSPEITA DE CRIME

Logo que se verificou o incêndio, compareceu ao local o comissário Sisifo Tavares, o qual se fazia acompanhar do investigador Luiz Flórido e do perito Hermano Coelho Gomes. Ali encontrou a autoridade policial, os dois negociantes um tanto embaraçados não sabendo mesmo explicar as causas do sinistro. Indo à cozinha do estabelecimento, o comissário encontrou ali um galão de óleo, e sôbre o mesmo, um pano queimado, bem como um toco de vela, elementos que tornaram suspeitos os aludidos negociantes.

Conduzidos à referida Delegacia foram ali interrogados, porém, nada adiantaram que os comprometesse, ficando, entretanto, detidos até que seja apresentado o laudo pericial.

A casa comercial, segundo informações prestadas pelos suspeitos, está segurada em Cr$ 200.000,00, sendo que o prédio pertence ao sr. Aristoteles Bento da Costa, também no seguro.



O engenheiro Jair Rego de Oliveira, Diretor da Central do Brasil quando assinava o contrato com a Gregg Car Company Ltd., da Bélgica, para aquisição de novos carros destinados ao transporte de minério vendo-se o embaixador daquele país, o presidente do Conselho Consultivo da Estrada e jornalistas credenciados.

DESTINAM-SE AO TRANSPORTE DE MINÉRIOS

Quinhentos Vagões Novos Para a Central do Brasil

O Engenheiro Jair Rego de Oliveira, Diretor de Nossa Principal Ferrovia, Assinou Ontem à Tarde o Importante Contrato Com a Firma (Belga) Gregg Car Company Ltd. — As Novas Composições Serão Montadas no Brasil — Incremento à Indústria

Foi assinado na tarde no salão de cerimônias da Central do Brasil pelo seu diretor, engenheiro Jair Rego de Oliveira, um contrato com a firma belga Gregg Car Company Ltda., para fornecimento de 535 vagões de 75 toneladas de capacidade com descarga lateral, destinados ao transporte de minério.

A assinatura do contrato com a Gregg provem do fato de ter sido essa companhia a vencedora da concorrência pública realizada em 14 de janeiro do corrente ano. A companhia belga, se compromete a iniciar os embarques dentro de seis meses. Trata-se de uma das firmas mais idoneas de toda a Europa, fabricante de vagões e carros de passageiros para estradas de ferro, bem como de outros, destinados ao serviço nas minas.

O Ato

Estiveram presentes ao ato de assinaturas, além do diretor da Central do Brasil e do representante da companhia, sr. Richard T. Gregg, um dos dirigentes dessa emprêsa, o embaixador da Bélgica, sr. Rene van Moorbeck General Mendonça Lima, presidente do Conselho Consultivo da estrada, Chefes dos vários departamentos da Central, bem como jornalistas credenciados e funcionários.

Falando inicialmente sôbre o fato, tão auspicioso para os industriais brasileiros, que se servem da Central do Brasil, o dr. Jair Rego de Oliveira disse da sua satisfação em assinar o contrato que visa beneficiar não somente a estrada, como também incrementar o desenvolvimento do país. Êste é um ato de afirmação dos propósitos de melhorar sempre os serviços desta estrada, indo ao encontro dos que dêles necessitam, disse, à certa altura, o diretor da Estrada. E' também uma amostra de que a Bélgica deseja se incorporar com seu esfôrço e o trabalho de suas fábricas aos destinos de nosso país".

Financiamento Pelo Banco de Desenvolvimento Econômico

O financiamento dos novos vagões será feito com o empréstimo concedido à Central pelo Banco do Desenvolvimento Econômico. O total da compra atinge a Cr$ 4.165.560,00. Com os gastos para a montagem, a Central pagará ainda (no Brasil). Cr$ 3.220.700,00.

Os Melhores já Encomendados

Êsses carros são os melhores já encomendados pelas estradas de ferro brasileiras; totalmente metalicos, de maior capacidade, incluindo ainda truques de aço fundidos estabilizados para altas velocidades.

Resolução Dos Alunos da P. D. F.:

Impetrar Mandado de Segurança Contra a Secretaria de Agricultura

Uma Comissão, Composta de 46 Alunos, na Redação de ULTIMA HORA — Os Motivos Que Impediram a Realização da Prova de Matemática — A Portaria

Uma comissão composta de 64 alunos do educandário Pedro Varela, esteve na redação de ULTIMA HORA a fim de protestar contra a atitude do atual Secretário da Educação que, na data de 11 do corrente, impediu a realização das provas que deveriam ser realizadas naquele estabelecimento de ensino.

Artigo 91

Segundo declarações dos estudantes que representavam a comissão, a questão está nesta base: Nomeou-se uma comissão para organizar o exame do artigo 91, dos alunos da Prefeitura do Distrito Federal. Foi, então, marcada a data a que acima nos referimos, servindo de local o Colégio Varela (pertencente a P.D.F., e equiparado ao Pedro II). Na ocasião da realização da prova de matemática, quando os alunos já havia chamada recebeu o diretor do colégio um telefonema da Secre. légio um telefonema da Secretaria de Educação impedindo a realização do exame. Os motivos, segundo nossos informantes, não foram revelados no momento.

Na Secretaria de Agricultura

No dia imediato uma comissão de alunos compareceu à Secretaria de Agricultura a fim de entrevistar-se com o professor Haroldo Lisboa. Por motivo da ausência do Secretário de Agricultura, os alunos conversaram com pessoas ligadas ao gabinete, ocasião em que explicaram a situação.

Neste mesmo dia, foi solicitada uma audiência com o Prefeito. Na P.D.F., atendidos pelo chefe de Gabinete do Sr. Alim Pedro, relataram o acontecido ao mesmo tempo que solicitaram providências.

Mais um dia, porém, e conseguiam os alunos conversar com o próprio Haroldo Lisboa. Neste momento, damos a palavra ao Sr. Wanderley Escocard, que representa os alunos do Colégio Varella:

"Só no Pedro II"

— O professor Haroldo Lisboa — diz o colegial — explicou, então, os motivos que o levaram a impedir a realização da prova. Inicialmente, declarou que era "intransigente" e que só admitira o exame no Pedro II. Revelou a existência de uma verba especial destinada aos professôres para a realização do Artigo 91, sendo que na Prefeitura, nada iriam receber os examinadores e que, no Pedro II os mesmos são catedráticos.

Prosseguindo, nosso entrevistado declara que, em dado momento, afirmou o Sr. Haroldo Lisboa que trabalharia para que o curso fôsse extinto.

A Portaria

Uma Portaria do Ministério da Educação, é apresentada ao repórter. Eis, na íntegra, o que diz seu artigo 11: "O pedido para a realização dos exames referidos nesta portaria, pelos estabelecimentos equiparados ou mantidos pelos podêres públicos municipais deverá ser feito anualmente à Diretoria do Ensino Secundário até 31 de julho e conterá: a relação das bancas examinadoras; a indicação do número máximo de inscrições permitidas; a declaração de impostos dos estabelecimentos, de que os exames podem ser realizados, sem prejuízo dos trabalhos escolares". Dêste mesmo artigo, apresentamos o Parágrafo 1: "Poderá a diretoria do Ensino Secundário em casos excepcionais, autorizar a realização dos exames de que tratava esta portaria, em estabelecimentos ainda não equiparados estaduais ou mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

A saída, os estudantes informaram que pretendem impetrar um Mandado de Segurança contra a Secretaria de Agricultura.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA DE N. S. DE COPACABANA

Realizar-se-á no próximo dia 24 de outubro (domingo), a bênção e inauguração da Capela de Nossa Senhora de Copacabana no Posto Seis.

A tradicional imagem, que durante vários séculos teve o seu culto na antiga "Igrejinha" do Arpoador, ficará exposta no altar-mor da Matriz de Copacabana, durante toda a manhã de domingo, 24.

As 14,00 horas haverá concentração das associações e fiéis na Praça Serzedelo Correia, para homenagear a Padroeira do bairro, que logo depois será conduzida, em solene cortejo, pelas associações paroquiais, pelas representações das Forças Armadas e por grande massa de povo, ao som de bandas militares, em direção à nova Capela (R. Francisco Otaviano n. 3), pela Av. Atlântica. Presidirá à procissão, conduzindo o Santo Lenho sob o pálio, o Revmo. Mons. Leovigildo França, Vigário Forâneo.

Na altura da R. Constante Ramos, incorporar-se-á ao cortejo a paróquia de São Paulo Apóstolo, tendo à frente o seu Vigário.

Na Praça fronteira à Capela, onde já estarão aguardando a Imagem tôdas as altas autoridades convidadas, será ela levada em andor para o altar campal. Nessa ocasião, o Exmo. Sr. Ministro d Guerra fará então entrega das chaves da Capela ao Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo.

O gen. Correia Lima, cmt. da Artilharia de Costa, pronunciará uma alocução em louvor à Nossa Senhora de Copacabana.

Seguir-se-á a breve cerimônia da benção, depois da qual serão lidos os atos arquidiocesanos que provisionaram a Capela para o culto público católico e nomeiam o seu Reitor, Don José Vicente Tavora, Bispo Auxiliar, pronunciará uma oração sacra, alusiva ao acontecimento, finda a qual será rezada missa campal, com comunhão, pelo Exmo. Sr. Cardeal Arcebispo.

Entronizada a Imagem, a Capela ficará aberta à devoção pública, até as 22 horas, sendo concedida indulgência de 300 dias a todos os fiéis que a visitarem nessa ocasião, rezando segundo as intenções da Sta. Igreja. A todos os presentes será oferecida uma estampa comemorativa da benção.

Durante todos os atos, cantarão côros juvenis de institutos eclesiásticos.

A' noite, o Forte de Copacabana, com os seus poderosos projetores luminosos, voltados para o céu, prestará homenagem à Virgem do Lago, que depois de tantos anos recupera o seu trono de Padroeira do bairro de Copacabana.

Na ocasião, será apresentado também, o anteprojeto da futura Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, que o povo carioca deixará na Av. Atlântica, como presente de aniversário a Nossa Senhora, no seu ano mariano, e como lembrança de seu aniversário.

Sociais

CASAMENTOS

Realiza-se hoje às 17.45 horas, na matriz dos Sagrados Corações, na Tijuca, o ato religioso do enlace matrimonial do Sr. Anthony Wall, filho da viúva Eunice Silva com a Srta. Marina Cerqueira de Souza, distinta filha do Sr. Durval Longuinho de Souza e Sra. Rosa Cerqueira de Souza. No ato, servirão como padrinhos do noivo o Sr. e Sra. Wlademir Pereira e por parte da noiva o seu pai e Sra. Dhalia Cerqueira Ribeiro.

Após a cerimônia, será oferecida, aos inumeros parentes e amigos, na residência do pai da noiva, uma recepção, onde certamente serão formulados, aos nubentes, os maiores votos de felicidade.

— Com a Srta. Nilce Garcia Pentagna, casa-se, às 18,30 horas, de hoje, sábado, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março), o Sr. Alair Ruas Pereira, filho do Sr. Raul Angelo Pereira e espôsa.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. Pedro Teixeira, funcionário do SAPS, com a senhorita Guiomar Lima. O ato civil será realizado às 12 horas na 13.ª Circunscrição, sendo testemunhas dos noivos o Coronel Médico Dr. Paulo Veloso e a advogada Dra. Flora Veloso. O religioso terá lugar às 13 horas, na Igreja de São Pedro, na Avenida Paulo de Frontin, paraninfando-o o Dr. Manoel Antônio Teixeira e D. Estelita Teixeira.

Os noivos receberão a seguir, as pessoas de suas relações em sua residência na Rua General Canabarro, 130.

ANIVERSÁRIOS

Amanhã, dia 17, completa o seu 1.º ano de existência o lindo garoto Joãozinho, filho do casal Maria e João. Por êsse motivo, seus pais oferecem aos parentes e amigos, uma lauta mesa de doces.

1.º COMUNHÃO

TANIA MARIA — fará amanhã a sua primeira comunhão, na Igreja Matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa, às 7,30 horas, a menina Tania Maria, filha do casal Orlando Souto Maior de Castro e Sra. Cella Cardoso de Castro.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Grande Baile, Hoje, no Esporte C. Rio Branco

A Srta. Terezinha Fernandes Rodrigues, candidata a Rainha, a quem é dedicado o baile de hoje.

O Esporte Clube Rio Branco, a novel associação da Penha, está cada vez mais melhorando seu programa de festividades. Assim, logo mais à noite, a sede do simpático clube estará novamente engalanada para receber seus associados e convidados.

Desta feita a festa terá como paraninfo o Albino, figura de proa dentro da associação. E a festa será em prol da candidatura da srta. Teresinha, a Rainha da Primavera de 1954.

A famosa orquestra do Homero e seu ritmo, animará as danças que terão início às 22 horas se prolongando até às 3 horas da manhã. Além disso contará com o concurso do excelente cantor Valter Damasceno das Rádio Makriny e Nacional, conhecido como o "Embaixador do Rojão".

Extintos 370 Cargos

O Prefeito Alim Pedro ordenou ontem ao Secretário de Administração que fossem extintos nada menos de 370 cargos na Prefeitura. Êsses cargos são referentes ao quadro suplementar e eram ocupados por funcionários extranumerários.

UM ROMANCE QUE SURPREENDEU O MUNDO COM SUA EMOÇÃO E REALISMO!

AS TRÊS IRMÃS SILVANA PATRIZIA NATASCHA

Mangano "ANA" "Anna"

VITTORIO GASSMANN RAF VALLONE

Silvana canta e dansa o famoso baião "Ana"

ALBERTO LATTUADA

2ª FEIRA

PATHE AZTECA

ART-PALACIO PRESIDENTE

CARUSO COLISEU

PARA TODOS MAUÁ

CASSINO SÃO JORGE

A PARTIR DE 5ª FEIRA

FLUMINENSE BARONESA

PROIBIDO PARA MENORES DE 14 ANOS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PAGAMENTO DE PRÊMIOS MAIORES NO MÊS DE AGÔSTO DE 1954

34 MILHÕES 525 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 28130 da Loteria Federal premiado com 3 milhões de cruzeiros, na extração do dia 4 de agôsto, foi vendido em Guaporé — Rio Grande do Sul, e pago aos seguintes contemplados, residentes em Pôrto Alegre; João Batista Bufalino Machado, Avenida Farrapos n.º 2452; Ismar de Moura, Rua Santos Mello n.º 12; Antonio Pedros Tavares, Rua Cristovão Colombo n.º 183; Dario Miguel Turk, Rua Dario Pederneiros n.º 522.

O bilhete n.º 28131 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 4 de agôsto, foi pago a Mario Paulo Iervolino, Rua Senador Feijó n.º 143, e outros, em São Paulo.

O bilhete n.º 35022 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de agôsto, foi vendido em Curitiba, pela agência Casa Brasil e pago a Hugo Tetto, residente em Itajaí — Santa Catarina; e João Cruz, Itajaí; Sra. Dilce Silveira Waltrick, Itajaí.

O bilhete n.º 33068 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de agôsto, foi vendido no Rio, pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Dario Alves dos Santos, Rua Tiboim n.º 84 — Braz de Pina; Valter Dias Teixeira, Rua Antenor Navarro n.º 23-A; Maria Clara de Abreu, Rua dos Inválidos n.º 106; Orlando Stavale de Oliveira, Ladeira de Santa Tereza n.º 40, casa 2; Altino Ribeiro da Silva, Rua Visconde de Pirajá n.º 565, apartamento 702; Manoel da Silva, Rua Carlos de Carvalho n.º 61.

O bilhete n.º 32551 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 4 de agôsto, foi vendido em São Paulo pelo agente Nicola Scatigno e pago a Miguel Carnicelli Sobrinho, Avenida Paulista n.º 769 e André Scatigno, Rua Piratininga n.º 321, Santo Amaro.

O bilhete n.º 10436 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: José de Carvalho Bonfim, Belo Horizonte; Alberto Giesbrecht, Rua Itapemirim, n.º 451; Antenor Marques de Oliveira, Avenida Augusto Lima n.º 1416; Luiz Ferreira da Silva, Itajubá; Anibal Arcebispo, Rua Magnolia n.º 392; Lincoln Passos Veloso, Rua Conselho Saraiva n.º 731; Jorge José Elias, Rua Marmoré n.º 152; Antonio Ferreira da Silva, Rua dos Tupinambás n.º 374; Ari Xavier da Silva, Rua Jaguaribe n.º 135; Antonio Saraiva, Conjunto do IAPI, Edifício 4, apartamento 2.

O bilhete n.º 10435 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 7 de agôsto, foi pago a Onofre Carvalho França, Rua Mato Grosso, n.º 929, em Belo Horizonte.

O bilhete n.º 25298 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Benedito dos Santos, Al. Rubens Gil n.º 23; Otávio Rodrigues do Nascimento, Avenida Presidente Wilson n.º 1516; Angelo Angriola, Rua Eugenio de Freitas n.º 83; Vicente Guigliemi, Rua Luiz Gama n.º 782; Forú Katsusabra, Rua Alves Ribeiro n.º 304; Nelson Antonio, Avenida Pardal n.º 126; Tadami Meda, Al. Gabriel Monteiro da Silva n.º 2148; Amelio Takanori, Rua Baltazar Lisboa n.º 511.

O bilhete n.º 1340 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago aos seguintes: Ari Araujo, Rua Conde de Pôrto Alegre n.º 517 e outros.

O bilhete n.º 24286 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Agôsto, foi vendido em Guaporé, Rio Grande do Sul e pago a Elio Borges Terres, Rua Andradas n.º 1243 e Victor Kundzin, Rua Andradas n.º 1242, em Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 6867 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Adalberto Alvarez Roca, Av. Pedro de Mello n.º 922, Ciriaco Alvares Tabares, Estrada de Cotias s/n; Adão Agripino, Pedreira S. Amaro; Emilio Madringramo, Rua Isabel Dias n.º 213; Silvano Martins Gomes, Rua das Mangueiras n.º 660; Luiz Gonzaga Soares, Rua Alves Guimarães n.º 242; Deocleclo Avelino Freire, Rua Senador Queirós n.º 312; Clodoaldo Barbi, Rua Luiz Góis n.º 580; Walter José Ribeiro, Rua Tamarataca n.º 350; João Batista Nóbrega Filho, Rua 28 de Setembro n.º 1436.

O bilhete n.º 1441 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: David Cohen, Rua Ladislau Neto, n.º 60, apt. 202; Armando Alvadia, Rua Costa Pereira n.º 117, apt. 102.

O bilhete n.º 18251 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Agôsto, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: dr. Eugenio Ferraz Furquim, Rua Jurema, 281; Antonio Contini, Rua Carlos Nofre n.º 3; Renato Rizzi, Rua Pelagio Lobo n.º 100; José Manoel Costa; Rua Augusto Toledo n.º 194.

O bilhete n.º 14363 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Agosto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Estevão Eurico, residente em Ibitiguaia; Eladio Gonzalez, Av. Maria Perpétua n.º 174; Jaime Brener, Av. Rio Branco n.º 2010 Ap. 1304; Kleber João Gomes, Rua Manoel Bernardino n.º 101.

O bilhete n.º 3517 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Agosto, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Rubens Gonçalves e pago aos seguintes: Emiliano José Alves, Rua Carijós n.º 660; Manoel José Coelho, Rua 18 de Julho n.º 381; José Neto Maia, Rua Carijós n.º 542; Aminthas de Moraes Xavier, Rua Alagoas n.º 1260; João Modesto de Sá e Antonio Carlos Ludovico.

O bilhete n.º 27666 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Geraldo Quartim Barbosa, Rua Duque de Caxias n.º 153 — Rio de Janeiro; Reginaldo Repic, Rua 7 de Abril n.º 258; Silvio Cassemiro, Rua Gonçalves Júnior n.º 150; Hartha Jeffrey Steele, Rua General Osorio n.º 2111 — Campinas.

O bilhete n.º 34339 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Moysés Burdman, Rua Visconde de Itamarati n.º 22.

O bilhete n.º 16124 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Fay e pago aos seguintes, residentes em São Caetano: Mário Amaro da Silveira, Rua Barande n.º 608, João Zambrana Júnior, Rua Santa Catarina n.º 186; Norberto Dias de Souza, Rua Senador Vergueiro n.º 1664 Martinho Farbuggio, Rua Baraldi n.º 469; Georg Dallaio, Rua Almorés n.º 335; Walter Cornachini, Rua Luiz Cavana n.º 68; Domingos Caneri, Rua Manoel Coelho n.º 242; Antônio Zupinari e Oswaldo Walter Usemann.

O bilhete n.º 26033 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de Agôsto, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul e pago a Mário José Espindola, agricultor.

O bilhete n.º 35.092 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Agôsto foi vendido em Niterói e pago a Pedro Graça Aranha, Ru Maria da Glória n.º 170, Ramos; José Weksler, Rua Miguel de Frias n.º 34; Leon Sprintzin, Rua Aristides Caire n.º 152; Helius Cassius Araújo, Rua Marquesa de Santos n.º 17.

O bilhete n.º 26065 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de Agôsto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte, e pago a Antônio Frederico de Araújo Fonte, residente em Fortaleza, Ceará.

O bilhete n.º 27368 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Angelino Amadio, Rua Conselheiro João Alfredo n.º 366; Badre Baddad, Rua Dr. Carlos Botelho n.º 177.

O bilhete n.º 00517 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Agôsto, foi vendido em Curitiba pela agência Casa Brasil e pago a Orestes Alves da Silva, Rua Nunes Machado n.º 20.

O bilhete n.º 16303 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Alcides Morosini, Rua Gal. Osório n.º 41 — Araçatuba, e outros.

O bilhete n.º 35719 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Antônio Alves Neto e pago aos seguintes: Dante Ferrari, Rua Itapecerica n.º 289; José Fabri, Rua Ruy Barbosa n.º 142 — Lavras; Waldemar de Lima, Rua Cura d'Ars n.º 57; Paulo de Castro, Rua Esmeralda n.º 583; José Magalhães de Avila, R. Guarani n.º 160; Francisco Augusto de Oliveira, Rua Tamoios n.º 911.

O bilhete n.º 32976 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Agôsto, foi vendido em Recife pela agência F. T. Cunha e pago a João Luiz Leite, Rua Major Cordeiro n.º 9.

O bilhete n.º 938 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido em Jequié, Bahia e pago aos seguintes: Augusto Almeida Filho, residente em Santa Inês; José de Góis Morais, Santa Inês; Anizio Nunes dos Santos, Rua Domingos Benevenuto, Santa Inês; Edgard Rodrigues de Souza, Zona Rural de Ubaira; José Ribeiro Filho, Santa Inês; Salvador Silva Andrade, Ibaira; Manoel Santos Santana, Juvencio Esteves Moura, Edgard José de Jesus — Ubaira; João Gonçalves Souza.

O bilhete n.º 9902 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte, pelo agente Rubens Gonçalves e pago aos seguintes: Jorge Mansur Junior, Rua dos Caetés n.º 372 e outros.

O bilhete n.º 14153 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Kinzi Akune, Rua Pedroso Alvarenga n.º 660; Raja Soubike, Rua Spartaco; Antonio Roberto Areia, Rua Estero Belaco n.º 74; Jorge Nader, Rua Cônego Valadão n.º 200; João André, Avenida Almeida Lima n.º 19; Vicente Oliveira, Rua Canuto Saraiva n.º 783.

O bilhete n.º 10358 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Elias Moisés, Rua Alagoas n.º 832; Leliclo Elias Moisés, Rua Alagoas n.º 763; Ana Domingos dos Reis, Rua Jacuí n.º 2766; Pedro Amaro, Avenida do Contorno n.º 11.857; Bernardino S. Reinaldo, Rua Rio Negro n.º 854, Lírio Lima, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 16359 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 28 de agôsto, foi pago a Valter Soares Vieira, Rua Uberlândia n.º 110, e outros.

O bilhete n.º 4397 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre, pela agência Difini e pago a Elias Leme, Avenida Protasio Alves n.º 2746; Antonio Lemes & Irmão, Avenida Alegrete n.º 460; Floriano Henriques da Silva Tavares, Avenida Protasio Alves n.º 564; Orlando José da Rocha, Rua Teixeira Mendes n.º 315; Dr. René Boeckel Veloso, Avenida Presidente Franklin Roosevelt n.º 1391; Dr. Eduardo Adam, Avenida Assis Brasil n.º 786; Osvaldo Arvos de Oliveira, Rua Domingos Crescencio n.º 393; Feliciana Grimaldi, rua João Alfredo n.º 783.

O bilhete n.º 826 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 25 de agôsto, foi vendido no Rio pela Agência Monero e pago a Francisco Guagliotto, Alameda Rocha Azevedo, n.º 495 — São Paulo; Theodorico Soares de Azevedo, Rua Teixeira Carvalho n.º 677.

O bilhete n.º 25270 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 28 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Waldomiro Muniz Santos, residente em São Paulo.

(19899)

LAR IDEAL

MÓVEIS-ESTOFADOS-TAPEÇARIA

Condições especiais de venda!!!

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MAQUINAS DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS

Facilidade de Pagamento

FABRICAÇÃO PROPRIA

Loja e Exposição: Rua da Passagem, 15-17 Fone: 26-7431

Fábrica: R. da Passagem, 103 A Tels: 26-9299 26-9942

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

9.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ser depositado na urna

Botafogo	x	Bangu	....
Botafogo .... (Aspirantes)	x	Bangu	....
Vasco	x	Flamengo	....
Vasco .... (Aspirantes)	x	Flamengo	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

UM TERRENO TÔDAS AS SEMANAS!

GRANDE CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DE "ULTIMA HORA"

9.ª RODADA — CAMPEONATO DA FMF — 1954

Cupão para ficar em poder do concorrente

Botafogo	x	Bangu	....
Botafogo .... (Aspirantes)	x	Bangu	....
Vasco	x	Flamengo	....
Vasco .... (Aspirantes)	x	Flamengo	....
		TOTAL	....

Nome: ....

Endereço: ....

IMPORTANTE: Este cupão deve ter os mesmos escores, nome e endereço do cupão depositado na urna, e deve ser apresentado no Dep. de Promoções e [illegible] de ULTIMA HORA, na Av. Presidente Vargas [illegible] no caso do concorrente ter [illegible] necessário à classificação. [illegible] A DIREÇÃO DO CONCURSO [illegible] [illegible]

4.000 MULHERES NA RONDA DO SEXO

DESBARATANDO EM COPACABANA O TROTOIR GALANTE

A RUA DO PECADO

Mais de um Milhão de Cruzeiros Por Mês a Renda do Comércio do Amor no Palacete de Madame Lane na Rua Saint Roman — 30 Mulheres Por Noite Detidas no 2.º Distrito — O Delegado Schwab Venceu o Primeiro "Round" da Luta Pelo Saneamento Moral de Copacabana ★ Reportagem de HELIO ROCHA

QUANDO o carro da R.P. dobrou a esquina os faróis imprensaram de encontro à parede do edifício a sombra da mulher. Estava só e triste na rua molhada pela chuva. E me pediu um cigarro. Avisei-lhe que fôsse embora pois a polícia andava por perto patrulhando o bairro para impedir o "trotoir". Ao sair do Distrito o tenente da RP me informara apontando uma loura meio assustada, parada a seu lado:

— "Com esta são 29. Só falta mais uma para terminar o trabalho de rotina. Estamos detendo 30 mariposas por noite".

Aquela pequena, portanto, que me abordava alta madrugada na Avenida Atlântica provàvelmente seria a próxima prêsa. Faltava apenas uma e o carro da Polícia rondava próximo. Provàvelmente, se a observaram iriam fazer a volta ao quarteirão para não espantá-la e a pegariam de surprêsa. A mulher agradeceu e foi se embora, entrando pela outra rua procurando sair dali. Era ainda muito jovem mas bastante experiente pela vida de devassidão que levava. Já conhecia sua história.

Com 19 anos incompletos estava grávida de seis meses. Mesmo assim fazia a vida pois nunca soubera fazer outra coisa desde que os pais morreram e um tio a levou para o mal-caminho. E demais: necessitava de cinco mil cruzeiros para dar ao charlatão que iria lhe ajudar a botar o filho fora. Os tempos estavam difíceis com a perseguição policial. Havia um médico conhecido que trataria do caso, pois era especialista naquela operação e só trabalhava para as freguêsas de madame Olga. Mas madame Olga com o fechamento do prostíbulo fôra para Belo Horizonte organizar nova "pensão". E a pequena ficara na mão. Não possui outro recurso para trabalhar senão, aqueles meios. E se entregava a fundo à sua tarefa até alta madrugada pois, devido ao seu estado, muita gente a recusava no mercado do amor.

A Rua do Pecado

Os táxis subiam a rua Saint Roman. Muitos homens no entanto preferiam subir a ladeira a pé. E a romântica ladeira de Copacabana, embora totalmente residencial, foi sendo invadida aos poucos, pelos exploradores do lenocínio. Enquanto madame Lane se instalava num palacete mais acima, suas companheiras Diva e Olga Perna Sêca se estabeleciam mais em baixo, no início. Eram tidos êsses três lupanares como os maiores "rendez-vous" de Copacabana. E agora, depois de fechados, o delegado Schwab, boquiaberto diante das cifras astronômicas ficou sabendo que os negócios da madame Lane atingiam mensalmente lucros superiores a um milhão de cruzeiros. Funcionando geralmente das 18 horas as 4 da manhã, era frequentado em média, por 100 cavalheiros por dia, à razão de 300 cruzeiros por cabeça. Dava uma renda diária de 30 mil cruzeiros.

Nos demais da zona sul, sempre que surge uma queixa dos moradores o comissário Reinaldo dos Santos Pereira, chefe do policiamento externo, determina que se processem as investigações. Na rua Santa Clara, os moradores se queixaram contra determinado apartamento, onde Nair Lacerda e seu sócio Francisco exploravam o lenocínio, transformando um pacato edifício residencial, numa casa de escândalos. Investigada a procedência da queixa, foi fechado o bordel. As demais casas suspeitas estão sendo vigiadas. No edifício San Diego, permanece à porta um policial para impedir o abuso em determinado apartamento, proibindo acesso de mulheres acompanhadas de vagabundos. Muitas das mariposas que ali habitavam já se mudaram. Impossibilitadas de trabalhar, são obrigadas a fechar o negócio. Mudaram-se devido ao alto preço dos aluguéis. O rufião Antonio José Santana, cabeleireiro em Copacabana e procurado pela polícia da Baia, explorava o lenocínio. Alugava um apartamento mobiliado e o sublocava a meretrizes à razão de 300 cruzeiros por dia.

Mas a polícia não pode estar ao mesmo tempo, em todos os cantos da cidade. Enquanto isso, na sombria e obscura rua Alice, ali pelo número trezentos e poucos, instala-se o reinado de amor da Selma. O barulho é ensurdecedor, segundo reclamações de vários moradores em telefonemas para a redação. Portas de carro que batem durante a noite, bêbedos cantando na rua, gritos e descomposturas numa constante tortura para os vizinhos que não conseguem conciliar o sono com tamanha balbúrdia.

No momento, o chefe de Polícia, juntamente com uma comissão de sociólogos, criminalistas e higienistas estuda o problema da prostituição no Rio, para encetar uma campanha de grande envergadura inclusive, tentando solucionar o problema da localização do "bas-fond" em ponto afastado da cidade. As causas da prostituição e meios mais eficazes de combate ao lenocínio, estão sendo analizadas pois, evidentemente, não se trata de um mero caso de polícia. Nesse sentido o comissário Manoel Ferraz, chefe da Seção de Repressão ao Meretrício, da Delegacia de Costumes nos declarou, várias providências serão tomadas. Isso, após os resultados dessa reunião em que se procura encarar de maneira séria o problema da prostituição.

Em sua ronda noturna mariposas percorrem as ruas da cidade, localizando-se de preferência nos recintos mais movimentados de bares chiques onde, sabem, encontrarão mais fàcilmente os elementos das rodas "boemias", que não vacilarão em dar-lhes em troca de algumas horas de amor uma gorda quantia. Os mais visados, porém, são os marinheiros estrangeiros, principalmente os americanos que chegam até a pagar em dolares, sem contar o "wiskey" e outras alegrias, que sòmente êles podem proporcionar às mercadoras do amor. Aqui vemos, em plena Copacabana, uma cena que bem caracteriza certos pontos da nossa metrópole frequentados pelas mulheres de "trottoir": um marinheiro americano se abraça a uma delas em pleno bar, diante de uma mesa de "wiskey".

COMISSARIO FERRAZ — O problema não é só de polícia. Suas causas são profundas e merecem estudo.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 16-10-1954 ★ N. 1.023

Acusada a Senhora de Manter o Pai em Cárcere Privado

A Denuncia Anonima Foi Feita Por Telefone à Polícia — É Uma Infamia Exclama D. Otilia Indignada — O Velho, Afirma, Sofre Das Faculdades Mentais — Tudo Não Passa de Intriga de Vizinho

Vizinho fala demais. Por isso mesmo as intimidades entre vizinhos devem se limitar a um simples cumprimento. Isso quando não se puder morar em um local isolado, longe dessa gente que nos diz "bom dia" e que no fundo nos deseja mal. Porque, senão, o contato diário com as pessoas que conhecemos, principalmente de vista, vai se acentuando e dentro em pouco, somos obrigados a receber visitas inoportunas. E basta uma só visita para que tudo o que acontece dentro de nossa casa passe a ser do conhecimento de todo mundo. E o pior é que há pessoas inadvertidas que têm mania de fazer confidências e acabam se perdendo por agir dessa maneira.

O velho momentos após ser socorrido

OTILIA A BOA VIZINHA

Otilia perdeu justamente por ser franca demais, abrir suas portas aos vizinhos, recebê-los de braços abertos. Um atrito insignificatne, um mero malentendido, estabelecido entre ela, (que é Otilia Esteves Bracati, com 40 anos, casada com Frutuoso Bracati residente na Avenida Automóvel Clube nº 5125) e um dêsses, que ela ignora o nome, levou-a à rua da amargura, isto é, à delegacia do 24º distrito policial: Otilia foi acusada de manter o pai em carcere privado: por um antigo frequentador de sua casa.

Não sabemos se se trata de calúnia, despeito ou se, na verdade, a mulher tem mesmo coragem para tanto. De qualquer maneira, o inquérito está aberto naquela delegacia para apurar o que há de verdadeiro em tôrno do fato, sabendo-se, de antemão, que Otilia gostaria de processar seu denunciador por calúnia.

E a coisa está nesse pé: enquanto Otilia nega "essa ignominia", o acusador, que preferiu ocultar seu nome, (a polícia soube do fato através de um telefonema anônimo) contou uma porção de coisas horríveis sôbre a mulher.

Vamos agora entrar na história do pai da acusada, o panificado Manoel Antonio Fernandes, (viúvo, de côr branca, com 60 anos, brasileiro apesar de dono de padaria) que conseguiu, com o fruto de seu trabalho, adquirir várias propriedades, preparando assim uma velhice tranquila. Mas o destino mudou tudo. Há cêrca de cinco anos foi acometido de uma doença grave, que o impediu de prosseguir trabalhando e êle acabou aposentado pelo I. A. P. I.

Há uma controvérsia sôbre a moléstia do velho: o delator de Otilia (não é médico) diz que o mesmo sofre do coração, porém, ela alega que o pai padece das faculdades mentais. De um modo ou de outro, o fato é que o homem, de quando em vez, gritava de dentro do quarto a êle reservado na residência acima mencionada, pronunciando palavras desconexas. (Desde que o antigo padeiro adoeceu ela e o marido passaram a residir em sua companhia). Os que frequentavam-lhe a casa souberam, então, (Otilia fazia confidências) que seu pai era louco.

— Uma loucura brandas, não faz mal a ninguém!...

E contava tôda a história do velho, desde o princípio de sua vida até aqueles dias. Entre outras coisas, adiantava que não o deixava sair à rua porque, sem tino como era, acabaria se perdendo ou morrendo atropelado. Todos pareciam então compreender seu drama e continuam a conversar na sada, enquanto as filhas de Otilia, Maria José, Antonio e Helena, de 18 12 e 3 anos, respectivamente, permaneciam ora ao lado, ouvindo a palestra da mãe, ora no quarto com o avô que, nos momentos de lucidez, contava passagens de sua vida para os netos.

DENUNCIA TERRIVEL

A mulher ficou surprêsa quando o cabo comandante do destacamento policial da Pavuna, acompanhado de um soldado entraram em sua casa e foram direito ao quarto do velho. Olharam tudo e lhe disseram secamente:

— Toca pro distrito.

Ali ouviu o libelo terrível que lhe foi lançado por um inimigo desconhecido: Queria que o pai morresse para ficar com a herança, davalhe pouca comida, não o deixava sair à rua etc., etc....

Ouviu tudo e compreendeu (só agora compreendia) quanto é ruim lidar com maus vizinhos. E declarou: "Não é verdade nada disso".

Em seguida desfiou seu rosário. Contou que a história de mantê-lo encarcerado num quarto infecto não procedia, de vez que seus três filhos ali tambem dormiam em companhia do avôr com o qual gostavam de conversar, apesar do mesmo, de quando em vez, perder a noção das coisas que dizia. Quanto ao fato de pretender matá-lo através de maus tratos, era uma infâmia. Todos da casa comiam da mesma comida. E sôbre a razão do mesmo encontrar-se abatido devia-se simplesmente à enfermidade de que era prêsa, que o impedia, além de tudo, de compreender a necessidade de alimentar-se.

— Que interêsse tinha eu que meu pai morresse se há mais tempo êle me havia passado uma procuração mediante a qual posso receber aluguéis e negociar seus imóveis?

E respondendo à própria pergunta:

— Quer saber de uma coisa, doutor, isso é negócio de vizinhos. A gente não deve se dar com vizinho".

Otilia foi para a residência em paz, deixando que o inquérito prossiga, pois nada ficará provado contra ela — conforme declarou antes de deixar aquela delegacia.

A filha desnaturada

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A CONFRARIA

Pouca gente sabe que há, nesta cidade do Rio de Janeiro, uma confraria, de finalidades filantrópicas e sumamente altruísticas chamada "Sociedade Protetora dos Ébrios Anônimos", com seu quadro social, sua sede, sua personalidade jurídica, seus estatutos próprios, tudo, enfim, perfeitamente organizado, como a mais pia das associações.

Eu também não sabia, mas ontem fiquei sabendo pois o próprio presidente da Sociedade esteve aqui, nesta redação, à procura dêste cronista, a fim de, generosamente, oferecer-me os seus préstimos. Apresso-me, no entanto, em esclarecer que não sou ébrio, nem anônimo, nem notório. A visita do digno e respeitável presidente daquela nóvel confraria relaciona-se com o caso do Sr. J. F., que, confessando-se uma vítima do alcoolismo, me escreveu uma carta pedindo-me lhe indicasse um meio de acabar com tão ruinoso vício que o está arrastando à beira da completa ruína física e moral.

Contei aqui o caso do Sr. J. F., para que os leitores, acaso interessados pelo seu drama, lhe sugerissem uma solução para o seu grave problema. E logo chegaram à redação, vindas dos quatro cantos da cidade, telefonemas e cartas de pessoas sensibilizadas que ofereceram ao Sr. J. F. hospitais, receitas médicas e uma lista de vários exemplos de cura radical e completa recuperação de alcoolatras incorrigíveis. Foi um belo e generoso movimento de fraternidade humana o que se verificou em tôrno do caso, tanto por parte dos amigos do copo, como, também, por parte de pessoas completamente abstêmias.

Agora é o próprio presidente da "Sociedade Protetora dos Ébrios Anônimos" quem vem oferecer sua ajuda a êsse irmão aflito.

Não tive, ainda, o prazer de conversar com êle, pois quando aqui esteve eu havia saído. Os colegas da redação que o atenderam são, contudo, unânimes em afirmar que se trata de uma confraria digna do maior respeito e que está à disposição do Sr. J. F. com sua larga e profunda experiência do problema.

L. C.

Nas Malhas da Polícia o "Rei" do "Balão Apagado"

"Balão apagado", eis o nome aplicado aos furtos no interior dos trens da Central e Leopoldina. As vítimas são os retardatários, os dorminhocos, os que não conseguem ouvir o barulho das rodas dos trens sôbre os trilhos, sem cochilar. Os larápios, que "não dormem de "touca" nem nos trens, deparando com algum passageiro dando "sôps", dormindo, praticam o "Balão apagado", isto é, tiram-lhe o último centavo dos bolsos, sem ser pressentidos.

"Fêz" o "Tio"

O mais "hábil dêsses "ratos", não é outro senão Ailton Inácio da Silva, (23 anos), solteiro, residente na estação de Eden, Estado do Rio. Certa vez, Ailton viajava num trem da Central quando, ao seu lado, sentou-se um português que, estando ligeiramente "alto", foi logo dormindo. Havia ingerido algumas "barrigudas" e, isto, naturalmente, lhe ocasionara o sono. Ailton só percebeu que poderia fazer a sua "féria" naquela noite quando o lusitano desabotoou o palitó e deixou à mostra uma grossa corrente de ouro cujas extremidades se escondiam nos bolsos do colete. O diabo é que o trem estava cheio de passageiros mas o gatuno teve uma saída redentora e disse aos passageiros:

— Vejam os senhores. Êste cidadão que está ao meu lado, dormindo, é irmão de minha mãe. O "titio" é um caso sério. Por mais que lhe aconselham, não toma emenda. Êle, que está dormindo e exibe essa corrente de ouro, pode a qualquer momento ser furtado por êsses ladrões que agem nos trens".

O lusitano não dava sinal de si. Ia e vinha com aquêle corpanzil, arrancando gostosas gargalhadas dos passageiros que àquela altura já se sentiam apiedados com a preocupação do rapaz que tudo fazia para acordar o "Tio". O espertalhão chegou ao ponto de aplicar tapinhas no rosto do dorminhoco, para acordá-lo. Como se aproximava uma estação, Ailton explicou aos passageiros que iria pregar uma "peça" no "tio". Levaria aquela corrente, sem êle saber, dando-lhe um susto pois, seria engraçado explicar a "titia", o desaparecimento da jóia e assim foi feito. Os passageiros riam a valer.

Lá pelas tantas o homem acordou e logo foi dando pela falta da corrente. O seu desespero era tão grande que os passageiros condoidos com a sua situação, confessaram-lhe o que havia acontecido. O lusitano pôs as mãos à cabeça e exclamou: "Fui roubado. Não tenho irmãos nem sou casado. Este "sobrinho" não passa de um refinado larápio".

Ailton, quando era acareado com a sua recente vítima.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 10.º Distrito, que se puseram em campo a fim de localizar o ladrão. Dias depois apareceu no mesmo Distrito, o feirante José Joaquim Carvalho, residente à rua D. Arminda, 18, que se queixava ter sido "pungueado" em 51 mil cruzeiros no interior de um trem da Central. Informou aos investigadores os tipos do ladrão, que acabou sendo preso. Tratava-se de Ailton, o mesmo que levara a corrente do lusitano. Na Delegacia foi feita uma acareação entre José Joaquim, a vítima, e Ailton o larápio que, por mais que ficasse provad ser êle o autor dos furtos, negava-o.

Aos que têm o costume de dormir nos trens, muita precaução porque os amigos do alheio não perdoam a ninguém.

POR CAUSA DE UMA PEQUENA DESPESA O NEGOCIANTE BALEOU DOIS FREGUESES

No interior de um bar situado à Rua José dos Reis, n. 1.320, o seu proprietário tendo uma desinteligência com um dos fregueses o agrediu com uma barra de ferro. Quando a vítima revidou o comerciante sacou de um revólver e disparou por várias vêzes atingindo-lhe a axila esquerda e a coxa direita de um outro freguês que procurava correr ao ouvir os disparos.

Essa cêna de sangue teve como protagonistas Simão José de Abreu, português, comerciante, com 30 anos de idade, residindo no local do trabalho e mais o motorista Aldo Neves Pinheiro de 28 anos, morador à Rua Pacheco da Rocha, 411 e Daniel Dias da Rocha, sapateiro, de 39 anos, domiciliado à Rua Wenceslau, 360.

A discussão começou entre o motorista e Simão por causa de uma despesa. O negociante enfurecido apanhou uma barra de ferro e golpeou Aldo na cabeça. Este vendo o sangue fluir atirou-se sôbre Simão. Correu o comerciante até o balcão e apanhando seu revólver o descarregou sôbre Aldo. Um dos projéteis atingiu Aldo na axilia esquerda e outro foi ferir o sapateiro Daniel que se preparava para deixar o bar assim que começou a briga.

Aldo está internado no Hospital de Pronto Socorro e Simão foi operado e autuado em flagrante no 22.º Distrito Policial.

Esfaqueado Por Um Desconhecido

Jaime Pinho, de 49 anos funcionário da Prefeitura residente à Rua Angelina, 804 casa 4 recebeu uma facada ontem, quando passava pela Rua Heraclito Graça nas proximidades do morro da Cachoeirinha.

A vítima cujo ferimento é na região umbilical está internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro. Jaime Pinho disse desconhecer o indivíduo que o feriu.

Anavalhou Mais Um

O condutor da Light Severino Pereira de Araujo de 25 anosl residente na Rua Pedro Alves 87, quando passava pela Rua Elpidio Boa Morte, próximo ao Mercadinho, foi anavalhado por um indivíduo desconhecido. Em consequência sofreu vários ferimentos incisos na face, sendo necessário comparecer ao Hospital de Pronto Socorro, a fim de ser medicado.

POUCO FOGO

TRAFEGANDO pela Avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell, o bonde da linha 46, "Estrêla", de n. 1936, foi envolvido por um denso rôlo de fumaça, que lhe escapava do motor. Aos gritos de "fogo! fogo!" os seus passageiros puseram-se em fuga desordenada, levados pelo mêdo pânico de que o elétrico fôsse destruido pelas chamas ou por alguma explosão. Interrompeu-se o tráfego, aglomerou-se uma multidão sequiosa de sensações, à espera do incêndio que não veio, houve transtôrnos tremendos. Até que o elétrico foi rebocado para a oficina mais próxima, para decepção de todos...

O Trotoir Galante

As quatro mil prostitutas em atividades no Rio, davam suas melhores atenções à Copacabana por ser o bairro boêmio da cidade repleto de buates com movimentada vida noturna. O "trotoir" nas rua sprincipais chegava ao seu climax com mulheres assediando homens, muitas vêzes senhores circunspectos que embora acompanhados de suas espôsas legítimas eram alvo das decaídas. A coisa chegou a tal ponto que as mariposas se aproveitando de sua supremacia chegavam a assaltar cavalheiros em plena rua, como aconteceu a um respeitável banqueiro paulista que se viu depois de um abraço feminino, sem a sua carteira, com vinte mil cruzeiros. A atuação do delegado Schwab, no entanto não se fez esperar. E hoje, passados 30 dias de sua gestão no 2º Distrito, podemos dizer — êle venceu o primeiro round da luta a que se propôs pelo saneamento moral de Copacabana. O "trotoir" escandaloso nas ruas, pràticamente foi extinto. Durante sua campanha a média de detenções por noite, era de 30 decaídas. Nesse serviço de ronda, foram capturadas várias mulheres condenadas pela Justiça. Dezenas de ladras fichadas na Polícia. Várias providências se processavam para evitar as cenas escandalosas nas portas das buates de má fama. Os proprietários do Metrô, Bidú, Bolero; Balalaika, Mocambo e outras mais convocados para uma reunião e o delegado Schwab os advertiu: "Zelem pela reputação de seus estabelecimentos, impedindo a entrada de menores, meretrizes e desordeiros. Do contrário serei implacável. Irei pessoalmente nesses lugares e retirarei de lá, publicamente, os indesejáveis."

CAIU DO TREM

Vítima de queda de trem na Estação de D. Pedro II deu entrada no Hospital de Pronto Socorro na noite de ontem em estado de choque o operário Mizael Lima de 25 anos. Foi internado.

Desaparecido

Encontra-se desaparecido desde o dia 4 de setembro, de sua residência à Av. Automóvel Clube, 1037 (Inhaúma) o jovem Sebastião Cardoso de Oliveira, cuja foto aparece acima. Sebastião naquele dia trajava calça marron, blusão branco e sapatos pretos. Qualquer informações sôbre seu paradeiro poderá ser dada para o endereço acima, ou para o telefone 37-7659.

CAIRÁ DO CÉU A BOLA "DO CLÁSSICO DO ANO"

A nota pitoresca do "match" Flamengo x Vasco, amanhã, no Maracanã, será dada peol Consórcio Aerovias-Real, em colaboração com a F. A. B., como parte das festividades da Semana da Asa. Assim é que, a bola, doada pelo Consórcio Aerovias-Real, cairá do céu. Ou, mais objetivamente: será atirada, no centro do carpo, de um helicóptero, momentos antes do jôgo. Na gravura, vemos o sr. Fernando Carvalho Leite, chefe de produção e divulgação do Consórcio Aerovias-Real, exibindo a bola à nossa reportagem.

ZIZINHO E O "MATCH DOS MILHÕES"

"OSSO DURO CONTRA OSSO DURO"

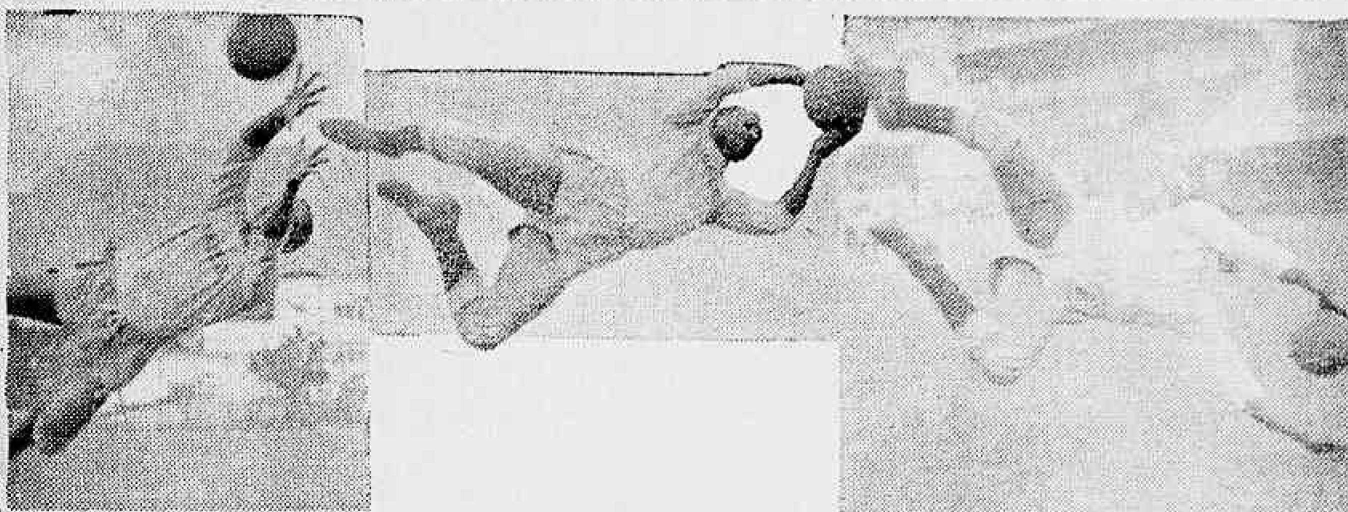


"O Flamengo, no Meu Modo de Ver, Apresenta-se Mais Coeso. Mas..." — "O Vasco Sempre Foi o Senhor Vasco, Nesses Momentos" — Falou, Ainda, o Sempre "Monstro" do Futebol Brasileiro, Sôbre o Encontro Bangu x Botafogo — Reportagem de PAULO OURIVES (Na Pág. 2)

(Na Pág. 2)



Toda a Cidade só Fala, só Pensa, só Discute O CLÁSSICO DOS MILHÕES



ARQUEIRO DA CHUTEIRAS DE SETE LEGUAS — Pelos saltos felinos e oportunos, presença de espírito e elasticidade, cada vôo de Barbosa parece atingir distância impossível. O bastante para classificar o arqueiro vascaíno como o [illegible] de chuteira de sete léguas, uma légua para cobrir cada metro e fração das traves cruz-maltinas. A sequência de [illegible]

"Taco a Taco"...

Sôbre o clássico do ano, Zezé Moreira deu uma impressão. Palpite, não. Apenas uma impressão:

— Num clássico, sobretudo quando os dois quadros estão jogando muito, qualquer prognóstico é falível. Ora, o Flamengo é líder invicto, e o Vasco também invicto, perdeu um único ponto. Portanto, dois quadros de incontestável capacidade defensiva e ofensiva, que jogarão uma cartada de alta importância. Para mim, a vitória pode favorecer um ou outro. O que não resta dúvida é de que será uma partida equilibrada. Taco a taco...

A Defesa Rubronegra Analisa o Ataque Cruzmaltino:

"NOVENTA MINUTOS DE ATENÇÃO"

Êsse o Pensamento de Garcia — Jadir: "Difícil Conter o Ataque Mais Positivo do Campeonato" — "Vavá ou Adedir, Dura a Minha Missão" — "Sabará é Muito Rápido" — "Lá Fora se Fala Mais no Jôgo do Que Aqui Dentro" — "Um Compromisso a Mais Apenas" — (DE GIAMPAOLI PEREIRA)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS



A ESPERANÇA DE FLÁVIO — Entre interessantes esclarecimentos sôbre o "Clássico dos Milhões", Flávio Costa [illegible] alimentar esperanças na vitória do Vasco, [illegible] e Flamengo como dos mais [illegible]

Flávio, um "Clássico" e um Título

"FLAMENGO, O "X" DO PROBLEMA"

A Importância de um Jôgo Futuro de Uma Equipe — O "Balanço" Animador — Noventa Minutos de "Fôgo Cerrado" — Um Flamengo em "Ponto de Bala", um Vasco no Caminho da Perfeição — Por Que Não há Favorito — De Aparício Pires

Voz da Estatística:

Vasco x Flamengo,

Jôgo do Ano:

'Ataques" e 'Defesas' Mais Positivos de 54

Vasco e Flamengo será, de fato, o jôgo do ano. Não bastando reunir os quadros de maior "torcida" da cidade, ainda surge a voz da estatística do Campeonato de 54 para emprestar maior significação ao espetáculo.

VANTAGEM DO VASCO E VANTAGEM DO FLAMENGO

A situação dos dois rivais, aliás, é curiosa. O Vasco, até o momento, possui o ataque mais realizador. Leva uma vantagem de cinco gols sôbre o Flamengo. Marcou 23 gols, contra 18 do Flamengo.

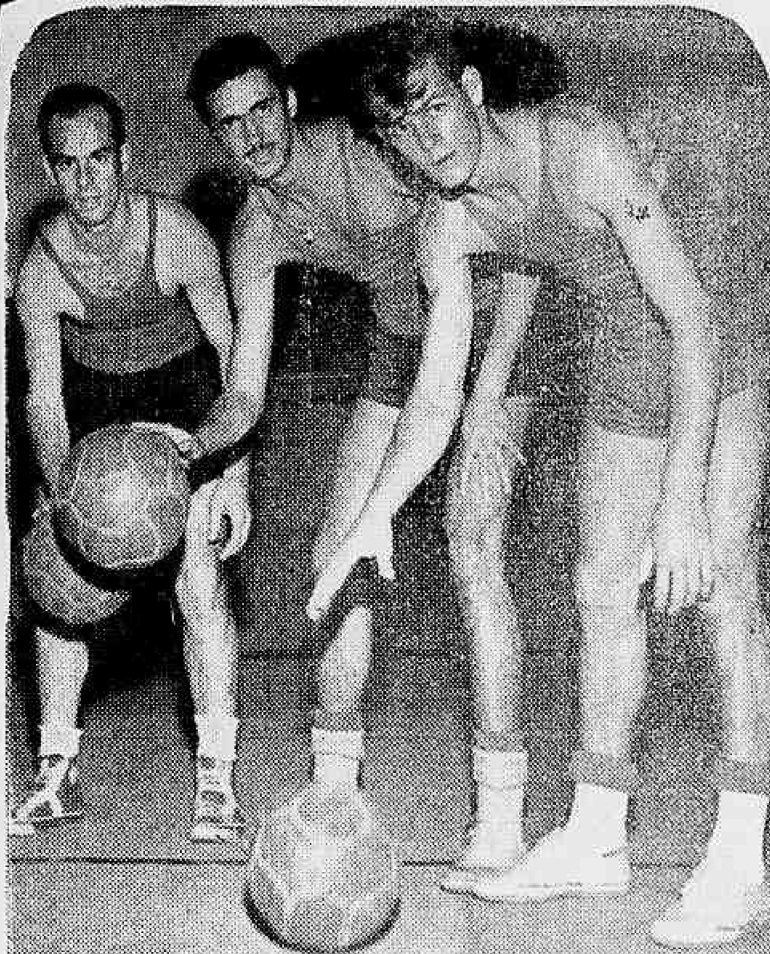
As duas retaguardas, por outro lado, se encontram em igualdade. Em sete jogos, as duas defesas deixaram passar cinco gols. Com o América, foram as três defesas menos vazadas.

Mas tal vantagem do Vasco é anulada na tábua de colocações. O Flamengo não perdeu um só ponto. O Vasco perdeu um, com o empate ante o América.

UNICOS INVICTOS

Além disso, Vasco e Flamengo são os dois únicos invictos do Campeonato Carioca. Ambos um ponto destacados dos demais concorrentes, dos quais, Fluminense e América, os mais próximos, se encontram a uma diferença de três pontos para o Vasco e quatro para o Flamengo.

Como se observa, Vasco x Flamengo continua com as honras do jogo do ano, "match" que reune as duas equipes mais capacitados para oferecer um espetáculo à altura da "torcida" que Maracanã abrigará.



Wlamir, (à direita) "garotão" de 17 anos, está "gastando" a bola. Prudêncio Pena achou-o verdadeiramente grande.. Na outra extremidade Angelim, do "five" titular, e no centro Olivieri, uma revelação.

Wlamir e Edson Impressionaram o Técnico Uruguaio

Prudêncio Pena Ainda Considera Algodão e Angelim Como Verdadeiros Astros — O Periodista de "Accion" Acha os Brasileiros Melhores no Ataque do Que na Defesa — (Leia na Página 2) — De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

(Leia na Página 2)

GENTIL, DISCRETO:

Podendo Optar, o Botafogo Optará Pela Vitória



O jogo é com o Bangu. Mas, nem por isso, Gentil Cardoso acha que são favas contadas. Discretamente, o "coach" observa:

— Acho que também nos assiste o direito de vencer. E, podendo optar — não jogaremos sozinhos, o adversário é muito bom — claro que optaremos pela vitória. Insisto, porém: o Bangu figura na lista dos grandes adversários, seja para o Botafogo, Flamengo, Vasco, Fluminense ou qualquer outro candidato ao título. Em todo caso, com vários problemas solucionados, estou mais otimista. Pelo menos, a situação do quadro é menos difícil. Rigorosamente, [illegible]

[illegible]

"FLAMENGO, O "X" DO PROBLEMA"

A Defesa Rubronegra Analisa o Ataque Cruzmaltino:

"NOVENTA MINUTOS DE ATENÇÃO"

Últimos preparativos na Gávea para o "Clássico dos Milhões". Da esquerda para a direita: Joel sendo massageado por Esquerdinha; ao centro: Jadir treinando sob as vistas de Solich e, à direita, Servilho faz "blague": "esta careca fará um gôl contra o Vasco"

Êsse o Pensamento de Garcia — Jadir: "Difícil Conter o Ataque Mais Positivo do Campeonato" — "Vavá ou Ademir, Dura a Minha Missão" — "Sabará é Muito Rápido" — "La Fora se Fala Mais no Jôgo do Que Aqui Dentro" — Um Compromisso a Mais Apenas"

Na véspera do maior clássico do campeonato o repórter não poderia deixar de ouvir a opinião da defesa rubronegra numa análise embora rápida, sôbre a linha atacante cruzmaltina.

"Noventa Minutos de Atenção"

E' assim que Garcia define a linha do Vasco, e dêsse modo que Jadir o que pensa em relação aos atacantes cruz-maltinos. E diz porque:

"— O menor descuido num jogo como êste poderá ser fatal. Uma linha onde todos driblam e muito bem não permite, a meu ver, o menor descuido. O goleiro precisa estar atento, prevenido, pronto para qualquer eventualidade".

— "Qual o homem mais perigoso do ataque vascaino?"

Garcia nem pensa para responder:

— "Todos êles são perigosos, todos merecem o máximo de respeito, mas Ademir ainda tem um rush impressionante".

Temires pensa diferente, e acha que Alvinho, a quem terá que marcar durante o jogo, é um craque dos mais perigosos:

— "Já vi Alvinho jogar e sei o que me espera. Muito rápido, bom driblador, chutando forte e com oportunismo Alvinho me parece um dos jogadores mais difíceis de marcar, mas farei o possível, tudo que estiver ao meu alcance, para que a missão seja cumprida".

"Difícil Conter o Ataque Mais Positivo do Campeonato"

Jadir também tem sua opinião e a externou logo que a pedimos. O médio rubronegro, cotado para jogar contra o Vasco, não desconhece que o ataque da Colina é o mais positivo dêste campeonato, por enquanto. E por isso mesmo justifica seu pensamento.

— "O Vasco não possui o ataque mais positivo dêste campeonato? Pois é, vai ser muito difícil conter essa gente, mas faremos o possível".

— "Você vigiará Maneca?"

— "Quem poderá saber? Talvez Maneca, talvez Vavá. Naquele ataque tudo poderá suceder, até troca de posições de minuto a minuto. Seja como for estarei atento., se jogar, claro. E' que ainda não havia sido decidido sôbre quem ocuparia a asa média direita, se Jadir, se Servilio.

Mas também Servilio estava de acôrdo com o companheiro. E bem seria para menos, tratando-se de um ataque tão positivo que chegará, inclusive, a marcar o maior número de gôls.

"Vavá ou Ademir: Difícil a Minha Missão"

Pavão não tem ilusões sôbre a missão que terá pela frente. E diz com muita convicção:

— "Este é um dos jogos mais difíceis, na minha opinião. Principalmente porque todos os jogadores se infiltram bem".

E acrescenta:

— "Eu, por exemplo, ainda não sei quem será o ponta de lança vascaino. Mas acredito que tanto Ademir quanto Vavá, ou Maneca serão capazes de surgir, de repente, área adentro. E vai ser um trabalho enorme. Imagine, noventa minutos vigiando essa gente.. e ainda dizem que ser jogador de futebol é coisa fácil!

— "E você, Jordan?"

— "Vou ter um entendimento com Sabará. Ele é muito rápido e eu não posso bobear.

— "Que acha do Vasco?"

— "O nosso adversário mais próximo é sempre o maior. Dessa vez é o Vasco."

— "Você está tranquilo?"

— "Lá fóra se fala mais nesse jogo do que aqui mesmo."

— "E você, Dequinha?"

— "O ataque do Vasco é de primeira, mas vamos fazer o possível".

— "Preocupado?"

— "Não há razão para isso. Um jogo como os outros, nada mais".

E os rubronegros foram para o treino final da semana. Restava agora esperar pelo jogo, e de fato cá fora se falava e sofria muito mais pelo match do que dentro da concentração rubronegra.

Zizinho e o "Match Dos Milhões"

"Osso Duro Contra Osso Duro"

"O Flamengo, no Meu Modo de Ver, Apresenta-se Mais Coeso, Mas"... — "O Vasco Sempre Foi o Senhor Vasco, Nêsses Momentos" — Falou Ainda, o Sempre "Monstro" do Futebol Brasileiro, Sôbre o Encontro, Bangu x Botafogo — Reportagem de PAULO OURIVES

Num feliz encontro, e estavamos frente a frente com o "mestre" Zizinho. Somos suburbanos, e a coincidência de tudo, ocasionou, única e devida, a viagem que costumeiramente o crack — nos também— costuma empreender, para ir e vir, ao campo do Bangu, onde obrigatòriamente, tem que efetuar seus treinamentos individuais e coletivos.

Depois dos aparates iniciais — sorrisos e cumprimentos — aos seus inúmeros fãs, que se acotovelavam no elétrico, Zizinho, com aquela simplicidade que lhe é peculiar, começou a dedicar-nos sua atenção. Inicialmente, como não poderia deixar de ser, fomos de encontro ao time orientado por mim, e que vem de uma mais do que brilhante atuação. Vencendo espetacularmente o time orientado por Zezé Moreira, com seus Pinheiros, Castilho, Didi e tantos mais...

"O Bangu Vai Bem"..

As primeiras palavras do "monstro" foram mais ou menos estas:

— "Lá em casa, vai tudo bem, obrigado. Muito trabalho, vontade irresistível de vencer, ou quando não, pelo menos de brilhar"...

— O que acha você, Zizinho, do encontro com o Botafogo?

— "Acima de tudo, será um choque difícil, e que qualquer prognóstico, mesmo bem dirigido, deverá ter seu cunho de expectativa. Mas o Bangu está disposto a tudo, e isso significa muito"...

— Qual o time provável, para o choque de logo mais?

— "Não sou o técnico — sorrindo — mas acredito que seja o mesmo que enfrentou o Fluminense, naquela noite de gala para todos nós".

E o Choque Dos Milhões...

Depois de outros assuntos, todos relacionados com o time proletário, Zizinho, foi interpelado pela reportagem, a respeito do "match", Flamengo x Vasco, mais do que nunca, credenciado a uma revolução nesta decantada Cidade Maravilhosa.

— "É — falando — um osso duro, contra outro osso duro. Difícil mais do que nunca, será prognosticar alguma coisa em relação ao final do encontro de domingo. Pois tanto o Flamengo como o Vasco, se apresentam com idênticas credenciais para a vitória. Todavia — continuando — acredito um pouco mais no Flamengo, cujas apresentações no atual campeonato e em partidas amistosas, sempre se apresentou mais coeso, mais time, e portanto mais merecedor de um resultado favorável. Depois de uma pausa e mais alguns sorrisos e cumprimentos aos que no momento nos rodeavam, concluiu o "mestre" Ziza. Acho que se tudo correr bem, o que espero, o Flamengo e o Vasco oferecerão um espetáculo esportivo difícil de ser imitado. E acredito mesmo, que uma enchente tomará conta desde as primeiras horas de amanhã ao Estádio do Maracanã".

Contra o Vasco da Gama

Novo Escore Astronômico Marcou a Seleção Brasileira

Wlamir, Almir, Amauri e Angelim Foram Figuras Destacadas — Mas, Nossos "Scratchmen" Despistaram o Tecnico Uruguaio — De JOÃO CARLOS CANTUARIA

Embora tenha marcado 91 pontos contra o Vasco da Gama, a seleção brasileira não se exibiu como das vezes anteriores. Rendeu pouco nas ações de conjunto, quando o quinteto claudicou em algumas oportunidades, e apresentou falhas na marcação. No trabalho ofensivo, os pupilos de Kanela, pràticamente, só marcaram cestas de contra-ataque e de jogadas improvisadas.

O reporter, à principio, não entendeu como o conjunto bem articulado, que vii sendo burilado por Kanela desde os treinos iniciais, podia estar se exibindo tão desarmoniosamente. Confortou-se, posteriormente, quando acreditou ter achado a resposta para o que estava considerando como verdadeiro "mistério": encontrava-se presente Prudêncio Pena, técnico da seleção uruguaia que participará do II Mundial de Basquetebol... e os brasileiros deveriam estar "escondendo o jogo".

Muitos ficaram sem maiores oportunidades de aparecer porque Kanela teve de lançar todo o plantel contra o Vasco da Gama, já que sòmente uma exibição foi realizada, mas, mesmo assim, Wlamir e Almir destacaram-se bastante.

Wlamir e Almir Pontificaram

O primeiro por sua atividade e cestas magníficas assinaladas e, o segundo, pela certeira pontaria revelada nas finalizações de meia e longa distâncias. Amaury também se houve muito bem, enquanto Angelim revelou estar caminhando para forma completa, aquela que fez de si um dos jogadores mais brilhantes das quadras brasileiras e quiçá continentais.

Bem Melhor o Vasco da Gama

Desta vez, contando com todos os valores do plantel, o Vasco não foi o adversário debilitado que vimos da vez anterior. Sem nunca se intimidar com a grande categoria dos antagonistas, os pupilos de Fu-Manchú atuaram com desembaraço e fizeram bem mais que os últimos "sparrings" dos "scratchmen". Baquearam, é verdade, porque, como ninguém ignora, contra a fôrça não há resistência...

Edson foi a grande figura do seu bando e da propria noitada, e Leobaldo brigou bem nos rebotes. Os demais corresponderam.

Despistamento o "Surmenage?" . . .

Notamos, claramente, certo desinterêsse de alguns jogadores que não se empenharam como o fazem habitualmente. Por is-

(Conclui na 6.ª página)

Basquetebol Sensacional

"Velhinhos" do Sírio x DIE

Está programado para amanhã, por volta das 10 horas, um cotejo de basquetebol com condições de agradar plenamente aos saudosistas: "Velhinhos" do Sírio e Libanês x Departamento de Imprensa Esportiva. O amistoso tem cunho de revanche porque no primeiro encontro os jornalistas triunfaram com absoluta categoria e tranquilidade, mercê das sensacionais atuações de seus defensores Maurício Naulawski e Carlos "Bazuka" Alberto. Depois da partida, o clube local oferecerá aos presentes suculenta feijoada.

Pelo DIE, entre outros, deverão formar: Carlos Alberto, Mariano, Maurício, Arnaldo Niskier, Paulo Ourives, Guió, Benjamim, Joel Lopes, Cantuária, Valadão, Geraldo Castro, Saldanha Marinho e Waldir Amaral. Segundo apuramos em absoluta primeira mão, Kanela assistirá a partida para observar os litigantes e aproveitar os melhores para a seleção brasileira que participará do II Mundial de Basquetebol.

A Importância de um Jôgo Futuro de Uma Equipe — O "Balanço" Animador — Noventa Minutos de "Fôgo Cerrado" — Um Flamengo em "Ponto de Bala", um Vasco no Caminho da Perfeição — Por Que Não há Fovorito — De APARÍCIO PIRES

A cidade amanhece e anoitece agitada. Nervosa. Dominada por densas nuvens de expectativa e ansiedade. Que só o sôpro final de noventa minutos de Vasco e Flamengo aliviará.

A atividade nos campos, enquanto isso, é febril. Manhãs seguidas de movimentação. Com os comandos meditando, preparando suas baterias para a grande batalha.

O "X" do Problema

Flávio, na azafama de São Januário, escolhe um ponto estratégico, longe de repórteres e "torcedores". Ao lado do médico e do Diretor de Futebol, interessado, ùnicamente, nos movimentos dos onze rapazes titulares. Dita ordens. Quase ao término do treino, aceita a palestra com os curiosos. Quase tôda ela dirigida pelo próprio Flávio Costa. Sem necessidades de muitas perguntas. Como comentários, apenas. Dizendo, de início:

— Estamos com o "x" do problema pela frente. Jôgo que deverá dar margem a conclusões importantes. Que poderá responder pelo futuro do Vasco. Interessando, muito mais, a conduta do Vasco ante o "examinador", que o próprio resultado do "match". Porque, afinal, três pontos de diferença — considerando-se um resultado contrário, mas animador — num início de certame, poderão ser perfeitamente recuperáveis.

O "Balanço" Animador

Chegara a oportunidade para a primeira pergunta.

— Teme o Flamengo?

— Temer não é pròpriamente o têrmo. Respeito é o correto. Afinal, o Vasco também tem possibilidades. Não muito maiores, também não muito menores. Talvez dependendo de chance, — a chance da qual os "grandes" também não podem prescindir. Por sinal, o "balanço" de sete jogos é animador. Ainda mais se atentarmos pela reorganização por que passou o time do Vasco. E que, seguindo nêsse passo, sempre no caminho certo, mesmo com desvio sem maior importância, encontrará o seu objetivo: a categoria e personalidade de grande time, de candidato ao título.

"Milhões" Que Respondem Prognósticos

Esclarecido o segundo detalhe, Flávio volta ao mérito principal da questão: o "Clássico dos Milhões". E observa:

— "Clássico dos Milhões. Está aí um título sugestivo. Define, com clareza, o próprio "match". Não houvesse a certeza do jôgo duro que é e sempre foi um Vasco e Flamengo, não haveria o interêsse e a expectativa que está havendo, que sempre houve — com raras exceções, para um e outro — nas vêzes em que Vasco e Flamengo se encontraram. O que dizem os "milhões", então? Da certeza dos "torcedores" de que nêsse jôgo não há favorito: de que Vasco e Flamengo têm chance; de que não podem faltar com seu estímulo, com seu incentivo aos seus jogadores. É o interêsse que responde às perguntas sôbre prognósticos.

Para Terminar: um Pouco do "Clássico"

Seria o necessário? Não! Tècnicamente, o que Flávio achava do "Clássico"? Como analisaria Vasco e Flamengo, como técnico categorizado que é?

— Primeiro, confesso: não tenho visto o Flamengo, ùltimamente. Mas não me sinto impossibilitado, totalmente, de esclarecer meu ponto de vista. Aí vai, então: para mim, o Flamengo continua como o grande adversário de todos os tempos. Especialmente agora, em "ponto de bala" como está. Uma defesa segura e um ataque realizador. Time técnico e entusiasta. Com bom conjunto, acima de tudo. O que não é pouco sem dúvida; ou o que é quase o máximo, por outra. E o Vasco? Um time quase novo como já disse, que ainda não chegou até onde desejamos, mas que já nos ofereceu alguma satisfação e que nos trouxe esperanças bem fundamentadas para o futuro. Pode ombrear-se ao grande rival, poderá exigir o máximo do rival, como poderá, inclusive, surpreendê-lo.

WLAMIR E EDSON IMPRESSIONARAM O TÉCNICO URUGUAIO

Prudêncio Pena Ainda Considera Algodão e Angelim Como Verdadeiros Astros — O Periodista de "Accion" Acha os Brasileiros Melhores no Ataque do Que na Defesa — De JOÃO CARLOS CANTUÁRIA

Por ocasião do treino da seleção brasileira com o Vasco da Gama, o repórter palestrou com La Paz (antigo craque do futebol uruguaio e figura conhecida no Brasil por suas qualidades), nos dias atuais periodista da "Accion", matutino de real conceito em Montevidéu. La Paz, que já se encontra no Rio há três meses para a cobertura do Mundial de Basquetebol, acha o nosso "scratch", de uma maneira geral bom, com melhor trabalho no ataque, que no setôr defensivo, onde, sempre foi mesmo, inferior, justamente o inverso da seleção tri-campeã sul-americana, que tem seu jogo apoiado em sólido sistema defensivo".

La Paz apresentou-nos a Prudêncio Pena, técnico da seleção Uruguaia ao II Campeonato Mundial de Basquetebol. O veterano preparador dos orientais, homem calejado através de muitas e memoráveis jornadas, disse ter gostado muito do jovem Wlamir, que lhe parecia jogador de excepcionais qualidades, embora continuasse julgando algodão e Angelim como verdadeiros astros do esporte da cesta. Sôbre o conjunto brasileiro, Prudêncio Pena não chegou a tecer considerações minuciosas, declarando, apenas, que o time lhe impressionara favoràvelmente.

O Espetacular Edson

Edson, que não chegou a se firmar nos treinos da seleção brasileira, impressionou o técnico uruguaio que ficou maravilhado com suas espetaculares finalizações.

NA ESTATÍSTICA DO CHOQUE DOS "MILHÕES"

Igualdade de Fôrças Hoje, Mas Aparece a Superioridade Vascaina Através Dos Tempos

Vasco 31 Vitórias, Contra 20 do Flamengo — Nos Dois Últimos Encotros, os Comandados de Solich, Venceram Por 4 x 1 — Quem Vencer Amanhã no Maior do Mundo?

Volta a empolgar a cidade, o maior clássico do futebol metropolitano. E' êle, o clássico das torcidas, o clássico das grandes emoções e da tremenda rivalidade já criadas entre os sempre temíveis rivais, cruz-maltinos e rubronegros. Eis portanto, um jogo cuja história é longa e que momento a momento mais empolgante se apresenta. Estamos no início do campeonato. O Flamengo, sem um ponto sequer perdido, enfrentará o time dos companheiros de Paulinho, com um pontinho distanciado. A quem caberá a vitória, que muito representará no cômputo final do certame que ora se desenrola?

Desde 1923, o Que se Viu . . .

Damos abaixo, na integra, a estatística do choque dos milhões, e do qual, o Vasco da Gama, avantaja-se estupendamente. No momento, existe sem dúvida alguma, uma igualdade de fôrças, ante uma incógnita; quem estará verdadeiramente melhor?

1923 — Vasco 3x1 e Flamengo 3x2.
1924 — Não estiveram empenhados porque o Vasco pertencia a L. M. D. D. e o Flamengo jogava na A.M.EA.
1925 — Flamengo 2x0 e empate 1x1.
1926 — empate 2x2 e Vasco 2x1.
1927 — Flamengo 3x0 e Flamengo 2x1.
1928 — Vasco 2x1 e Vasco 2x1.
1929 — Vasco 3x2 e Vasco 1x0.
1930 — Vasco 2x0 e Vasco 2x1.
1931 — Vasco 7x0 e Vasco 2x1.
1932 — Flamengo 1x0 e Vasco 2x1.
1933 — Vasco 3x0 e Vasco 3x1.
1934 — Flamengo 3x1 e Vasco 5x2.
1935 — Não jogaram. O Vasco estava na F. M. D. e o Flamengo na L.C.F.
1936 — Não jogaram pelo mesmo motivo do ano anterior.
1937 — Empate 3x3 e Flamengo 5x1.
1938 — Vasco 2x0 e Vasco 2x1.
1939 — Vasco 2x2; Flamengo 3x0 e Flamengo 4x3.
1940 — Vasco 3x2; Flamengo 3x0 e empate 1x1.
1941 — Flamengo 3x1; Flamengo 2x1; Flamengo 1x0 e empate 1x1.
1942 — Empate 1x1; Flamengo 1x0 e Flamengo 2x1.
1943 — Empate 1x1 e Flamengo 6x2.
1944 — Vasco 2x1 e Flamengo 1x0.
1945 — Vasco 2x1 e empate 2x2.
1946 — Empate 2x2 e Vasco 4x3.
1947 — Vasco 2x1 e Vasco 5x2.
1948 — Vasco 3x1 e Vasco 3x2.
1949 — Vasco 5x2 e Vasco 2x1.
1950 — Vasco 2x1 e Vasco 4x1.
1951 — Flamengo 2x1 e Flamengo 2x2.
1952 — Vasco 3x2 e Vasco 1x0.
1953 — (Quadrangular internacional) Vasco 5x2.
1953 — Rio-S. Paulo — Empate 1x1.
1953 — Campeonato — empates 3x3 e 3x3, vitória do Flamengo, 4x1.
1954 — Torneio Rio S. Paulo — Flamengo 4x1.

RESUMO

Vitórias: Vasco:	31
Vitórias: Flamengo	20
Empates:	12

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
De 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
RUA DO ROSARIO, 98

Guarda-Livros
Escritas avulsas, legalização de firmas, naturalizações, etc. — Fone: 23-0010
LUIZ BRANT

PANORAMA DO CAMPEONATO

De ALBERT LAURENCE

A oitava rodada do primeiro turno do Campeonato de 1954 da F.M.F. será completada hoje e amanhã com a disputa dos dois "clássicos" que a requisição do Estádio do Maracanã para apuração das eleições forçou a adiar por uma semana.

Teremos, portanto:

Hoje sábado, no Estádio Municipal: Botafogo contra Bangu;

Amanhã, também no Maracanã: Flamengo contra Vasco.

Quase não é necessário lembrar que as posições respectivas dos quatro adversários no "ranking" atual são as seguintes:

1. Flamengo, zero ponto perdido;
2. Vasco, 1 p. p.;
3. Fluminense e América, ambos: 4 p.p.
5. Botafogo e Bangu, ambos: 5 p.p.

O jogo de hoje reveste-se, por êste motivo, de grande importância para o Botafogo e o Bangu, pois o vencido já ficará com sete pontos perdidos, o que é muita coisa em oito rodadas, sobretudo quando o líder, isto é, o vencedor do grande jogo de amanhã não irá além de zero ou um ponto perdido, conforme o caso (e inclusive na eventualidade de um empate).

Espera-se em General Severiano um reerguimento vigoroso e portantou ma "reabilitação" total do onze alvi-negro. Mas o Bangu, empatando com o Fluminense no Maracanã na sua última apresentação em campeonato, demonstrou que não aceita ser considerado como adversário de segunda zona, e é provável que o quadro de Gerson e Santos sofrerá muito para chegar a vencer hoje, um empate nos parecendo, aliás, o prognóstico mais lógico nesta altura dos acontecimentos. (No jogo do turno do Campeonato do ano passado, ganhou o Botafogo por 3 a 1).

O grande choque de amanhã apresenta-se também muito equilibrado. A ausência de Silvio Parodi poderá constituir um "handicap" sério contra o Vasco, mas o Flamengo pode responder que também jogará desfalcado ao menos de um titular e, justamente, por acaso engraçado, o homem encarregado normalmente de marcar o ponta esquerda do Vasco, isto é o zagueiro lateral direito Marinho.

Seria possível tecer intermináveis considerações técnicas em tôrno dos aspectos prováveis e do desfecho possível da grande batalha. Mas convém resumir.

Ao nosso vêr, o rendimento do Flamengo depende bastante da producão da "dupla" Rubens-Dequinha. O resultado poderá portanto variar na medida em que Flavio Costa e seus jogadores saberão aniquilar o trabalho dêsses dois grandes jogadores com uma marcação inteligente e severa.

E, por outro lado, os "rubro negros" bem sabem quais os elementos do Vasco que precisam também ser vigiados com o maior cuidado, isto é sem o menor desfalecimento.

Mas a verdade é que, em tais jogos, opondo dois grandes adversários, com uma maioria de elementos experimentados e que se conhecem reciprocamente a fundo, e num ambiente eletrizado pela ânsia das torcidas, o resultado é muitas vêzes fruto da sorte. Queremos dizer: de acontecimentos fortuitos; de um concurso de circunstâncias absolutamente imprevisível, e no qual a fortuna, bôa ou má, representa o papel essencial.

Um lampêjo genial de um atacante, ou, no contrário, uma falha grosseira de um elemento da defesa, e o destino do prélio é selado. Pois quem marca o primeiro goal em duelos dêsses já pode evoluir e manobrar com outro estado de espírito.

Ainda não conhecemos perfeitamente, aliás, quais as formações que poderão apresentar os dois adversários. Poderá haver surprêsas de último minuto com tentativa de execução de "chaves" inesperadas.

Preferimos portanto escrever que os dois quadros têm possibilidade igual de vencer, embora o Flamengo seja o favorito lógico. A arbitragem deveria apresentar tôdas as garantias desejáveis. Que vença então o melhor... (No jogo do turno do ano passado, Flamengo e Vasco empataram por 3 a 3).

PANORAMA INTERNACIONAL

(Resenha semanal dos principais acontecimentos do futebol mundial).

a) — **Resultados:**

Domingo, dia 10 de outubro:

em Budapeste: Hungria: 3, Suiça: 0.

Na cidade de Luxemburgo: Suiça "B": 1, Luxemburgo: 0.

Em Estocolmo: Suécia: 5, Dinamarca: 2. (Campeonato Escandinavo).

Quarta-feira, dia 13 de outubro, em Bruxelas:

Honved de Budapeste: 5, Weste Bromwich Albion: 2.

Austria de Viena: 2, Anderlecht (Bélgica): 0.

b) — **Programa do "week end":**

Hoje sábado dia 16 de outubro:

em Cardiff (País de Gales): País de Gales contra Escócia (Campeonato Britânico);

em Hannover (Alemanha): Alemanha Ocidental contra França.

Amanhã domingo, dia 17 de outubro:

em Serajevo (Iugoslávia): Iugoslávia contra Turquia.

em Lyon (França): França "B" contra Sarre.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES

Pina e o Cachorrinho

★ Bonita e elegante, Pina Brunette levava o seu cachorrinho pela coleira na Copacabana da manhã de ontem.

Pina, a "vedette", esta muito "chic"...

"Cock-Tail Party" de Vera Lúcia

★ Vera Lucia Périssé (bonita e elegante) oferecerá amanhã, domingo, às 18 horas, nos salões do Copacabana Palace, um "Cock-tail Party".

O Comendador, disfarçado em cronista social, comparecerá à festinha de Vera Lucia...

O Comendador informa... Ronda da Meia Noite

Ponto de Reunião

☆ O Clube de Cinema continua como ponto de reunião obrigatório de várias figurinhas difíceis da vida noturna carioca, tais como o Mesquitinha e a Natara Ney aque assinam o ponto do Clube diàriamente), a turma do Clube da Ferradura (Eustórgio, China, Diamantino, Fernando D'Avila), o Jorge Murad (que aparece frequentemente), a Dorothy Faggin ((beleza autêntica dentro da noite), a Rosa Lorcal e o Bricio de Abreu, que dá a sua passadinha de vez em quando pelo Clube.

Quanto ao serviço, continua bom como sempre. Com o "strogonoff" e os docinhos do "Vogue".

Um Tema Inédito no Teatro de Tudo o Mundo

.... ☆ Joracy Camargo, no intuito de trazer a debate um dos problemas da maior importância social, compôs uma peça sôbre os dramas da inseminação artificial. O novo trabalho do autor de "Deus lhe pague", recebeu o título de "Figueira do Inferno" e foi entregue à interpretação de Dulcina e Odilon. No clichê um aspecto da leitura da peça, feita pelo próprio autor, em presença daquele querido casal de artistas, além dos demais intérpretes, cientistas e jornalistas.

Próxima Peça

★ A próxima peça que o Teatro Brasileiro de Comédia montará na sua casa de espetáculo, na rua Major Diogo, em São Paulo, será "Dial M For Murder", original de Alexandre Knox que alcançou um bruto sucesso na Inglaterra.

A tradução, que está sendo feita por Raymundo Magalhães Junior, ainda não tem título definitivo. E a direção será feita em colaboração por Ziembinski, que iniciará os ensaios, e Adolfo Celi, que completará a montagem.

Marta Rocha, Madrinha

★ Marta Rocha, a vice-mais-bela do mundo, será madrinha da filhinha da conhecida cantora "colored" Carmen Costa. Em uma tarde desta semana, Martinha foi à casa de Carmen fazer uma visitinha à afilhada. E o Comendador, aproveitando a "rolleyflex" do Helio Santos, fêz questão de fixar a visita da segunda beleza do mundo, que aparece com Carmen Costa e a filhinha da cantora.

Macaco em Casa de Louça

☆ Uma notícia espantosa acaba de chegar ao nosso conhecimento: o Presidente Café Filho deu ordem ao Ministro da Agricultura ou a quem lá fôr que venda todo o material da Rádio Rural do Serviço de Informação Agrícola! Para que os leitores façam uma idéia do absurdo que isso representa, é bastante que se diga o seguinte: essa estação do S. I. A. irradia programas cem por cento educativos, de interêsse imediato do lavrador e criador, programas que são retransmitidos por 240 estações em diferentes municípios do interior!

Nesses programas são fornecidos conselhos úteis sôbre épocas de plantio, culturas apropriadas a cada zona ou região, respostas a consultas, que chegam àquele serviço aos milhares por semana, num atestado eloquente da utilidade da rádio em aprêço, que mantém, por outro lado: um programa, aos domingos, na Rádio Ministério da Educação, dedicado ao homem do campo e às fazendeiras, com conselhos e ensinamentos sôbre indústrias rurais e tudo quanto se refira à agricultura e criação em geral. Mantém um noticioso, de exclusivo interêsse do homem do campo, pela manhã e à tarde, através das estações Mauá, Nacional e Ministério da Educação!

Pois é êsse programa, que tanto custou ao abnegado e idealista pessoal do S. I. A. organizar e pôr em funcionamento, que o Presidente da República quer destruir!

Enquanto isso, a "Voz do Brasil" continua e o troque foi adotado...

Jânio Interprete do Conselheiro?

★ Lima Barreto, na noite jovem, conversava no "Bar Vilarino", com o Eustáquio Duarte e o Comendador. E entre goles de "whiskey", disse ter convidado algum tempo atrás o Sr. Jânio Quadros para intérprete da sua concepção cinematográfica do místico Antonio Conselheiro, do episódio de Canudos, no filme "O Sertanejo", que será rodado pelo Lima.

Disse o realizador de "O Cangaceiro" que o atual prefeito da capital paulista e candidato à governança de São Paulo achou a idéia magnífica, e disse que se não tivesse seus grandes compromissos políticos e administrativos bem que aceitaria fazer o papel.

Caracterizado, com barbas compridas, bem que o sr. Jânio Quadros daria, pelo menos fisicamente, um bom tipo para o Conselheiro cinematográfico.

Ultimos Dias

★ Silveira Sampaio apresenta nos seus últimos dias, no Teatro de Bolso, a sua sátira, "A garçoniere de meu marido", e já prepara o lançamento (o elenco está em ensaios diários) de uma peça de Cló Prado.

Nos seus últimos dias está também "História proibida", inspirada em um conto de Bocaccio, pelo elenco de Luiz Iglesias e Eva Todor. No Teatro Serrador.

Odilon Fantasiado de Menelau

★ É com êstes trajes que Odilon Azevedo aparece na figura de Menelau, na peça "Helena de Troia", que está sendo apresentada no palco do Teatro Dulcina (ex-Regina), na interpretação do elenco de Dulcina e Odilon.

MARIJÔ — Onda & ONDAS

Homenagem à Zani Filho

O popular e estimado radialista comemorará amanhã, além de seu aniversário natalício, vinte e quatro anos dedicados à nossa radiofonia. Por êsse motivo, o Programa Nena Martinez, seus amigos e discípulos lhe prestarão significativa homenagem, das 20 às 22 horas, no auditório da Rádio Mauá.

★

Hoje, às 22 horas, em seu "Concêrto Eldorado", a ZYZ-22, emissora dos 550 quilociclos, apresentará em primeira audição duas belas peças de concêrto, em recentes gravações de alta-fidelidade: Concêrto para bandolim e orquestra, de Hoffmann, e Concêrto para harpa e orquestra, de Dittersdorf.

★

O programa "Convite à Música", da Rádio Ministério da Educação vai dedicar sua audição de hoje, às 20 horas, à composições de Francisco Mignone. Estará presente o próprio autor, que falará sôbre suas produções, as quais serão ilustradas pelo soprano Lia Roberti.

★

O programa "Ópera completa", que Galvão Peixoto apresenta todos os domingos às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação, irradiará hoje, em gravação inédita no Brasil, a ópera "Fausto", de Gounod, interpretada pelo soprano Victoria de los Angeles, tenor Nicolai Gedda, baixo Boris Christoff e o barítono Jean Borthayre, com Côro e Orquestra da Ópera de Paris, sob a regência de André Cluytens.

★

Ontem, por ocasião das festividades programadas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura em comemoração ao "Dia do Mestre", às 17 horas, no Teatro Municipal, foi entregue, pelo titular de Educação, a Medalha de Anchieta à professora Avelina Doyle Maia, por ser a professora mais antiga do Distrito Federal e que foi nomeada por D. Pedro II, no ano de 1883.

PAPAGAIO

Ouvir música em rádio... Está maluco?... Hoje em dia, com êsse rádio que anda por aí, anúncio chato é quem manda. Um desgraçado ligou seu aparelho pra escutar melodia? Coitadinho do inocente! Primeiro, tem que suportar pelo menos meia hora de anúncios bestas! Palavra!

E propaganda comercial em rádio é engraçada, ahm!... Parece até doença contagiosa. Se surge, por exemplo, uma gasolina proclamando que, graças a uma cusparada especial, ficou mais potente e, com seu uso, o pneumático não fura, o pára-lamas não amassa, não engorda, nem apanha resfriado, ih!... O negócio "pega" que nem tiririca! Logo aparece outra gasolina, jurando que, em consequência de um tônico telepático, agora ela é super-extra-malcriada; xinga os inspetores de trânsito que se fizerem de bêsta com os motoristas, o motor fala alemão, faz conta de dividir e faz e acontece! E vem uma terceira para afirmar que, em virtude de uma "batida-paulista", o motor não dá mais batida. Fica nos pileques. Não funciona, economizando, assim, combustível e pensamento!

E a doença vai se alastrando. E surgem as pastas dentifrícias com suas papas. Uma, declarando que, mercê de uma droga maravilhosa, que vai até a espinha dorsal do freguês aonde a escova não alcança, o dente fica motorizado. Outra, para afirmar que possui vidro moído invisível, que facilita a digestão e a indigestão, ao mesmo tempo que cura vesguice. E vêm as gelatinas, uma, afirmando que dá à carne assada o gôsto de laranja; outra dizendo que à laranja dá o sabor de carne sêca! E vêm as enceradeiras, uma declarando que dá menos brilho com mais trabalho, outra jurando que ela é quem trabalha e o soalho é quem brilha, como se isso fôsse alguma coisa dêste ou do outro mundo!

Aí, então, depois de ouvir tôda essa churumela, o desgraçado que ligou o rádio, ouve trinta segundos de música.

Raios!

Não Estava!

Esta foi do locutor Souza Filho, na Mayrink, no dia 9, às 19,05: "...estando previstos um vasto programa..." Epa! Mas a quedinha não estava prevista! A gente aposta! (Cruzes!)

Béee!

No mesmo dia 9, ainda na Mayrink, às 17,18 um locutor falava assim mesmo: "...a palestra do conhecido! gi-o-lo-gista...!" (Papagaio!)

Virgem!

Pois não é que o bodinho cego, logo depois (7,21), despencava novamente? Não vê que falou assim mesmo: "... no Edifício da Caça e Pesca, os pecadores poderão obter informações..." Virgem Santa! Pesca êle, são Pedro!

• • •

Ouvimos e gostamos (Dia 15): "Música e beleza" (Nacional) e "Rádio Escola" (Roquete). Têm tido destacada atuação no rádio-teatro da Mundial, esplêndidamente dirigido por Telmo de Avelar, as rádio-atrizes Neusa Tavares e Zélia Guimarães.

• • •

RECADO PARA UM LOCUTOR DA MAYRINK: Deus que te perdoe o pescado!

NOTICIÁRIO

"Radiolândia" — Primorosamente ilustrada, como de costume, está ótimo o número de "Radiolândia" desta semana, pois repleto de interessantes reportagens, entre elas "As confissões sentimentais de Cauby Peixoto", "Angela Maria na costureira", etc., além de amplo noticiário sôbre o mundo do rádio.

— **"Gazeta do Rádio"** — Está circulando o quarto número dessa excelente e bem impressa publicação, que obedece à direção de Djalma Maciel e Nestor de Holanda. Um mundo de notícias, reportagens, crônicas, comentários e sátiras sôbre rádio, TV, teatro, cinema, etc., faz de "Gazeta do Rádio", uma grande publicação no gênero.

IMH NA ONDA DA PRA-3 — A mais nova emissora carioca vai lançar um programa em que pontificará o broto que está na foto e que é a estrêla do filme "Amazona nua". IMH é produção de Berliet Junior, Mario Santos e Aimoré. IMH será uma grande surprêsa para os ouvintes da A-3. O nome do broto ainda é mistério.

HOJE NOS CINEMAS

SEM BARREIRA NO CÉU — Película inglêsa dirigida por David Lean e interpretada por Ann Todd, Ralph Richardson e Nigel Patrick. Sôbre a aviação super-sônica. No Vitória, Roxi, Carioca, Madureira, Odeon (Niterói). Horário: 2, 4,30, 7 e 9,20

★

O GRANDE ESPETÁCULO — Sôbre a "tournée" de um grande circo norte-americano na Alemanha Ocidental. Com Ann Baxter, Steve Cochran e Lyle Bettger. No Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

A GÔTA DE SANGUE — Filme que narra a vida dos motociclistas policiais que patrulham as estradas norte-americanas. Com Stewart. Nos Metro Passeio, Copacabana e Tijuca, Ralph Meeker e Elaine. No mesmo programa: um desenho do gato e do ratinho. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

TESTEMUNHA DO CRIME — História policial com Barbara Stanwick, George Sanders e Gary Merril. No São Luiz, Copacabana, Ideal, Abolição, Paz (Caxias). Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

★

ROMANCE INTERROMPIDO — "Thriller" psicológico britânico com Richard Todd e Valerie Hobson. No Leblon, Santa Alice, Madrid, Botafogo, Icaraí, D. Pedro. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

DA TERRA NASCE O ÓDIO — Filme nacional rodado no interior de São Paulo. Com Paulo Morey e Mara Mesquita. No Pathé, Asteca, Art-Palácio, Presidente, Pax, São José, Paratodos, Coliseu, Mauá, São Pedro, Baroneza, Cassino, Vaz Lobo. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

TICONDEROGA — Novo 3-D com lutas entre peles-vermelhas e brancos, na velha fórmula do "western". Com George Montgomery. No Odeon, América e Rian. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10. Aluguel de óculos.

★

A LANÇA ESCARLATE. Com Martha Hyer e John Bentley. No Avenida, Miramar, Tijuca, Floriano, Maracanã. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

★

FILHOS DO AMOR — Filme francês de Leonide Moguy. Em terceira semana. No Império e Alaska. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

TORMENTO SOB OS MARES — Nova película em Cinemascope. Com Richard Widmark. No Palácio. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

★

MALANDROS EM 4a. DIMENSÃO — Filme nacional de Lulu de Barros, produzindo pela Atlântida. Em segunda semana no Iris e Ipanema. Horário: a partir de 2 horas.

★

OBRIGADO, DOUTOR — Volta à tela o antigo filme de Moacyr Fenelon. Com Rodolfo Mayer e Lourdinha Bittencourt. No Imperator, Caruso, Fluminense e Rosário. Horário: 2, 4, 6, 8, e 10.

★

CINEAC TRIANON, CAPITÓLIO e ROYAL — Exibição de documentários, comédias, desenhos, jornais, etc.

Luis Alipio de Barros APRESENTA CINEMA

Cotação do Dia

"DA TERRA NASCE O ÓDIO"

(Filme nacional)

O que merece respeito neste filme é o espírito de sua realização. Feito por um grupo de amadores, na cidade paulista de Santa Rita de Passa Quatro, "Da terra nasce o ódio" possui o valor das coisas feitas com idealismo, entusiasmo são e certeza de que se está contribuindo para a edificação de alguma coisa importante. Neste ponto, o filme merece tôda a nossa consideração e simpatia.

Porém, o diabo é que cinema, pelo mesmo cinema indústria, não é isto não, e o cinema nacional, já cinquentenário, não está mais na idade de tentativas amadoristas sem os imprescindíveis recursos materiais e técnicos. Com a qualidade técnica que lacançaram, por exemplo, os filmes saídos dos estúdios de São Bernardo do Campo (Vera Cruz), filmes como "Da terra nasce o ódio", apesar de sinceros, não têm mais razão de ser.

Contrafacção (tècnicamente deficiente) dos "westerns" fabricados em Hollywood, "Da terra nasce o ódio" tem, entre as suas qualidades como película, uma bonita fotografia (Maximo Sperandeo), boas cenas fotografadas em um rodeio e uma carinha muito bonita, a de Mara Mesquita.

Cotação: FRACO. Mas merece a simpatia do público, pelo espírito da sua realização.

DE PARIS

A construção, em Grenoble, da primeira sala especialmente concebida para as técnicas modernas permitirá a um total de 1.500 espectadores se beneficiarem das melhores condições possíveis de visão e de audição de filmes panorâmicos e estereofônicos.

A sala, na forma de uma pirâmide deitada, com a tela curva de largura variável, máximo de 12 metros e 50 na base, apresenta imagens sem a menor deformação. Três baterias de altofalantes colocadas atrás da tela e dois altofalantes suplementares dos dois lados dão a sensação estereofônica. A qualidade do som e [illegible]

CINE-TESTE SEMANAL

É a seguinte a resposta do cine-teste da semana passada: "Ganga Bruta", filme nacional foi dirigido por Humberto Mauro. Entre os muitos acertadores, foram sorteados, com duas (2) entradas cada, os leitores Humberto Nunes de Souza, Caixa Postal n. 3825, Rio; Gennyson Carlos Azevedo, rua do Catete, 30 apt. 803; Regina Lúcia, rua Teixeira de Azevedo. Os ganhadores podem procurar suas entradas no Departamento de Concursos de ULTIMA HORA.

E segue a pergunta desta semana: QUAL O VERDADEIRO NOME (completo) de GRANDE OTELO?

[illegible]

★

[illegible]

RADAR — O outro Lado da Tela

Por Phillip Guish (Especial para ULTIMA HORA)

CAÇADAS NA AFRICA

Anuncia Ernest Hemingway que está planejando produzir um documentário de longa metragem sôbre tudo o que viu nas suas viagens à Africa, sobretudo a respeito de caçadas. Acrescenta que, embora pretenda acompanhar o "safari" através do Continente Negro, não se encarregará de escrever o script nem aparecerá no filme.

OS TOUROS E ORSON WELLES

Orson Welles, o "Cidadão Kane" que cada vez mais se transforma em "Cidadão do Mundo", anunciou a sua intenção de dirigir e atuar num filme sôbre corridas de touros. Estas constituem atualmente sua grande paixão, e tôdas as semanas viaja para San Sebastian a fim de assistir aos espetáculos táuricos ali realizados.

A VOZ DO SANGUE

O Conselho de disciplina da Associação dos Atores vai aplicar medidas punitivas contra John Barrymore Junior que, contratado para desempenhar um papel em "O Homem", logo de saída recusou-se a trabalhar com o diretor, insultou a espôsa do produtor, trocou segundo bem lhe parecia as frases do texto. Recorda-se que seu celebre pai foi várias vêzes culpado de coisas semelhantes. Mas é verdade que a um artista genial perdoa-se mais fàcilmente incorreções inadmissíveis num ator principiante.

MARIDOS EM PROFUSÃO

No seu novo filme "Private Hell 36", Ida Lupino faz o papel da espôsa de Howard Duff (com quem é casada na vida real), sendo o filme dirigido pelo seu penúltimo marido, Collier Young.

O ATOR JOE LOUIS

Impressionado talvez com o sucesso de sua biografia cinematográfica produzida pela United Artista, o ex-campeão Joe Louis resolveu aceitar a proposta de uma companhia francesa para estrelar em "Crime san Crime". A ação se desenrolará na França, Alemanha e Iugoslávia, e o principal papel feminino será da jovem atriz húngara Marika Rokk.

A VOLTA DE CHARLES BOYER

Após o grande sucesso que obteve no filme "Madame D..." rodado o ano passado na França, Charles Boyer volta agora ao seu país natal para, ao lado de Martine Carol, atuar na versão cinematográfica de "Nana", o romance de Emile Zola. O papel interpretado por Boyer é o do Conde de Muffat, ministro de Napoleão III, que se arruina por causa da cortesã Nana.

Martinha no Tijuca

★ Na festa (à rigor) que será realizada nos salões do Tijuca Tênis Clube, hoje, Marta Rocha, a vice-mais-bela do mundo, será homenageada pelo grêmio cajuti.

Noitada de gala, a de hoje.

TERMINO DE FILMAGENS

Terminaram as filmagens de "Mãos Sangrentas", a película que Roberto Acácio produziu e que foi dirigida por Hugo Christensen. No elenco estão Arturo de Córdova, [illegible] Sônia [illegible], Tônia Carrero e outros. Acácio pretende dar início imediatamente à sua segunda produção com o famoso astro mexicano. Possivelmente será filmada "Leonora", [illegible] de Pedro Bloch adaptada para o cinema. Os exteriores do filme serão feitos no norte do País e os interiores nos Estúdios da Maristela em Jaçanã.

CHATA VOLTA A CHATEAR

A ex-espôsa de John Wayne, Chata, que tanto barulho fêz por ocasião do seu divórcio, parece estar disposta a continuar provocando seu ex-marido. Decidiu conservar o nome de Wayne por achar que lhe será útil para lançá-la no cinema mexicano. Sabe-se, porém, que John Wayne está resolvido a não lhe ceder mais êste capital pois a pensão que lhe fornece é mais que suficiente para manter Chata com todo o confôrto.

UMA OPINIÃO ABALIZADA

Ninguém melhor do que Mae West — cujo busto já era famoso quando Lollobrigida e Jane Russell ainda brincavam de "amarelinha" — está intitulada a dar opinião sôbre a silhueta "ervilha" lançada por Dior:

— É uma moda que convem apenas a Christine Jorgensen e seus (ou suas) semelhantes.

NÃO SE CASARÃO

O homem que mais se surpreendeu [illegible] o casamento próximo de [illegible] seu filme, foi o próprio Liberace. [illegible] dio, aquele ídolo da televisão [illegible] estivesse noivo. [illegible] meio atrapalhado, por [illegible] ótima garôta e amiga muito [illegible]

Liberace acompanhou miss [illegible] (I. N. P.)

Ultima Hora — Na moda e no lar

SEJA ELEGANTE



Todo o tecido em "pois", principalmente se de fundo claro, dão a impressão de leveza e juvenilidade; tanto podem ser usados por mocinhas como por senhoras já mais idosas. Este modêlo que hoje apresentamos pode lhes dar uma idéia de como fica lindo um vestido dêste padrão. Gola pontuda e punhos das mangas curtas em piquê ou tafetá branco comum. Notem o interessante corte da parte superior do corpete. Lacinho da mesma côr dos "pois".

A B C DOMÉSTICO

ALGUMAS vêzes, mesmo sem o saber ou sentir, seus lábios dizem coisas sôbre seus hábitos e personalidade que nem sempre são elogiosas. Por exemplo: lábios comprimidos e cerrados dão a impressão de que você está dizendo: "Sou teimosa e pouco me importa que o saibam. Farei o que eu quiser, custe o que custar". Você pode ver que a impressão causada não será das melhores e poderá muito bem lhe prejudicar.

BOA maneira para se limpar pedra mármore, é passar sôbre a mesma um algodão molhado em álcool; depois passe cêra branca por cima, e dê brilho com um pano de lã.

COM pedaços de jornal comum, você poderá limpar os vidros de suas janelas com muito mais eficiência do que se usasse pedaços de pano. Pegue as fôlhas do jornal, fazendo uma bola com as mesmas e esfregue nos vidros, mudando-as sempre, até que os mesmos fiquem completamente limpos e brilhantes. (APLA)

ÊLES & ELAS

HOMENS E MULHERES TEM PONTOS DE VISTA DIFERENTES NA ESCOLHA

A maioria das moças é realista em relação ao matrimônio, enquanto que os homens são mais idealistas e têm vistas mais largas.

Na proporção de 93%, êstes últimos não se importam com o fato de sua companheira ser de nível econômico ou social mais baixo e a média de 76% não parecem se importar que ela não seja inteligente. No entanto, somente 22% seria capaz de se casar com uma garôta completamente destituída de atrativos exteriores.

A verdade, é que todo o rapaz que se casa exclusivamente pela beleza, tem que se acostumar depois, em ver seu anjo lindo, besuntado de creme ou com papelotes nos cabelos, tôdas as noites.

Por outro lado, 19% das mulheres não se importam que seu marido, noivo ou namorado seja um homem simples e pacato; mas somente 18% se casaria com um menos inteligente do que elas.

Infelizmente, o desejo das mulheres de arranjarem um lar seguro, muitas vêzes impede o seu julgamento correto e faz



com que se casem com homens de gênio às vêzes insuportável.

Do mesmo modo, também o homem pode se enganar e escolher a espôsa apenas porque é uma linda bonequinha, e no fim de alguns meses descobrir que ela é frívola, egoísta e preguiçosa.

Portanto candidatas e candidatos ao matrimônio, atenção!

— Logo depois que der nêle um bom par de bofetados, lhe devolverei a escada sra. Martins.

TORTA DE LIMÃO

Esta receita por ser ligeiramente pesada e nutritiva seria mais conveniente que fôsse servida no lanche da tarde. Com chá fica uma verdadeira delícia. Experimente que não se arrependerá.

INGREDIENTES:

Crosta:

1 xícara de farinha de trigo;
2 colherinhas de fermento;
1 pitada de sal;
2 colheres de sôpa de água.

Meça a farinha e misture com sal. Junte lentamente as colheres de água. Amasse a formando uma bola com a mesma.

Recheio:

1 xícara de açúcar;
1 pitada de sal;
3 gemas de ovo;
4 colheres de suco de limão;
5 colheres de fubá;
2 xícaras de água;
3 colheres de manteiga;
2 colheres de raladura de limão.

Merengue:

3 claras de ovo;
6 colheres de açúcar;
1 pitada de cremor tártaro,
1 pitada de sal.

MANEIRA DE FAZER:

Recheio:

1 — Ponha o açúcar, o fubá, o sal e a água em banho-maria. Bata até que fique macia e depois cozinhe em fogo brando até que engrosse e ferva. Ponha novamente em banho-maria durante 10 minutos.

2 — Bata as gemas, derramando em seguida um pouco de líquido quente sôbre as mesmas. Continue a bater juntando, depois à mistura que foi levada à banho-maria. Tire do fogo, adicione a manteiga, o suco e raladura de limão. Deixe esfriar e ponha dentro da massa de torta. Se você gosta muito de limão, adicione um pouco mais de raladura.

Merengue:

Faça a massa de suspiro comum com o creme tártaro. Cubra a torta.

CARNE DE VITELA ESPECIAL

Para o primeiro jantar importante que você tiver que preparar em sua casa, experimente a seguinte receita:

INGREDIENTES:

3 quilos de carne de vitela;
1/2 xícara de cebola picada;
1/2 xícara de aipo picado;
1/2 xícara de pimentão verde picado;
1 colher de chá de alho picado;
2 colheres de sopa de vinagre;
1 xícara de vinho branco sêco;
1 xícara dágua;
6 grãos de pimenta esmigalhados;
1/2 colher de chá de tomilho picado;
1 folha de louro;
2 colheres de chá de sal;
farinha de trigo;
3 colheres de sopa de gordura.

MANEIRA DE FAZER:

1 — Faça o açougueiro tirar os ossos e preparar a carne.

2 — Ponha então numa vasilha bem grande e junte a cebola picada, o aipo, o pimentão, o alho, o vinagre, o vinho branco, a água, a pimenta, o tomilho, a fôlha de louro e o sal.

3 — Deixe a carne de môlho nesses temperos todos durante 24 horas.

4 — No dia seguinte tire a carne, enxugue bem e passe na farinha de trigo.

5 — Derreta a gordura e frite a carne virando de todos os lados. Adicione então o líquido em que ela estêve de môlho e deixe cozinhar em fogo brando cerca de 2 horas e meia.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 22 de dezembro a 20 de janeiro	★ Propício para realizar grandes projetos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Não confie seus segredos a ninguém.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Um pouco de reserva e todos os desejos serão realizados.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Não confie demais nos seus recursos.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Impróprio para qualquer espécie de divertimento.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Algumas notícias boas e acontecimentos favoráveis poderão surgir neste período.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Cuidado para não cometer equívocos financeiros, devido ao excesso de otimismo ou de generosidade.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Expresse seus sentimentos sem receio.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Cuidado com as transações comerciais dêste período.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Não faça novas amizades. Não revele segredos.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Neste período será necessário restringir a vida social e revitalizar as energias, repousando.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	★ Selecione, com muito cuidado, suas amizades masculinas.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México 41 — Sala 1.404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-3680

DISCOS USADOS
COMPRO E VENDO PERFEITOS
Antigos e Modernos — Populares e Clássicos
A Feira Dos Discos
A casa que melhor paga, e mais barato vende. Atendo a domicílio. Provisòriamente à Rua S. José, 67. Depois do dia 15 de outubro, estamos na Rua Buenos Aires, 229 - Tel. 42-2577, esq. de Av. Passos.

Sua Lágrima de Amor

ESCREVE SUZANA FLAG



Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:

* * *

Suzana Flag — Coluna Sua LÁGRIMA de AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir as palavras de Suzana Flag para SUA LÁGRIMA DE AMOR.

A MULHER FAZ O HOMEM

VIOLETA, Meriti — Minha pobre amiga: — o romance que me conta é bem triste. Você tem um noivo que faz, entre outras coisas, o seguinte: — insulta e calunia você; já a agrediu várias vêzes; e, como se tudo isso não bastasse, ameaça matá-la. Vocês vivem brigando. Por duas vêzes, êle desmanchou o noivado. Por tudo que você conta, verifica-se que não é um homem normal. Pelo contrário. Deve ter uma grave, gravíssima doença de alma. Trata-se, pois, de um homem que "não serve", que "não presta".

Mas não serve mesmo? Aqui começam as minhas dúvidas. A rigor, um homem de quem a gente gosta "serve" para nosso marido. Nós gostamos dêle e de ninguém mais; êle é "tudo" para nós. Temos fascinação pelas suas qualidades e pelos seus defeitos. Como condenar o nosso próprio amor? Acho que aquêle ou aquela que mata um sentimento vivo está, na verdade, praticando uma espécie de suicídio. Você será infeliz com êle, não há dúvida. Novamente experimento uma aguda perplexidade: — o que será infelicidade em amor?

Evidentemente, os critérios que usamos para as situações amorosas não são os comuns. São critérios especialíssimos. Na vida prática, a gente exclui, elimina as pessoas que não prestam, as pessoas sem caráter, etc., etc. Mas num romance é possível, perfeitamente possível, que uma mulher se apaixone por um "gangster", por um ladrão de galinhas, por um batedor de carteiras. Que fazer em qualquer dêsses casos? Abandonar o "gangster", o ladrão de galinhas, o batedor de carteiras? Sim, a mulher devia abandonar o bem amado. Mas pode? Teria fôrças para tanto? Nem sempre, nem sempre. O que dramatiza qualquer caso de amor é a nossa impossibilidade de resistir. O amor é sempre mais forte do que a vontade do homem e da mulher.

Portanto, o problema de Violeta reduz-se ao seguinte: — ela "pode" fazer o que "deve"? Em caso afirmativo, deve abandonar o ser amado imediatamente. Mas é possível que não possa. Então, procure, simplesmente, salvá-lo. Não acredito em homens e em mulheres que estejam definitivamente perdidos. Um estímulo para o bem ou para o mal, só pode perder ou salvar uma criatura. Se você ama realmente, se não pode, nem quer perder o bem amado, procure curá-lo de suas lesões de caráter. Lembre-se que não basta amar. É preciso saber amar. É preciso, também, que o nosso amor seja inteligente, compreensivo, inspirador, que desperte êsse fundo de bondade, de nobreza, que existe no homem mais pervertido. O mau tem, no fundo, a nostalgia do bem perdido. Seu noivo vem errando muito. Mas uma meia dúzia de erros eventuais, por mais graves que sejam, não basta para perder uma alma imortal.

Não se esqueça, nunca, que a mulher faz o homem. Você o ama e o amor abre tôdas as possibilidades de redenção. Com muito tato, paciência, carinho, você poderá recuperá-lo para o amor.

Sociais

Aniversário

Completa hoje o seu 3.º aniversário a menina Vera Lucia Duarte, filha do Sr. Valdemar Duarte e Juceberte Leal Duarte. A aniversariante oferece as suas amiguinhas uma lauta mesa de doces.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da Srta. Teresa Pereira da Silva, filha da viúva Maria José Pereira da Silva, com o Sr. Sebastião Vale Araujo. O ato religioso terá lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, na Glória, sendo paraninfos dos mesmos o Sr. Walter Francisco Falci e senhora Maria José Pereira da Silva Falci.

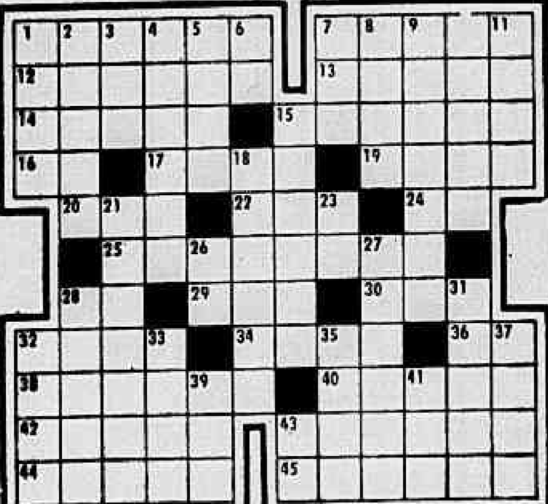
Bodas de Ouro

Comemorando as Bodas de Ouro do casal Abel Pereira de Rezende-Stela Nogueira de Rezende, será celebrada Missa Solene, hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária. A's 19 horas, os amigos do casal Rezende prestarão uma significativa homenagem aos aniversariantes, ocasião em que lhe será entregue um custoso presente.

Não deixe de ler!...
REVISTA DO GLOBO
A REVISTA DA FAMÍLIA BRASILEIRA

R. PORTELLA apresenta: Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS NÚMERO 931



1	2	3	4	5	6		7	8	9		11
12							13				
14					■	15					
16		■	17		18		■	19			
	20	21		■	22		23	■	24		
	■	25		26				27		■	
	28		■	29			■	30		31	
32			33	■	34		35		■	36	37
38				39		■	40		41		
42						43					
44						45					

HORIZONTAIS:

1 — Soberano muçulmano.
7 — Proprietários.
12 — Sublime; celeste.
13 — Neste momento.
14 — Designação de pároco de certas freguesias.
15 — Violento; selvagem.
16 — Feminino de ão.
17 — Grande pedaço.
19 — Terreno onde crescem árvores silvestres.
20 — Passa para fora.
22 — Interjeição proferida antes do hurra.
24 — Enxerga.
25 — Jactância.
28 — Graceja de.
29 — Altar gentílico e cristão.
30 — Nome p. masculino.
32 — Mentira.
34 — Lavrar a terra.
36 — Tecido fino como escumilha.
38 — Matar (reses).
40 — Empregado subalterno das universidades.
42 — Contôrno, arrabalde.
43 — Acanhado, envergonhado.
44 — Fruto da amoreira.
45 — Galão de fio metálico ou de sêda, lã, etc., que guarnece e abotoa a frente dum casaco.

VERTICAIS:

1 — Toro ou pedaço de toro cortado transversalmente.
2 — Na parte posterior.
3 — Obrigação imposta.
4 — Contraste fortuito que parece um escárnio.
5 — Animal bravio e carnívoro.
6 — Contração de a e o.
7 — Oferecer.
8 — Orixá que preside às lutas e às guerras.
9 — Digno de nota, de atenção.
10 — Idiota, maluco.
11 — Compartimento de uma residência.
15 — Dançar; oscilar.
18 — Prantear.
21 — Inquieto.
23 — Letra grega.
26 — Ama de criança.
27 — Fruto da cerejeira.
28 — Azorrague com que se castigavam os condenados.
31 — Sã e salva.
32 — Estado do Brasil.
33 — Homem que representa no teatro.
35 — Irmão de Caim (hist. sag.).
37 — Cheiro, aroma (poético).
39 — Época, período.
41 — Dádiva, prenda.
43 — Instrumento agrícola.

COMPÊNDIO DE FILOSOFIA

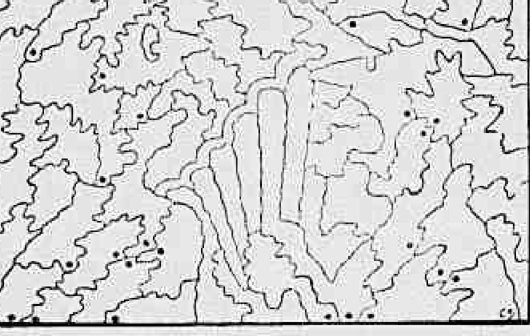
Luís Washington Vita nos apresenta um excelente compêndio que se destina a levar as noções de filosofia não sòmente aos alunos de curso secundário como também a todos quantos se interessam por esta matéria, de importância capital como fundamento da compreensão da vida e da razão de ser das coisas.

Com perfeita fidelidade ao problema que aborda, afasta-se da falsa clareza e procura salientar com diferenciação tipográfica os temas de maior interêsse. Parte do princípio *fenomenológico*, incluindo em cada capítulo um autor ou um livro basilar.

De grande alcance para todos, obedece particularmente aos programas dos cursos clássicos e científicos, para os quais foi especialmente compendiado. Em tôdas as boas livrarias você encontra esta obra das "Edições Melhoramentos".

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: rapidez — ledo; edil; pagã — trinar — axioma — tapa — som — alto — aí — Eli — era — os — Isis — bah — ruim — canôra — abrigo — ares — oito — pita — seleiro, VERT.: regime — Adão — pô — der — editor — zina — laxo — lapa — pastoral — tal — rainhas — mais — tesa — limite — abôrto — subo — Icó — área — Iris — Nair — gôl — pl. CRUZADINHA — HOR.: ela — cruza — prezada — rim — fim — avisado — ótimo — ara. VERT.: eremita — luz — azáfama — crivo — adido — pra — amo — sir.



PARA O SABICHÃO-MIRIM

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena.



Preços de liquidação! APROVEITEM OS ÚLTIMOS LOTES A SEREM LANÇADOS NO
AVENIDA AUTOMOVEL CLUB
JARDIM REDENTOR
SÓ NO MÊS DE OUTUBRO
PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 400,00
COM ÁGUA - LUZ - ESGOTOS E LOTAÇÕES DE 5 EM 5 MINUTOS
A PARTIR DE 1º DE NOVEMBRO - AUMENTO DE 30%
CASAS POR APENAS Cr$ 2.273,20 MENSAIS
INFORMAÇÕES COM
ANTONIO LUIZ DA SILVA
AV. PRES. VARGAS, 529 - 3º - SALA 302 - TEL. 43-7453

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GÁVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

Janela das Letras

LIGIA FAGUNDES TELES — Paulista — Contista — Publicou (com êxito) um livro de contos: "O cacto vermelho" — Tem um romance anunciado, a sair (finalmente) êste ano: "Ciranda de Pedra" — A crítica poderá talvez fazer restrições à sua obra de ficcionista — Não haverá, entretanto, voz discordante neste ponto: é uma das mulheres mais belas de S. Paulo. — Em vista disso, foi que um poeta dirigiu-se à escritora nêstes têrmos, por ocasião do Congresso Internacional de Escritores: "Você me desculpe eu estar olhando muito para você. Mas é que você é a única pessoa *olhável* nêste Congresso..."

Livros Novos

"PAPOULA DOS 7 REINOS"

Em edição da Piratininga, vem de aparecer em São Paulo "Papoula dos 7 reinos", livro de estréia de Ruy Apocalipse, jovem poeta mineiro (Ouro Fino), radicado na Paulicéia. Antecedendo ao texto, o poeta estampa uma estrofe de Fernando Pessoa, demonstrando bôa orientação. Entretanto, a poesia ainda é vacilante pelo excesso de pressa com que o livro foi escrito. Assim, em meio a muito verso inexpressivo, sentem-se pequenas ilhas de poesia autêntica. A nosso ver, porisso, o que falta a Ruy Apocalipse é apenas artezanato e consciência de seleção. Seu livro não é desprezível. E' tão sòmente uma obra apressada. O poeta ainda se serve de têrmos exilados (ardente & Cia), de rimas pobres (terminadas no clássico *mente*) e de outras impurezas que o tempo se encarregará de extirpar de sua arte.

Os Novos e os Cadernos de Cultura

Os jovens (bons) escritores têm agora diante de si grandes possibilidades de publicar seus trabalhos, com o novo programa editorial dos "Cadernos de Cultura", dirigidos por José de Simeão Leal, como se sabe, aquele escritor atendeu ao apêlo dos novos, formulado através do "Clube da Crítica", da Rádio Ministério da Educação, orientado por Pascoal Longo. Todos nós conhecemos as dificuldades que existem, (no Brasil) no que diz respeito à publicação de livros, principalmente quando se trata de escritor, jovem, portanto sem nome firmado perante a crítica e o público leitor. Muitas vezes, é mais por espírito de aventura que uma editora lança o livro de um estreante.

Com o novo programa dos "Cadernos de Cultura", os integrantes da nova geração de escritores (que não são poucos) têm, em parte, solucionado êsse problema. Sentem-se agora estimulados e certos de que seus trabalhos não permanecerão eternamente nas gavetas (suas ou dos editores). E só esperar a vez.

Dado o grande alcance e responsabilidade da iniciativa de Simeão Leal, os livros são selecionados prèviamente, por uma comissão, escolhida num dos programas de Pascoal Longo. portanto, publicados os livros que realmente correspondam aos valores exigidos numa obra literária. A comissão é formada por Brito Broca, Renard Perez e Waltensir Dutra. E iniciando o programa, serão publicados até o fim do ano os seguintes livros: "A Decima Praga", de Jones Rocha, (homenagem póstuma); "Diário de Sigismundo, de Carlos David; "prisma", de Fred Pinheiro e "Igarapés", de Luiz Carlos de Menezes.

Além de ir Mostrar Aos Germanos o que é o Brasil de Hoje:

Augusto Meyer Vai (Também) "Machadear" na Alemanha

Retirou Sua Candidatura à Academia Brasileira de Letras e Não Quer Mais "Pensar no Assunto" — "Basta de Crítica Psicológica e de Pura Pesquisa Biográfica" — Sugestão Aos Que Querem Realmente Prestar um Bom Serviço à Causa Machadiana — O Bom Exemplo de Aurélio Buarque

Reportagem de **Mauritônio Meira**
Fotos de **Inácio Ferreira**

1 – Curso Amplo

Pergunta — O curso que vai ministrar é sôbre literatura brasileira moderna, ou estão incluídas aulas sôbre nosso passado literário?

Resposta — Trata-se de um Curso de Estudos Brasileiros, o que me parece menos restrito para o conferencista e para o "lecturer" muito mais interessante. Trata-se de uma iniciativa do professor Rudolf Grossmann, Reitor da Universidade de Hamburgo. Naturalmente, o programa também comporta uma parte literária, mas sempre nas proporções do conjunto. Será iniciado nos primeiros dias de novembro.

Augusto Meyer vai passar dois anos na Alemanha, ministrando um Curso de Estudos Brasileiros, a convite do Reitor da Universidade de Hamburgo. Antes de partir oferece uma sugestão aos "que desejam fazer alguma coisa de objetivo pela causa machadiana".

2 – Falará Sôbre Modernos e Antigos

P. — Quais os escritores (ou movimentos literários) sôbre que falará mais detalhadamente?

R. — Aproveitando as traduções recentes, pretendo "machadear" um pouco. Machado já anda em alemão: "Memórias Póstumas de Braz Cubas", "Dom Casmurro" e "O Alienista". Levarei comigo as admiráveis traduções de Drummond e outros, de autoria do sr. Willy Keller. Há traduções de "Inocência", de "Iracema", de alguns poetas românticos, de José Lins do Rego, Erico Verissimo e outros.

3 Chega de Crítica Psicológica

P — Estou informado que v. está de posse de muitos elementos novos sôbre a vida e de interpretações mais pormenorizadas a respeito da obra de Machado de Assis. Vai, então, revelá-los na Alemanha?

R — Não; aguardo a obra do professôr Galante ("Bibliografia de Machado de Assis", ed. do Instituto do Livro), verdadeiro monumento, para retomar algumas questões de metodologia crítica. Basta de crítica psicológica e pura pesquisa biográfica, enquanto permanece virgem o setor do estudo estatístico e nem sequer possuímos um texto limpo.

4 A Colonização Alemã (no Brasil)

P — Dará maior atenção poetas ou aos prosadores?

R — Darei muita importância à nossa formação histórica e às relações Europa-América. Tratarei da colonização alemão e de alguns aspectos da aculturação. "Eu sou neto de um alemão que veio para o Brasil na Legião Estrangeira e se fixou no Rio Grande do Sul). Revelarei a existência de poetas alemães que aqui produziram, sendo um deles, o satirista Wiedemann, de nítido caráter local, ou regional. Falarei da "paisagem inédita" de Gobineau.

5 Convite Antigo

P — Fui informado de que a aceitação do convite formulado pela Universidade de Hamburgo se prende a um possível desencanto em face dos últimos acontecimentos políticos do Brasil. É verdade, ou se trata de contrato antigo?

R — O convite já é antigo, ou, pelo menos, já conta com mais de um ano. E a iniciativa coube no professor Grosmann, por intermédio do professôr Minnemann, de Hamburgo. Mas, não fôsse a ajuda do Itamarati, pela sua divisão Cultural, nada estaria concretizado. O convite (do Itamarati), partiu do ministro Jaime Chermont, por intermédio de um amigo. Foi confirmado pelo seu sucessor, o Ministro Teodomiro Tostes.

6 "Retirei Minha Candidatura"

P — Com sua viagem, permanecerá como candidato à cadeira vaga na Academia Brasileira de Letras deixada por Getúlio Vargas?

R — Retirei minha candidatura. No momento não penso mais nêste assunto.

7 Exposição do Livro Brasileiro

P — Além do Curso que vai ministrar, pretende levar avante outra iniciativa para divulgação do Brasil, aproveitando essa oportunidade?

R — Será realizada, em cooperação com o embaixador Faro, em Bonn e em Hamburgo, uma Exposição do Livro Brasileiro. A Embaixada Alemã já está providenciando quanto à remessa das obras e ao programa da mostra. Os livros serão doados a instituições culturais da Alemanha pelo Instituto Nacional do Livro.

Augusto Meyer
GAÚCHO — POETA
— Um dos mais curiosos dos figurantes do movimento modernista — Seu livro "Poemas de Bilu" (que aparecerá na próxima semana em nova edição, da Pongetti) é considerado como uma das obras mais representativas daquele movimento — Ensaísta e respeitado como o mais erudito exegeta da obra de Machado de Assis — (Seu "Machado de Assis" é clássico) — Enquanto outros Institutos mudam de presidente, como se muda de camisa, êle permanece no Instituto do Livro há mais de 20 anos, sob a simpatia geral — Vai publicar dois livros de estudos: sôbre "Le Bateau Ivre" (parte do Curso de Teoria da Literatura que ministrou na Faculdade de Filosofia e Letras) e o outro que se intitula "Um pouco de Camões", cujos originais se acham em mãos do seu amigo Thiers Martins Moreira — Seguirá no dia 26 do corrente rumo à Alemanha, a fim de ministrar um curso de Estudos Brasileiros na Universidade de Hamburgo — E sôbre êste assunto que nos concedeu a presente entrevista.

SUGESTÃO AOS ESTUDIOSOS DA OBRA MACHADIANA

Augusto Meyer: — Quem quiser prestar bom serviço à causa machadiana trate de: a) organizar um "Dicionário Machadiano", com repertório completo das obras e o elenco das personagens, verbetes bio-bibliográficos e críticos (resumo das diversas interpretações, etc.); b) organizar um "Vocabulário Machadiano", ou "Glosário"; c) imitar o bom exemplo de Aurélio Buarque de Holanda, retomando o estudo da linguagem e do estilo.

Conversa Literária

PRÊMIOS LITERÁRIOS

Perminio Asfora

NÃO deixa de ser uma boa idéia, essa de se instituir prêmios em dinheiro para trabalhos literários. Vivemos num país onde a vida do escritor é mesmo uma aventura, às vêzes, perigosa. Mas falemos aqui apenas do aspecto econômico.

São conhecedíssimas as lutas que um novo escritor — e até velhos — têm de enfrentar para conseguir uma editora. O prêmio tem essa virtude: com o dinheiro que o vencedor obtém no concurso, garante pelo menos parte das despesas com a edição.

Seria necessário, porém, lembrar aqui que do ponto de vista puramente cultural, as vitórias nesses concursos não têm maior significação. Livros às vêzes sem qualquer expressão artística recebem uma classificação que não convence ninguém.

Agora estamos em pleno safra de concursos. Além da Rádio Jornal do Brasil, que lançou as bases para se ver quem apresenta a melhor peça de teatro, temos o "Ipase", o "Diário de Notícias" e a Prefeitura com prêmios para romances, contos e poesia.

Não conhecemos tôdas as comissões, não podemos já dizer se merecem ou não a confiança do público. Uma coisa, porém, é certa: em tais concursos, hoje em dia, prevalece mais que o valor intelectual da obra, o comportamento político dos candidatos. Duvidamos muito que algum escritor revolucionário seja bem sucedido. A hora é para os intelectuais tranquilos, os que não se ocupem em traduzir os sofrimentos e as lutas dos pobres.

Por isso, talvez os concursos não têm mais aquela ressonância que tinham anteriormente, quando alguns anônimos viram 'confirmada sua categoria de escritores.

NOTICIÁRIO

A ESCOLINHA DE ARTE (EM PARIS E BERNA)

Patrocinado pelo nosso Embaixador na França, sr. Caio de Melo Franco, e organizado pelo "Centro D'Art Enfantil", de Paris na Academie Jeudi realizar-se-á uma exposição de gravuras de crianças, jovens e adultos brasileiros. Todos alunos do curso de gravura em madeira e metal, da Escolinha de Arte do Brasil. Serão também expostos trabalhos dos artistas Osvaldo Goeldi, Vera Tormenta, Darel, Fayga e Livio Abramo. Friedlander fará a apresentação da mostra que em seguida seguirá para Berna. Dia da inauguração: 25 de outubro, com um coquetel para imprensa e convidados.

A propósito, a Escolinha de Arte do Brasil, em colaboração com a Campanha Nacional da Criança, no próximo dia 23 inaugurará uma mostra no Automóvel Clube do Brasil, que será IV Exposição Nacional de Arte Infantil.

Oto-Rino Mesmo...

Aconteceu com o escritor português Miguel Torga. Ao chegar ao hotel Esplanada, em S. Paulo, o autor dos contos da montanha foi interpelado pelo porteiro:

— Nome?

— Miguel Torga.

— Profissão?

— Poeta.

O porteiro abriu os olhos. Fazer poesia não era profissão, disse. Queria saber qual era mesmo a ocupação verdadeira.

E Torga, insistindo

— Poeta.

O porteiro já ia escrever na ficha, quando o escritor português o interrompeu:

— Para aí. Êsse negócio de ser poeta já está muito avacalhado. Bota outra coisa.

O empregado ficou com o lápis no ar. E Torga, já decidido:

— Bota aí que eu sou médico. Otorinolaringologista!

"Contos Provincianos", Edição Mexicana

O jovem escritor Maurício Caminha Lacerda recebeu nesta semana uma surpreendente notícia, seu "Contos Provincianos" (estréia) está sendo traduzido no México para figurar numa coleção de autores modernos [illegible] da América Latina [illegible] até o fim dêste ano.

Por outro lado, o ficcionista de "Quatro Histórias" já escolheu o título do programa de literatura que dirigirá na Rádio Mauá. Será "Autores & Personagens", de que êle nos fala:

— A idéia é que os próprios autores possam discutir e criticar os autores [illegible] ao público, enquanto o programa se realizará em dias de novembro. Mesas-redondas, debates, crônicas, informações e até uma seção dedicada aos editores. Mais tarde, a radiofonização de contos, romances e peças da literatura nacional, a fim de que o povo possa ouvir literatura como ouve as novelas — nada literárias — que andam campeando por aí.

"Brasil — Artes e Letras"

Louvável iniciativa teve a nossa embaixada em Portugal, fazendo a publicação de um boletim (quase revista) dedicado às nossas letras e visando, sobretudo, difundi-las nos meios culturais portuguêses. "Brasil — Artes e Letras" (êste o nome da publicação) é editado mensalmente e traz ampla noticiário literário, pequenos comentários, poemas, notícias biográficas dos nossos escritores [illegible] brasileiros na Europa.

"Sangue de Rosaura"

Podemos noticiar com segurança que ainda este mês aparecerá — editado por José Olympio — o livro de estréia de Luiz Canabrava. Trata-se de "Sangue de Rosaura" (contos), distinguido com o "Prêmio Fábio Prado" (1953), a maior láurea permanente em nossas letras. A propósito, Canabrava foi chamado a S. Paulo (por telegrama) para marcar o dia (22 dêste) de receber os vinte mil cruzeiros, valor (em dinheiro) do prêmio.

Crítica de Rodapé

O Curso de O RIO

Reinaldo Dias

ORA, o curso de "O Rio" é, essencialmente, a segunda parte do título do poema — a relação da viagem que faz o Capibaribe de sua nascente à cidade do Recife.

E' exatamente isso — nem mais, nem menos.

E porque é isso, isto é, a relação que o próprio rio faz, há, com a antropomorfização, duas decorrências — a alegoria e o apólogo, ou fábula. Havendo-os, há também a finalidade moral. "O Rio" quer algo — e muito haveria que dizer sôbre a sua vontade. Dessa vontade — dois aspectos apenas ficam aflorados: o aspecto interessado do conteúdo dêsse poema e o aspecto interessado da forma dêsse poema.

Com o primeiro aspecto — **O Rio** retorna a uma corrente de literatura, que sempre foi a bôa, e que se chama — dôa a quem doer, talvez ao próprio poeta — literatura moralista (não sentenciosa, nem piegas, nem apoftegmática, nem acaciana). Com o segundo aspecto **O Rio** continua, sob outra feição, a atitude combativa de João Cabral de Melo Neto em matéria de pesquisa formal, pesquisa que em cada momento de sua evolução literária fere frontalmente os pagés da literatura brasileira de cada um dos momentos em que êle se manifestou.

Vai daí, as gentes "classificadas" em matéria de degustação poética — poesia como coisa acrisolada, de élite bem pensante e bem faciente — não engoliram a pílula. Um "classificado" — mais sincero, quiçá, menos inteligente, mais leviano — se externou, com intenções de ser duro. E, dentre outras delícias, fala do prosaísmo do poeta, de sua incapacidade lírica, da sua linguagem dura. Com prosaísmo queria referir-se à apresentação do conteúdo do poema — com a conexão quase racional com que se tenta descrever os momentos de uma narração ou os componentes de um todo. Com incapacidade lírica queria naturalmente referir-se à ausência de "belezas" e "achados" do poema, à falta de projeção do Autor na sensibilidade do rio — que deveria, é o pressuposto, vibrar como um ser humano da qualidade do crítico aludido (que é poeta, por sinal piegas). Com linguagem dura queria insurgir-se contra a falta de imagens, metáforas, efeitos sonoros, recursos métricos, apoios fonéticos (que o dito poeta-crítico não viu, mas de que o poema está cheio, com outras qualidades).

Vê-se que o crítico-poeta se traiu. E traiu-se porque não se viu naquilo que quisera ser ou não viu aquilo que quisera ver no poema. Partiu de preliminares preconceituais sediças. Uma dessas preliminares é a tão discutida questão da linguagem prosaica e da linguagem poética.

Pelas graças de todos os deuses post e pré-monoteístas!

Não se trata, nesta altura, de criticar um poeta porque não usa de "linguagem poética" — como se esta entidade fôsse algo pré-determinado, fixado, canonizado, sistematizado, cuja essência estivesse definida formalmente uma vez por tôdas. A linguagem poética, como sistema de símbolos linguísticos, faz-se cada dia, está em perpétua transformação, não se trata de preencher tais ou quais "fôrmas" com conteúdo verbais mais ou menos novos. Mais ainda, a essência da linguagem poética não se distingue da linguagem, tout court. E — quando os que usam da palavra escrita ou da palavra falada, para se comunicarem por via do que se chama "literatura", na mais ampla acepção desta palavra — falam em linguagem, automàticamente estão fugindo daquele amplo campo da "semiologia", a que se reportara Saussure, para entrarem num setor particular dêsse campo, que é o da "língua".

Ora, esta, apesar do misticismo que está penetrando o seu estudo, por via do idealismo vossleriano, é — queiram ou não — um fato eminentemente social, em que a criação por parte de cada indivíduo, por genial que seja, é circunscrita e limitada a uma margem mínima de possibilidades — salvo os devaneios aliterantes do tipo tardio de Ferreira Gullar, aqui já examinado.

O problema da conceituação dos matizes da linguagem — como "língua" — gira, pois, em tôrno dos seus "usos", dentro do quadro geral da sua finalidade. A finalidade, escusa lembrar nem cumpre especular, é e será cada vez mais a comunicação. Esta, sim, se pode fazer por diversos tons diferentes, os seus chamados "usos", "usos" que não se excluem reciprocamente, senão marcam a predominância eventual de um sôbre outros em cada caso considerado.

Por exemplo: que a criança atravessa uma fase de gôzo verbal — quando descobre que por meio da palavra pode ampliar o seu "campo vital" e extrapola-o numa vivência lúdica, repetindo palavras sem entendê-las, só por ouvi-las — isso é um "uso", que, matizado, se estende pelos outros usos, vida afora, do indivíduo e da "língua", sobretudo nos rapsodos, nos poetas, nos cantadores, nos oradores, nos loucos, nos chefes tribais e nos chefes quaisquer.

Que um cientista, à cata da mais rigorosa externação do seu ponto de vista, procure a exatidão matemática da palavra — um conceito ligado a um vocábulo, dentro de uma convenção de definições — isso é também uma vocação da linguagem, que não é por si ambígua, quando usada em restrito campo de sua aplicação social — local, profissional.

Que as minhas necessidades imediatas cotidianas, independentemente de qualquer racionalismo, possa fazer de um "pé-de-moleque" não o "pé de moleque", mas um doce de que eu goste, isso é um imperativo de uso prático.

Que por fim tudo isso seja pejado de um surto emocional ou afetivo, transitório ou típico, que contamina o sistema de comunicação e carreia êsse sistema de elementos efêmeros ou transitórios, correspondentes a êsses matizes, isso é o uso afetivo. E os usos poderiam ser enumerados extensivamente.

Ora, que o uso poético da linguagem se caracteriza por certas notas predominantemente afetivas ou emotivas — não quer dizer daí que essa predominância afetiva ou emotiva tenha necessàriamente caráter personalíssimo ou, ao revés, caráter canônico — metáforas, comparações, inversões, apoios fonéticos...

Por que há os que sentem a poesia de uma demonstração matemática? Por que há os que sentem a poesia de uma frase não dita? Por que há os que sentem a poesia de uma paisagem? Esse impacto de emoção maciça, indefinida, é que o poeta tenta tirar de si para comunicar a outrem, dando a êsse outrem a emoção ou estado que nele viva — o que é o fim dêsse uso da linguagem — isso não presume necessàriamente os artifícios que a tradição possa ter desenvolvido para êsse fim.

E' evidente que se a tradição os desenvolveu em tôdas as latitudes, fê-lo porque êsse era um veículo adequado. Mas o veículo não é o fim, nem o uso do veículo caracteriza ou dá essência ao fim. Se a visão do mundo não é poética, não há veículo que a transforme em poesia. Mas se a visão do mundo é poética, mesmo a dispensa dos veículos tradicionais de transmissão de poesia não invalidaria essa visão.

Ora, com João Cabral de Melo Neto não só há essa visão, mas também a "linguagem poética", com os veículos adequados. A visão ali está: não se trata [illegible] como faz a cosmografia ou uma monografia do curso do Capibaribe tais ou quais dados. Trata-se de seguir — embora a geografia — o curso do rio, transfigurá-lo, eu como [illegible], a minha peregrinação humana, insensível, de coisa, de acidente, de fenômeno, em algo que participa, que vê, que sente, que se comove, que se insurge, que se rebela, que quer servir, que o afirma, que o fará — identificando-se com essa humanidade marginal, que é subhumana, mas não o deveria ser. A visão, como muitas visões, é um ôvo de Colombo — como a fala do gigante Adamastor já o era. Um cabo, um [illegible], qualquer acidente geográfico pode contar sua história, suas agruras e os seus desejos humanizados. Essa transposição pode ser de si uma visão poética simples. O arcabouço, porém, varia.

Que quis João Cabral de Melo Neto — [illegible] do arcabouço clássico, com sua retórica cansada [illegible] e ao não comungar com uma retórica nova, mas importar? Criar uma retórica que, graças à sua [illegible] à sua pureza de coisa viva, à sua sinceleza de relato [illegible], fôsse cortada de oportunidades para "novas" emoções — [illegible] ainda que tratando de matéria implicitamente conhecida.

E isso — a leitura do poema não pode ser suspensa — existe à saciedade em **O Rio**.

O prêmio foi um milagre — vá a palavra, que tanto repulsa dá ao crítico. Milagre ou exaltação, porque não é admissível que tivesse havido [illegible]. Milagre, também, de honestidade. Porque o júri, composto [illegible], possivelmente não o terá entendido. Terá simplesmente reconhecido que, na pobreza dos demais concorrentes às arestas, **O Rio** havia, que era algo de [illegible] de belo, de forte, de [illegible] de válido e de exemplar.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

"MENINO DE BRAÇANÃ"

VÁRIAS são as gravações dessa toada de Luiz Vieira e Arnaldo Passos. A primeira, de Roberto Paiva ainda na Sinter; a segunda de Ivon Cury que obteve um grande êxito sendo mesmo apontada como em primeiro lugar em várias paradas musicais durante largo tempo; a terceira vem agora, na voz do próprio autor, Luiz Vieira.

Não se pode dizer que esta seja a melhor das três. A de Ivon ainda é superior, pela interpretação que lhe dá o "menor" dos Cury. Mas essa, cantada pelo próprio autor, tem suas qualidades indiscutíveis.

Luiz Vieira é um dos pouco cantadores de baião que não cairam na imitação pura e simples de Luiz Gonzaga. Tem personalidade propria, uma vez diferente, chorosa, que agrada.

Na outra face, tambem da autoria de Luiz Vieira, vamos encontrar "Os olhinhos do menino", outra toada. Disco Todamérica com acompanhamento de orquestra.

LOLITA

Lolita Rios, a cantora das homenagens como a batisou Ari Monteiro, está com uma



nova [illegible] na rua. Desta feita a música em questão é "Aguias do Brasil" um dobrado do próprio Ari Monteiro e de A. Rebelo.

Esta homenagem — está na cara — é à Semana da Aviação que amanhã, 17, se inicia prolongando-se até o próximo dia 24. A gravação é da Copacabana.

PATO PRETO

Pato Preto que deixou de lado o chapéu de cowboy e agora arranjou um de tipo Diplomático — que lhe vai aliás às mil maravilhas — está satisfeitíssimo. Tudo porque está gravando em duas fábricas: na Odeon e na Santa Anita.

Gravar já é uma "Africa". Em duas, é pior ainda. Mas no caso do Pato resta saber ainda se êle irá vender em alguma delas algum disco...

PARA VOCE CANTAR

Damos abaixo a letra de "Aguias do Brasil" dobrado de Ary Monteiro e A. Rebelo, gravado por Lolita Rios em disco Copacabana:

Salve! Salve! A Semana da Asa
Salve as aguias
Deste imenso ceu de anil
Salve! Salve! Os herois das alturas
— Aviadores do Brasil.

II

Foi Santos Dumont, grande herói
Grande genio que o mundo aplaudiu
Por isso sera eternamente
O grande piloto do Brasil.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

HOJE, MAIS UM GRANDE SORTEIO!

No auditorio da Radio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", hoje, das 12 às 15 horas, serão sorteados cinco prêmios da Serie "H".

Os leitores que desejarem assistir os sorteios e o grande desfile de astros, deverá comparecer àquele local e os que não o puderem fazer devem ligar seus receptores na frequencia dos 1.220 quilociclos.



MÚSICA

AMANHÃ, "BOHÈME", NO MUNICIPAL



Eliana Leozzi que estreará amanhã no papel de "Mimi".

Amanhã, às 15,45 horas, no Teatro Municipal, será realizada uma récita extraordinária da Temporada Lírica Internacional, oferecida aos assinantes das vesperais. Será levada à cena a ópera "La Bohème", de Puccini, com Di Stefano, Eliana Leozzi, Diva Pieranti, Enzo Mascherini, Jorge Bailly e Guilherme Damiano.

Novo Escore...

(Conclusão da 2.ª página)

to, insistimos, queremos acreditar em "despistamentos" no treino.

Para não admitir isto, teríamos de pensar numa possivel "surmenage", o que não podemos aceitar de geito algum porque o treinamento da seleção brasileira ficou entregue a uma série de desportista de real quilate (como nunca se armou igual em tôda a história do nosso basquetebol): Kanela, Covas, Waldemar Areno, Aureo Brito, Simões Henrique e Carlos Chagas. E essa gente tôda não irias e enganar submetendo nossa seleção a um treinamento demasiadamente intenso, o que seria até prejudicial.

Repetimos, contra o Vasco a seleção não se empregou devidamente. Jogou à vontade para não mostrar o seu real valor ao orientador de um dos nossos maiores rivais no próximo certame, os uruguaios. E fizeram muito bem. Os que só viram nossos "scratchmen" treinando na quinta-feira, se formarem o conceito da seleção brasileira apenas por êste coletivo, irão errar redondamente...

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

O Departamento Social programou para segunda-feira, dia 18, às 21 horas, no salão nobre da séde da Avenida Rui Barbosa, 170, um grandioso baile em homenagem às candidatas do país ao Concurso Miss Elegante 1954. Traje a rigor, sendo permitido o summer.

Os senhores associados terão ingresso na forma dos Estatutos. Reserva de mesas na Tesouraria.

EMISSORA CONTINENTAL

PRD-8 – 1.030 Kcs. — PRD-21 – 6.195 Kcs.

HOJE, SÁBADO, ÀS 13,15 HORAS

Botafogo x Bangu

(Aspirantes e Profissionais)

Pelo Campeonato Carioca de Futebol

Sob o comando de ODUVALDO COZZI, com Sérgio Paiva, Waldir Amaral, Jorge de Sousa, Ricardo Alfredo e comentários de Walemar de Barros

—:—

Amanhã, domingo, às 13,15 horas

Flamengo x Vasco da Gama

(Aspirantes e Profissionais)

Pelo Campeonato Carioca de Futebol

SOB O COMANDO DE

ODUVALDO COZZI

com Waldir Amaral, Sérgio Paiva, José Dias, Mário Figueiredo, Jorge de Sousa, Ricardo Alfredo, Júlio De Lamare e comentários de Waldemar de Barros

Numa oferta exclusiva das lâminas e do munidor de lâminas GILLETTE Azul

Teatros

OS ARTISTAS UNIDOS APRESENTAM — TEATRO RIVAL TEL. 22-2721 — "Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch, o vitorioso autor de Dona Xepa — com MORINEAU e um grande elenco — HOJE — às 16 às 20 e às 22 horas

NO TEATRO FOLLIES

AS SEGUNDAS-FEIRAS
Zilco Ribeiro apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
criado e dirigido por
ESTHER LEÃO
com a oportuna e divertida sátira de ALVES BORGES
"ADÃO AO NATURAL"
Segunda-feira às 21 horas
Reservas pelo tel. 27-8216, depois das 14 horas

Carlos Machado apresenta a super produção "ESTA VIDA É UM CARNAVAL" — 150 artistas — Déo Maia — Grande Othelo — Russo do Pandeiro — Marina Marcel – Bambi — Escola de Samba Imperio Serrano — Teatro CARLOS GOMES Tel. 22-7581 — HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
HOJE ÀS 16, ÀS 20 E ÀS 22 HORAS
ÚLTIMA SEMANA
"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"
Com o ator negro Tião, no papel de garçon. A seguir: "VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA", de Clo Prado — Volta de Teófilo Vasconcelos, estréia de Ludy Veloso

TEATRO DULCINA

Ar refrigerado perfeito — Telefone: 32-5817
Hoje, vesperal às 16 horas e, à noite, às 21 horas
ULTIMOS DIAS do grande sucesso cômico
"HELENA DE TRÓIA"
de A. Roussin, trad. de R. Magalhães Júnior
Dia 24 — último dia
Dia 30 de outubro: DULCINA e ODILON apresentarão a première da sensacional peça de Joracy Camargo "FIFUEIRA DO INFERNO" o maior acontecimento teatral do ano!

ZILCO RIBEIRO apresenta a sua nova produção — FOLLIES tel. 27-8216 — "MAS... MUITO MESMO" — Consuelo Leandro — Ivana — Norbert — Dina Nova — Rui Cavalcanti — Ankito — Anilza Leony — Atração Comica — Imp. até 18 anos — Venda de ingressos com uma semana de antecedência

No teatro SERRADOR "refrigerado" — Renata FRONZI e Cesar LADEIRA com Armando COUTO — BRASIL TRÊS MIL — ESTRÉIA, DIA 22, AS 21 HORAS

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Marrilet e Grédy — Trad. R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER — PAULO AUTRAN — Célia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena. Dir. original: LUCIANO SALCE
Dir. remonte ADOLFO CELI
TEATRO GINÁSTICO
Bilhetes à venda a partir das 10 horas
RESERVAS: Telefone 42-4090
HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E ÀS 22,30 HORAS

TEATRO REPÚBLICA

Avenida Gomes Freire — Tel.: 22-0271
IZACK LUBELCZYK - VILI GOLDSTEIN
apresenta
O famoso artista Israelita de New York
MORRIS SCHWARTZ
HOJE AS 21 HORAS
em grandioso espetáculo de Morris Schwartz
D: DRAI MATUNES
Com grande elenco de 20 artistas
Amanhã, despedida da Cia. com o grandioso espetáculo
LANDSLAIT
Bilhetes à venda a partir das 10 horas na bilheteria

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 - Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA - RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSO HORTA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Diretor Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Tel.: 43-2938 - (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral . Cr$	160,00	240,00

Número avulso:
Do dia .... Cr$ 2,00
Atrasado .... Cr$ 3,00

Ameaçada de Fechar a Filial da Casa Neno de Niterói

Todos estão lembrados das imensas dificuldades que a CASA NENO teve para abrir sua filial de NITEROI.. dificuldades motivadas por circunstâncias sobejamente conhecidas de todos. Pois bem, esta filial que já se impôs como uma organização de utilidade pública, está ameaçada de fechar!

Mas, por que essa insistência em privar o povo de NITEROI de uma casa reconhecidamente necessária? — É também do conhecimento de todos a lei aprovada pela CAMARA DOS VEREADORES e tôdas as vitórias que a CASA NENO tem obtido e, por isso já nem mais pensava na ameaça de fechamento. E, no entanto, nomeou-se agora uma comissão de engenheiros para novo estudo... Isto é lamentável! Principalmente para as classes menos favorecidas que sempre viram a CASA NENO com a maior simpatia...

CHEGA HOJE A SELEÇÃO ISRAELITA

Hoje, a noite, estarão nesta Capital, os jovens basketballers de Israel, que participarão do II Campeonato Mundial de Basquete, a desenrolar-se aqui no Brasil. A vinda dos representantes da mais nova nação do mundo, reveste-se de aspectos interessantes, e dos quais o público desportista metropolitano está a par. O horário do desembarque dos cestobolistas israelitas, deverá ser entre 20 e 21 horas, no Aeroporto Internacional do Galeão.

FISCALIZAÇÃO NOS PORÕES DOS NAVIOS

O Ministro Costa Porto assinou poratria aprovando normas para a cobrança de emolumentos por serviços extraordinários de fiscalização fitossanitária, em porões de embarcações e outros depósitos, quando prestados pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura.

Os serviços diurnos, nos dias úteis, das 6 às 10 horas, e aos sábados, das 6 às 8, serão pagos à base d eCr$ 300,00 por partida. Aos sábados, das 13 às 18 horas, a taxa será acrescida de 50%. Os serviços noturnos, por sua vez, serão cobrados às razão de Cr$ 500,00, desde que não ultrapassem as 24 horas. De 0 hora até 6 horas da manhã, o preço passará para Cr$ 700,00.

Outras determinações sôbre o assunto constam da portaria ministerial, publicada no "Diário Oficial" de 11/10/54.

Cláudio Ramos Volta à Direção da Casa Neno

Após um período de ausência, motivada pelos trabalhos que intensa campanha política lhe exigiram, o Sr. Cláudio Ramos retorna às suas funções de Diretor Vice-Presidente na Matriz da Casa Neno, à Rua 7 de Setembro 145, onde continuará, como anteriormente, oferecendo o melhor de seus esforços no sentido de manter inalterável o tradicional prestígio daquela organização comercial.

CANTINA DON Ciccillo — AR CONDICIONADO — COZINHA TIPICA ITALIANA — CHURRASCARIA-PIZZARIA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — RUA SOUZA LIMA N. 48 - TEL. 47-6161 — POSTO 6 - COPACABANA

BOITES

VOGUE

Apresenta Diàriamente
DELORA BUENO
a cantora de sucesso da música brasileira em Nova York
Reservas: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES — BOITE BAR AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA E CANTOR — HENRYK SKARBNIK GRANDE ACORDIONISTA — R. DUVIVIER 49-C TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 3.º MÊS de GRANDE SUCESSO o SHOW "NO PAIS DOS Cadillacs" DE SILVEIRA SAMPAIO música de GUIO DE MORAIS — DAS 21.30 AS 23.30 hrs. — Jantar-Dançante sem couvert à la carte

O Bar Mais Elegante de Copacabana

La Ronde — Direção de EMILIA
Cantora MARIA LUIZA — Ao Violão OTACILIO AMARAL
2.º MES DE GRANDE SUCESSO DO CANTOR
SERGE RODE, a revelação da canção francesa
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

CASABLANCA 6.º MÊS TRIUNFAL! "SATÃ DIRIGE O ESPETÁCULO" — agora com o fenômeno BAMBI! — Reservas: 26-7437 e 26-1783

NIGHT AND DAY

A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronna, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilázio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas.
A Meia-Noite: INEZ EDMONDSON, cantora internacional
RESERVAS: 42-8119 e 32-9863

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

REMESSA DE DINHEIRO

Uma completa rêde de Agências e correspondentes em todo o Estado de Minas Gerais e no País, para a remessa de cheques, ordens de pagamento por via postal, telegráfica ou telefônica, está sempre à disposição de nossos clientes.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO, S/A

CAPITAL E RESERVAS — Cr$ 143.798.737,80
Sucursal — Av. Presidente Vargas, 435-A; Agência Candelária — Rua Visconde de Inhaúma, 39; Agência Copacabana — Av. N. S. Copacabana, 723-C; Agência Catete — Rua do Catete, 109; Agência Méier — Rua Frederico Méier, 16-A; Agência Praça Independência — Rua Imperatriz Leopoldina, 1, 1.º andar; Agência Saens Pena — Rua Carlos Vasconcelos, 139; Agência Saúde — Rua Marechal Hermes, 40-58, 2.º andar

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS — Casas HUDDERSFIELD S.A — CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS — BELO HORIZONTE Av. Afonso Pena, 464 — JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711 — NO RIO: RUA DOS ANDRADAS, 58 — RUA URUGUAIANA, 128 — AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de amanhã, eis as nossas apreciações.

1.º PÁREO — Pela última corrida, quem se destaca é **Don Euvaldo**, que terá em **Zarga** o principal adversário. Para azar **Attacker**.

2.º PÁREO — Se fôr apresentado, **Hilo Deoro** terá chance para nova vitória. **Inhanduhy** é o adversário mais sério, sendo **Quimbar** o "tertius".

3.º PÁREO — **Ballenato** dificilmente perderá, pensamos, embora esteja "estendido" e vá correr distância curta. **Telúrio** é o inimigo e **Locutora** o azar.

4.º PÁREO — Na distância 1.300 metros, quem agrada é **Idú** que, além disso, vai leve. **Cruzado** é o adversário mais sério e **Mercury** o azar.

5.º PÁREO — Livre de **Quadrilheiro** que não poderá correr, **Quatiassú** fará um exercício de saúde à frente de **Hilo Deoro**.

6.º PÁREO — Deve ser bonita a luta entre **Silfo**, **Gerânio** e **Nogaro**, todos três arenáticos e tinindo, dependendo das peripécias o resultado. Vamos ficar com aquela ordem.

7.º PÁREO — Parece, afinal, ter chegado a vez de **Hillands**, que tem perdido no ôlho mecânico. **Jonzul** é adversária perigosa e **Sornette** o melhor azar.

8.º PÁREO — Nossa opinião é favorável a **Kaesong**, que tem bom trabalho. Dupla com **Ituassú** ou **Okayama**.

Durou Pouco, Felizmente, a Crise no Turfe, e Sobrou o Fundo de Reserva . .

PENSA A A.P.C.C. APLICAR BEM O MILHÃO QUE DEVERIA AMPARAR OS PROFISSIONAIS!


J. Baffica

O Dr. J. J. Seabra Neto, um Dos Lideres do Movimento da Nóvel Associação, Apresenta Sua Sugestão — Criação de Uma Colônia de Férias ou Oferta a Caixa Beneficente Dos Profissionais — A Distribuição em Espécie Seria Útil Sòmente em Caso de Abstenção Demorada, Que Privaria Treinadores e Jóqueis de Seus Habituais Recursos — Devem Resolver Sôbre Seus Desejos os Lideres Das Classes Que Hipotecaram Solidariedade Aos Proprietarios

Quando do movimento de abstenção dos proprietários, que originou a crise gravíssima por que passou o turfe, a Associação dos Proprietários de Cavalos de Corridas recebeu a adesão espontânea dos profissionais. Treinadores e Jóqueis, em sua quase maioria, hipotecaram solidariedade aos proprietários na causa pela qual lutavam, exceção naturalmente dos poucos que estavam ligados, por contrato, aos que não concordavam com aquêle movimento de caráter grevista.

Foram pessoalmente os profissionais à sede da rua General Rabelo, para fazer entrega de documentos, com inúmeras assinaturas, declarando sua adesão, aliás de grande valia para os que pretendiam naquele momento ser atendidos pelo Jockey Club. Imediatamente os associados da novel agremiação se cotizaram, a fim de organizarem uma "caixa", que pudesse atender às necessidades dêsses profissionais solidários, no caso de durar muito tempo o movimento de abstenção, o que sacrificaria materialmente treinadores e jóqueis, que vivem exclusivamente das carreiras. Como a crise se resolvesse ràpidamente, o que foi de benéficos efeitos para ambas as facções e, especialmente, para o turfe, a importância vultosa — a subscrição entre sócios da A. P. C. C. atingiu ràpidamente a cerca de 1 milhão e duzentos mil cruzeiros — não pode ser empregada no sustento dos profissionais durante o que se previa longo período de afastamento das pistas. Estão agora os proprietários de cavalos de corridas, imensamente reconhecidos pelo gesto dos profissionais, num dilema sôbre a melhor aplicação do fundo que constituiram. Não é desejo dividir a importância em dinheiro, porque caberia um pouco a cada um, que seria fatalmente gasto com rapidez, sem que houvesse produzido resultado verdadeiramente útil. Em caso de greve demorada aí sim, a importância em espécie teria excelente fim, para suprir as faltas de numerário no orçamento de cada um. Mas com a volta breve, à normalidade, é pensamento da Diretoria da A. P. C. C. aplicar a vultosa importância em qualquer realização mais proveitosa ao futuro dos profissionais. O Dr. J. J. Seabra Neto, um dos líderes do movimento, expôs-nos ainda ontem, suas idéias:

— "Estamos para resolver a questão da aplicação do fundo que constituimos. Já se sugeriram várias modalidades de emprêgo do capital. Sou de opinião que ou faremos oferta da importação à Caixa Beneficente dos Profissionais, ou iremos adquirir, em Jacarepaguá ou outro local próprio, uma casa para Colônia de Férias que Treinadores e Jóqueis. Não creio que seja má a idéia que ventilei; aliás aceita com satisfação: organizaríamos, com êsse capital, uma Colônia de Férias, adquirindo uma casa ou pequeno sítio, em local aprazível, próximo do centro ou da Capital, e prepararíamos tudo dotando o prédio de tôdas as instalações necessárias. Depois, com um desconto mínimo nas porcentagens de cada profissional, naturalmente entre os que desejassem gozar dêsse benefício, êles mesmos cuidariam da manutenção da Colônia. Pelo menos estaríamos aplicando o fundo de reserva que foi constituido, de um modo muito útil e proveitoso para os referidos profissionais. Sugeriu-se, igualmente que se fundasse e organizasse, com êste dinheiro, a Associação dos Treinadores e Jóqueis do Rio de Janeiro, oferecendo aos profissionais as possibilidades de se agruparem como nós, para a defesa de seus interêsses em uma sede condigna e aparelhada. Acho, entretanto, que êles mesmos devem resolver sôbre qual a sua maior pretensão, através da palavra de seus líderes, já que a nossa impressão é que, se consultássemos a todos, a maioria naturalmente poderia optar pela importância em dinheiro. Nós, entretanto, que temos mais experiência dêsses assuntos, desejamos ardente e sinceramente orientá-los em melhor aplicação, achamos que a divisão seria a maneira menos proveitosa de aplicação daquele capital".

UM PROFISSIONAL CORRETO E TRABALHADOR FALA À "ULTIMA HORA":

Jefferson Baffica Tem Duas Bôas Montarias Para Amanhã

O Jovem e Eficiente Aprendiz, Que Lindas Vitórias Têm Conseguido, Conta Passar a Jóquei Ràpidamente — Amanhã Tem Oportunidade de Ver o Espêlho, Apesar Dos Páreos em Que Monta Serem Provas Duras — Sibelius e Idú Estão Bem e Com Bastante "Chance" Nas Carreiras — Se Tiver Sorte Poderá Incluir Mais Dois Pontos na Contagem Para Mudar de Categoria

Jefferson Baffica não falta aos trabalhos na Gávea. Todas as manhãs é dos mais assíduos no prado, desejando montar bastante para poder passar à categoria de jóquei o mais breve possível, pois é o que ardentemente deseja. Ainda ontem conversamos com o futuroso profissional durante os aprontos, pois desejávamos saber algo sôbre suas montarias de amanhã. E indagamos do eficiente pilôto sôbre as possibilidades de Sibelius e Idú, seus compromissos no primeiro e no quarto páreos da domingueira.

— "Sôbre ambos devo dizer que estão bem. Os dois têm bastante "chance" na carreira, mas não são, em absoluto, barbadas... Sibelius é um animal muito corredor e ligeiro. Na ponta, folgando um pouco, é muito difícil de ser alcançado, porque endurece bastante e resiste ao tropel dos adversários com muita energia. Como a corrida será na pista de areia, suas possibilidades são grandes. Mas respeito muito na distância os adversários, pois todos estão com oportunidade de vitoriar-se. O Cabo Frio é também muito ligeiro, e forçando luta pode dar "chance" aos que vêm de trás, principalmente D. Euvaldo e Zarga. Attacker também é inimigo, e vai correr muito. Com um pouco de sorte, entretanto, posso vencer com Sibelius".

— "E de Idú, que confirma sempre boas carreiras, que diz você?"

Baffica bateu com o látego algumas vezes na bota. E acompanhando com os olhos os movimentos do chicote no calcanhar que foi nos dizendo:

— "Outra corrida boa. Mas também aí vou necessitar de um pouco de sorte. O cavalo é muito firme e está bem. Corrégio é um faixa excelente e pode igualmente vencer. Não quero ter pretensões de indicar uma dobradinha da casa, mas não é de todo impossível, já que ambos são corredores e estão em bom estado. Mas é preciso levar em consideração a presença de Mercury e Cruzado na carreira. São adversários de muito respeito nesses 1.300 metros de amanhã. E parece até pretensão falar-se numa dobradinha com animais dessa espécie no páreo! Mas tudo pode acontecer, e não se pode desprezar essa possibilidade. O que posso dizer, de positivo, é que ambas as montarias não são barbadas, mas vou correr os dois páreos com muita fé de vitoriar-me!"

E Baffica ainda arrematou:

— "Sabe, nesta altura, estou fazendo questão de pontos... Com um pouco mais de oportunidades poderei passar logo à categoria de jóquei, o que é o meu desejo maior no momento".

As Arquibancadas Também Falam...

Como estava anunciada, efetuou-se a reunião promovida pelo Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, entre a Diretoria do Jockey Club Brasileiro e os cronistas de turfe da cidade, e que levou à sede da Avenida Rio Branco uma verdadeira legião de especializados.

De início, o Sr. Francisco Eduardo, que tinha ao lado o Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, declarou que considerava a reunião, como uma das que prometera efetuar periòdicamente, a fim de conhecer de perto tudo aquilo que a imprensa desejava, suas críticas, sugestões e principalmente manter um clima de confraternização e de maior aproximação entre o Jockey e os jornalistas. Pediu que não o interpelassem sôbre o caso dos proprietários, porque não poderia satisfazer a certas perguntas, sob pena de sacrificar o trabalho que vinha sendo desenvolvido por ambas as partes com a maior bôa-vontade. Mas, crivado de perguntas e apertado por vários confrades, acabou por dizer que, estava certo de que em breves horas estaria solucionada a questão, com honra para todos. Efetivamente, disse, o Sr. Ministro Osvaldo Aranha, com a habilidade que lhe é peculiar, encontrará uma fórmula que ele, pessoalmente, julgava magnífica, e podia afirmar, estar dentro do ponto de vista do Jockey Club, e que ele conhecia perfeitamente. Restava agora, apenas a apreciação por parte dos proprietários.

Eis, pois, uma notícia alvissareira para todos os turfistas. Da parte do Jockey Club não haverá dificuldades para a solução do difícil problema e estamos certos de que, também por parte dos dirigentes da Associação de Proprietários, existe igualmente a melhor bôa-vontade, o que deverá consagrar a fórmula "Osvaldo Aranha".

■

Em meio a um café, prosseguiu o Sr. Francisco Eduardo, agora sôbre a cooperativa, criada pelo Jockey Club. Disse que acreditava que êste organismo ainda não estivesse produzindo seus efeitos, em virtude de certos impecilhos difíceis de remover, e principalmente por se tratar de um movimento ainda em embrião. Existiam falhas, que com o correr do tempo, seriam sanadas, em benefício de todos. Também, sôbre os próximos leilões, falou o vice-presidente do Jockey, quando interpelado, declarando que esperava para o mesmo, um transcurso normal.

Hoje e Amanhã, Corridas na Areia

A Comissão de Corridas deliberou, em resolução publicada em 14 do corrente, que as corridas de hoje e amanhã, domingo, serão realizadas na pista de areia, com exceção do "Grande Critérium" que seria corrido na raia de grama.

Aprontos de Ontem na Gávea

[illegible]

SÁBADO

[illegible]

DOMINGO

[illegible]

NÃO CORRERÃO

[illegible]

Rocha Faria Adquiriu a Egua Bell, Nos Leilões do Uruguai

[illegible]

O PROGRAMA DE HOJE

A Barbada do Dia: REVOLTADO

1.º PÁREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: CrS 30.000,00 — CrS 9.000,00 — CrS 4.500,00
Largada às 14,20 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Mar Negro	56	I. Pinheiro	Tem alguma chance de ganhar	J. S. Silva	3.º p. Cillaro	1400	90 3/5	AM
2—2 Soberano	53	B. Marinho	Sério candidato. Está tinindo	M. Sales	3.º p. Cillaro	1400	90 3/5	AM
3—3 Arrogante	54	G. Almeida	Pode ganhar. Há muita fé	S. Morales	7.º p. Cillaro	1400	90 3/5	AM
4—4 Campo Grande	52	B. Martins	Fôrça da carreira. Está tinindo	G. W. Santana	8.º p. Cillaro	1400	90 3/5	AM
" Cillaro	58	P. Labre	Excelente refôrço. Pode bisar	G. W. Santana	1.º p. Soberano	1400	90 3/5	AM

Nosso palpite: SOBERANO | Inimigo: CAMPO GRANDE | Surprêsa: CILLARO

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: CrS 50.000,00 — CrS 15.000,00 — CrS 7.500,00
Largada às 14,45 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Pallas	56	O. Ullôa	Tem tudo para triunfar. Fôrça	E. Freitas	1.º p. Yasmin	1300	80 4/5	AL
2—2 Graná	56	L. Rigoni	Bem na areia. E' competidora	C. Morgado	3.º p. Palombeta	1500	94 3/5	AP
3—3 Fighter	56	B. Martins	Venderá caríssimo a derrota	P. Gusso F.	7.º p. First Boy	1600	101	AP
4—4 Serra Bonita	56	O. Macedo	Ligeira, mas o páreo é duro	H. Sousa	1.º p. Yasmin	1600	100 1/5	AP
5 Rolinha	56	V. P. Ferreira	Não tem chance nesta turma	C. Rosa	1.º p. Miss Cotta	1030	61	GL

Nosso palpite: GRANA' | Inimigo: PALLAS | Surprêsa: FIGHTER

3.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: CrS 60.000,00 — CrS 18.000,00 — CrS 9.000,00
Largada às 15,35 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Fatidico	55	A. G. Silva	Pode ganhar. Candidato sério	M. Araujo	2.º p. Quimbar	1300	86 2/5	AL
2—2 High Red	55	L. Lins	Não chegou ainda de São Paulo	M. Sales	1.º p. Cadi	1400	84 1/5	GL
3—3 Amador	55	L. Domingues	Está maduro. Não acreditamos	Maurilio de A.	2.º p. Fabian	1400	89 4/5	GL
4—4 My Boy	55	J. Martins	Turma fraquíssima. Competidor	E. Freitas	4.º p. Quadrilheiro	1400	90 3/5	AP
" Qimono	55	O. Ullôa	Bem preparado. Tem chance	E. Freitas	Estreante		—	

Nosso palpite: HIGH RED | Inimigo: MY BOY | Surprêsa: FATIDICO

4.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: CrS 30.000,00 — CrS 9.000,00 — CrS 4.500,00
Largada às 15,35 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Revoltado	52	J. Baffica	Venderá caro a derrota. Fôrça do páreo	A. Morales	1.º p. Igarassú	1500	96 4/5	AM
2—2 Fairlight	58	U. Cunha	Esperam boa carreira. Rival	E. Tripodi	Estreante		—	
3 Benigna	53	XX	Ligeira, mas não acreditamos	F. Pereira	13.º p. Cordilheira	1600	101 4/5	AL
3—4 Evening Star	54	A. G. Silva	Agora é difícil triunfar	A. Neves	1.º p. Emboscada	1400	92 3/5	AL
5 Frias	50	N. Pereira	Não deve correr. Hemorragia	M. Araujo	3.º p. Espagnolette	1300	100	AP
4—6 Danilo	52	R. Martins	Tem muita chance na turma	J. S. Silva	3.º p. Revoltado	1500	96 4/5	AM
" Dominador	52	J. Costa	Decaiu completamente. Difícil	J. S. Silva	8.º p. Revoltado	1500	96 4/5	AM

Nosso palpite: REVOLTADO | Inimigo: FAIRLIGHT | Surprêsa: DANILO

5.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: CrS 40.000,00 — CrS 12.000,00 — CrS 6.000,00
Largada às 16 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Dansarino	53	L. Rigoni	Fôrça da carreira. Deve vencer	M. Sales	2.º p. Bico de Lacre	1600	98 1/5	GL
2—2 Curió	52	U. Cunha	Sério competidor. Tem chance	C. Rosa	2.º p. Dansarino	1400	89 4/5	AL
3—3 Merel	52	Não corre	Não será apresentado	C. Morgado	8.º p. Dansarino	1400	89 4/5	AL
4 Grey Boy	52	J. Baffica	Ligeiro e pode surpreender	A. Morales	5.º p. Johil	1500	94 3/5	AP
4—5 Otre	58	O. Ullôa	Venderá caríssimo a derrota	E. Freitas	3.º p. Raquete	1400	87 2/5	AL
" Ortica	50	Não corre	Não será apresentado	E. Freitas	7.º p. Okayama	1400	85	GL

Nosso palpite: DANSARINO | Inimigo: CURIO' | Surprêsa: GREY BOY

6.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: CrS 30.000,00 — CrS 9.000,00 — CrS 4.500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Cangapé	56	A. G. Silva	Tem chance na carreira. Rival	J. Attianesi	4.º p. Avante	1400	89 4/5	AL
" Gladio	56	R. Martins	Ligeiro e vai correr bem	J. Attianesi	11.º p. C. Grande	1500	95	GL
2—2 Sonhador	52	J. Marins	Pode triunfar. Levam muita fé	C. Rosa	2.º p. Pádua	1500	93	GL
" Catagua	60	E. G. Silva	Ligeiro, mas nada tem feito	C. Rosa	9.º p. Marroquino	1300	83 4/5	AL
3—3 Pilincho	52	Não corre	Não será apresentado	G. W. Santana	4.º p. Balano	1400	90 2/5	AL
4 Tio Belinho	52	J. Baffica	Nada poderá pretender	F. Pereira	8.º p. Serra Bonita	1900	121 3/5	AM
4—5 Tiberius	52	J. Tinoco	Achamos o páreo aborrecido	N. Figueiredo	7.º p. Serra Bonita	1900	121 3/5	AM
" Pealeron	52	O. Castro	Difícil fazer alguma coisa	N. Figueiredo	13.º p. Macedonia	1300	84 2/5	AL

Nosso palpite: CANGAPE' | Inimigo: SONHADOR | Surprêsa: GLADIO

7.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: CrS 40.000,00 — CrS 12.000,00 — CrS 6.000,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Minoletto	56	L. Rigoni	Nesta turma é competidor. Chance	C. Pereira	5.º p. Desgostoso	1400	89 4/5	AP
2—2 Airlift	56	J. Baffica	Volta tinindo e levam muita fé	F. P. Schneider	6.º p. Desgostoso	1400	89 4/5	AP
3 Morena Rica	54	P. Coelho	Não gostamos. E' aluada	Maurilio de A	5.º p. Grumete	1300	87 4/5	AL
3—4 Furuasul	56	J. Marins	Tem chance na carreira. Rival	J. Perez	2.º p. Passy	1500	93 3/5	AL
5 Gorro	56	J. Marins	Nada poderá pretender. Difícil	C. Rosa	2.º p. Passy	1500	93 2/5	GL
4—6 Régio	56	A. G. Silva	Fôrça do páreo. Deve ganhar	E. Coutinho	4.º p. Banff	1400	88	GL
7 Exótico	56	W. O. Silva	Vale um placê. Vem preparado	Alv. Rosa	Estreante		—	

Nosso palpite: MINOLETTO | Inimigo: REGIO | Surprêsa: AIRLIFT

8.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: CrS 45.000,00 — CrS 13.500,00 — CrS 6.750,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 By Pass	52	L. Lins	Venderá caro a derrota. Rival	J. S. Silva	2.º p. Sileno	1300	83 2/5	AL
2 Refém	52	J. Baffica	Não acreditamos. E' difícil	C. Cabral	6.º p. Simão	1800	115 3/5	AL
2—3 Airflow	52	A. G. Silva	Ligeiro e tem alguma chance	M. Araujo	10.º p. Sileno	1300	81 2/5	AL
4 Capiberibe	52	B. Marinho	Não chegou ainda de São Paulo	M. Sales	10.º p. Sileno	1300	81 2/5	AL
3—5 Marquez	52	E. Silva	Pouco poderá pretender	M. Galvão	12.º p. Januário	1500	102	AL
6 Capitólio	52	F. G. Silva	Tem corrido mal nesta turma	W. Attianesi	11.º p. Januário	1600	102	AL
4—7 Garbo	56	L. Silva	Venceu sòzinho. Agora não	O. Fopes	1.º p. W. O.	1300	83 3/5	GL
8 Goal	52	A. Rosa	Difícil o seu triunfo	Ar. Rosa	13.º p. Januário	1600	102	AL
" Gomo	52	U. Cunha	Pelo que tem feito, não gostamos	C. Rosa	10.º p. Milico	1300	83 2/5	GL

Nosso palpite: AIRFLOW | Inimigo: BY PASS | Surprêsa: GARBO

O PROGRAMA DE AMANHÃ

A Barbada do Dia: BALLENATO

1.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: CrS 35.000,00 — CrS 10.500,00 — CrS 5.250,00
Largada às 14,30 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Sibelius	52	J. Baffica	Levam na certa. Competidor	A. Corrêa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Attacker	52	A. G. Silva	Ligeiro e tem muita chance	I. Moraes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Zarza	52	A. Rosa	Venderá caríssimo a derrota	R. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Don Euvaldo	60	U. Cunha	E' o candidato de preferência	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Cabo Frio	56	R. Olsen	Regular apenas. Pode aparecer	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: DON EUVALDO | Inimigo: SIBELIUS | Surprêsa: ZARGA

2.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: CrS 65.000,00 — CrS 19.500,00 — CrS 9.750,00
Largada às 14,55 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Inhanduhy	55	L. Rigoni	Fôrça da carreira. Tinindo	A. Morales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Samurai	55	E. Castillo	Se correr, vai dar trabalho	M. Sales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Quimbar	55	O. Ullôa	Alguma chance de vitória	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Hilo-Deoro	55	U. Cunha	Aqui é sèriíssimo competidor	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Fabosa	55	A. Rosa	Não tem chance alguma. Difícil	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: SAMURAI | Inimigo: INHANDUHY | Surprêsa: HILO DEORO

3.º PÁREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98"1/5 — Prêmios: CrS 40.000,00 — CrS 12.000,00 — CrS 6.000,00
Largada às 15,20 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Ballenato	56	L. Rigoni	Fôrça da carreira. Deve vencer	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Felletta	56	V. Oliveira	Está tinindo. Tem chance	F. P. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—3 Locutora	50	A. Ribas	Vai correr melhor. Há fé	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—4 Telurio	56	J. Tinoco	Não é difícil. Está em forma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: BALLENATO | Inimigo: LOCUTORA | Surprêsa: TELURIO

4.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: CrS 35.000,00 — CrS 10.500,00 — CrS 5.250,00
Largada às 15,50 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Mercury	56	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Olvita	50	Não corre	Não será apresentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Cruzado	53	A. Rosa	Tem muita chance de vitória	M. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Liliboy	50	Não corre	Não será apresentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Bomarsito	52	P. Labre	Ligeiro e pode surpreender	XX	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Nordestino	52	U. Cunha	Não cremos que triunfe	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Idú	52	J. Baffica	Venderá caríssimo a derrota	F. P. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Corrégio	53	A. G. Silva	Ligeiro e bom refôrço. Rival	F. P. Schneider	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: IDU | Inimigo: MERCURY | Surprêsa: BOMARSITO

5.º PÁREO — 2.000 metros — Recorde: Manguari, 121"1/5 — Prêmios: CrS 300.000,00 — CrS 90.000,00 — CrS 45.000,00
"Grande Prêmio "Linneu de Paula Machado" — (Clássico) — (Grande Criterium) — Largada às 16 horas

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1 Quadrilheiro	55	A. G. Silva	Venderá caríssimo a derrota	M. Sales	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Quatiassú	55	O. Ullôa	Sério competidor. Levam fé	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Hilo-Deoro	55	U. Cunha	Aqui só chegará terceiro	J. S. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: QUATIASSU | Inimigo: QUADRILHEIRO | Surprêsa: HILO DEORO

6.º PÁREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"4/5 — Prêmios: CrS 50.000,00 — CrS 15.000,00 — CrS 7.500,00
Largada às 16,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Silfo	55	A. Araujo	Competidor de primeira. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—2 Geranio	53	E. Castillo	Levam na certa. Competidor	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3 Escaler	50	L. Lins	Vai leve. Sério candidato	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—4 Nogaro	54	L. Rigoni	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 First Boy	54	O. Ullôa	Capaz de triunfar. Está tinindo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—6 Cotrupião	50	Não corre	Não será apresentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Tio Gabriel	50	G. Donato	Pode chegar colocado. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: GERANIO | Inimigo: FIRST BOY | Surprêsa: SILFO

7.º PÁREO — 1.300 metros — Recorde: Embalo, 79"3/5 — Prêmios: CrS 45.000,00 — CrS 13.500,00 — CrS 6.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Hollands	56	U. Cunha	[illegible]	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Pintura	56	L. Rigoni	Ligeirinha e dará trabalho	L. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Diabreura	56	A. Brito	Não acreditamos em seu triunfo	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Fire Demon	56	Não corre	Não será apresentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Flamenga	56	Não corre	Não será apresentado	C. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
5 Gandaní	51	L. Lins	Pode ganhar a carreira. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—6 Simonetta	56	Não corre	Não será apresentado	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7 Ercle	56	E. Silva	Não acreditamos que triunfe	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Emmeline	56	P. Labre	[illegible]	C. Gomes	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—9 Sornette	56	L. Domingues	[illegible]	Maurilio de A.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
10 Jonzul	56	D. Moreira	[illegible]	A. Cotsma	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
11 Iventiva	56	P. Marinho	[illegible]	N. Carvalho	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: PINTURA | Inimigo: HOLLANDS | Surprêsa: SORNETTE

8.º PÁREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92"2/5 — Prêmios: CrS 35.000,00 — CrS 10.500,00 — CrS 5.250,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

ANIMAIS	Ks.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. performances	Tempo	Dis.	Pista
1—1 Kaesong	60	I. Pinheiro	Venderá caríssimo a derrota	E. Tripodi	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2 Hilandira	50	Não corre	Não será apresentado	M. Cabral	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
2—3 Ituassú	56	E. Castillo	Tem chance de triunfo. Rival	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4 Boca Calada	56	A. Araujo	Ligeiro e levam muita fé	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
3—5 Okayama	52	O. Ullôa	[illegible]	E. Freitas	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6 Barão	54	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4—7 Fair Cleopatra	56	A. G. Silva	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
8 Davina	52	W. Oliveira	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
" Bolinha	52	A. Rosa	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Nosso palpite: ITUASSU | Inimigo: OKAYAMA | Surprêsa: [illegible]

Levy Ferreira Esclarece a ULTIMA HORA as Razões Dos Profissionais

"ESTA A. P. C. C. É UMA DAS GRANDES CONQUISTAS DO TURFE BRASILEIRO!"



Levy Ferreira, o grande líder dos trabalhadores do turfe e que falou a ULTIMA HORA concedendo uma palpitante entrevista

"Precisamos Apoiar os Proprietários Por Várias Razões, Sendo a Principal, ao Meu Ver, a Proteção ao Cavalo de Corridas, um Dos Pontos Básicos do Programa da Associação!" — E Levi Ferreira Diz Ainda, Entre Outras Considerações: O Nobre Animal Responde Pelo Sustento de Milhares de Famílias Por Êste Brasil Afora" - Texto de Wilson do Nascimento

LEVY FERREIRA representa, entre os profissionais do turfe, o que José Bastos Padilha é para os proprietários e empregados do Jockey Club Brasileiro: o comandante seguro e eficiente, de rara energia na luta e de excepcional tolerância na Paz!

O importante é ganhar com dignidade e não tripudiar sôbre os vencidos. Êste é o lema de ambos. Vimos Levy na luta pelo Sindicato dos Profissionais do Turfe resistindo, além da pressão violenta, a infâmia, a calúnia e, até mesmo, o epíteto de comunista... Vimos Bastos Padilha em momentos memoráveis do turfe nacional, conduzindo seus amigos e companheiros com habilidade e convicção, certo dos ideais que defendia e vitoriando-se com tranquilidade e sem alardes. Os dois homens do turfe se confundem por isso.

São batalhadores idealistas que não cederam nunca na defesa de seus direitos e são magnânimos e cordiais quando vêem êsses direitos reconhecidos. Bastos Padilha já foi ouvido sôbre o caso que empolgou o turfe nacional nestes últimos dias. Faltava, porém, o depoimento de Levy Ferreira, cujo apoio [illegible] decisivo dos profissionais do nobre esporte à causa dos proprietários. E foi justamente isso que obtivemos [illegible] preparador, com suas sensacionais declarações a ULTIMA HORA na manhã de ontem.

Grande Conquista do Turfe

Levy Ferreira disse-nos inicialmente:

— A Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas é, ninguém tenha dúvidas, uma das grandes conquistas do turfe brasileiro. Seus elevados propósitos, a união [illegible] consócios e, sobretudo, o seu programa sadio em benefício do turfe constituem uma garantia magnífica a que os treinadores, jóqueis, cavalariços e todos, enfim, que militam nesse esporte, não apenas devem o seu apoio e solidariedade mas, também, o seu próprio agradecimento. O tempo mostrará tudo isso e os homens que como eu são dos mais responsáveis na profissão, conselheiros dos colegas, chamados sempre a opinar quando surgem os problemas, não podemos de forma alguma, desconhecer o terreno em que pisam e os benefícios que advirão para a classe trabalhadora dos bons entendimentos com aqueles que comandam a fôrça principal do turfe.

Defesa do Cavalo de Corridas

Depois de dar uma ordem sôbre um de seus pupilos, prossegue Levy Ferreira em sua palpitante entrevista:

— Precisamos apoiar os proprietários por várias razões, sendo a principal, ao meu vêr, a proteção ao cavalo de corridas, um dos pontos básicos do programa a que se propõe realizar a Associação. Ora, os profissionais do turfe, que, como milhares e milhares de famílias por êste Brasil afora, vivem e se sustentam graças ao cavalo, não poderiam, a menos que desejassem sua própria destruição, deixar de estar com aqueles que defendem intransigentemente o nobre animal. Os profissionais estão, assim, defendendo naturalmente os seus direitos e as suas conquistas. Juntam-se à Associação de Proprietários porque estão cuidando de seu próprio bem E em sã consciência quero que me respondam uma coisa: poderia haver esta grandiosidade, este belo hipódromo, tantos e tão avançados centros turfistas, se não fôsse o cavalo de corridas?

— Em se consiste, Levy, esta proteção ao cavalo de corridas?

— Em uma coisa simples: bôas pistas para as competições, confôrto, bôa forragem bom trato e uma serie de outras providências, recompensas simples e que devem ser obrigatórias do homem para com o cavalo.

Reivindicações Que Virão

— Não quero — continua falando Levy Ferreira — desfazer, em hipótese alguma, o trabalho até agora desenvolvido pelo Jockey C. Brasileiro, no afã de bem servir a causa turfista Vale dizer, entretanto, que a prestigiosa entidade encontra-se, atualmente, a braços com enormes dificuldades, próprias, mesmo, das casas importantes assim, os profissionais do turfe pensam que os proprietários intimamente ligados aos cavalos de corridas, possuindo-os e amando-os, poderão contribuir decisivamente para que sejam atendidas nossas pretenções, que, afinal de contas, não se resumem tão sòmente no bem estar e na proteção dos animais, embora dela decorram. Assim é que os profissionais do turfe esperam benefícios imediatos, que merecem pela sua dedicação e pelo seu trabalho. Já obtivemos algo; o aumento de nossas percentagens para 12%, o pagamento aos cavalariços de cinquenta cruzeiros para conduzir os animais ao prado em dias de reunião, o pagamento aos jóqueis de duzentos cruzeiros por montaria, ao invés de cem, que era irrisório, enfim, algumas das coisas que desejávamos. Mas outras e sôbre isso é que conversarei longamente com os líderes do nosso turfe, quer da Associação de Proprietários, que se mostra tão amiga e zelosa, quer do Jockey Club, onde, afinal de contas, sempre tivemos muitos e bons amigos.

Agradecimento Público

E Levy Ferreira finaliza sua entrevista dizendo:

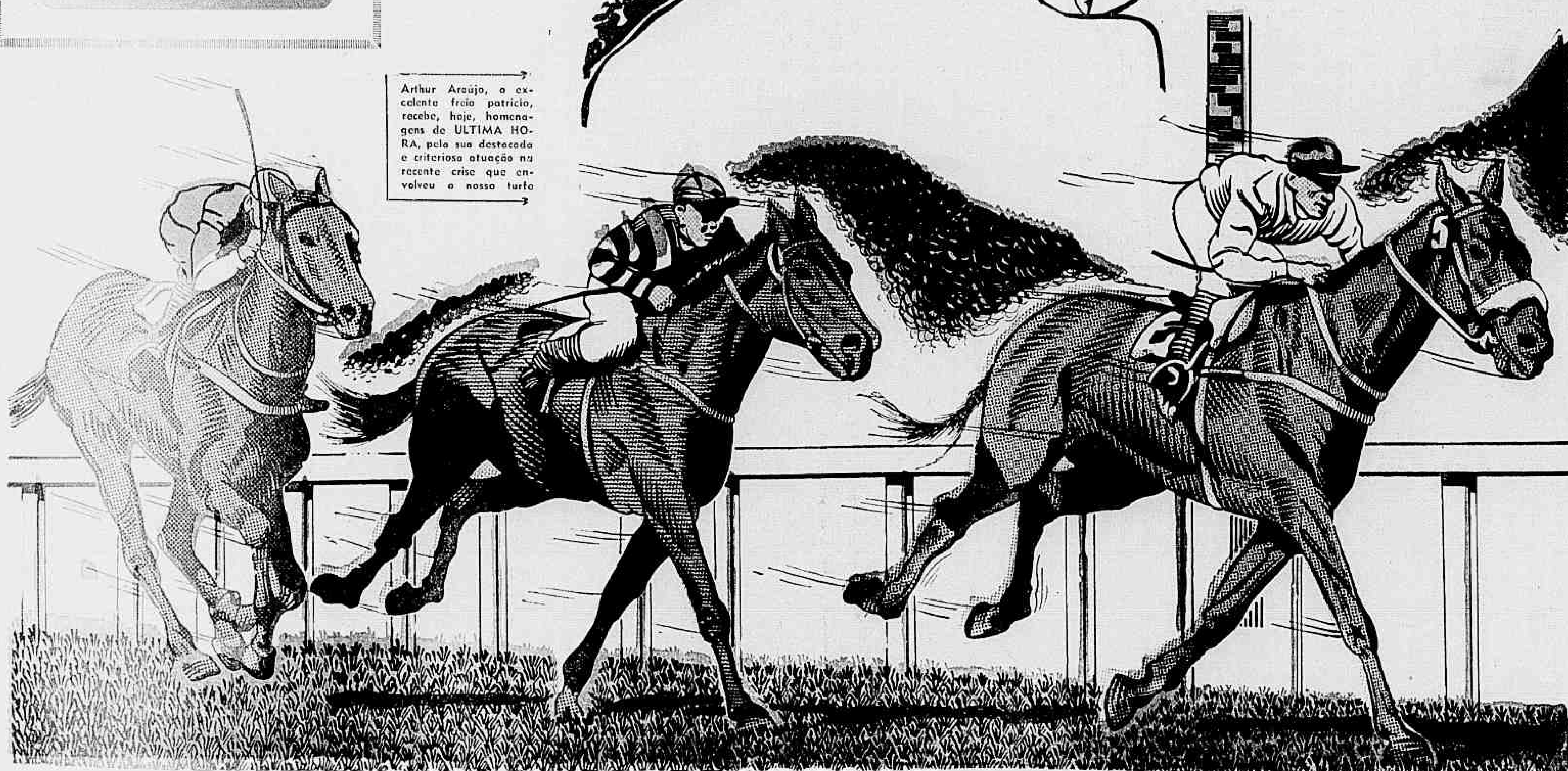
— Quero agradecer de público, em nome dos profissionais do turfe e no meu próprio, ao dr. Francisco Eduardo de Paula Machado pela maneira com que se conduziu em tôda esta momentosa questão. O ilustre "turfman" mostrou-se sempre disposto a um entendimento e esforçou-se junto aos seus companheiros do Jockey Club para que a crise tivesse um desfecho feliz. Procurou amigos, inclusive o dr. Osvaldo Aranha e se empenhou de maneira a permitir que a continuação do movimento de protesto não deixasse em má situação os trabalhadores do turfe. Por tudo isso êle merece a nossa gratidão, que estendemos também aos dirigentes da A.P.C.C.



Artur Araújo Revela-se o Líder de Sua Classe!

O correto e eficiente freio gaveano, que tem obtido inúmeras glórias em sua difícil profissão, fazendo vibrar a "aficion" turfista em todos os momentos que intervém, quase sempre com êxito absoluto, tem tido ocasião de revelar-se ainda o grande líder de sua classe, orientando de modo justo e criterioso a maneira de agir de seus colegas, diante das encruzilhadas a que as diversas questões do turfe colocam, por vezes, os profissionais. Revela-se o Arthur Araujo um verdadeiro diplomata entre os jóqueis, tal a habilidade com que tem sabido defender a posição dos laboriosos pilôtos, agindo com a mesma correção que sempre o caracterizou, e também assim com o critério e discernimento que o situam nessa posição privilegiada. Durante a crise que abalou o turfe, tivemos oportunidade de verificar como os conselhos de Araujo eram sempre ponderados, de conciliação, ajustando e contendo impulsos por vêzes prejudiciais aos seus companheiros. Por isso aqui destacamos a figura do hábil pilôto, merecendo o nosso louvor como autêntica revelação nessa difícil missão de orientador de uma classe numerosa, que muito trabalha e que, nem sempre, pode dispor de elementos compatíveis com as necessidades de uma bôa direção.

Ultima Hora



Arthur Araújo, o excelente freio patrício, recebe, hoje, homenagens de ULTIMA HORA, pela sua destacada e criteriosa atuação na recente crise que envolveu o nosso turfe